CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 13 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.609

ALASTRA-SE A GREVE DOS PORTUARIOS BRITANICOS NÃO OBSTANTE AS MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO

MAIS DOIS NOVOS E PAVOROSOS DESASTRES DE AVIAÇÃO OCORRIDOS QUASE SIMULTANEAMENTE

Espatifou-se de encontro ao solo, proximo de Bombaim, outro avião holandês, perecendo as 44 pessoas que viajavam a bordo -- Enlutada a imprensa mundial com a morte de 13 jornalistas no desastre — Tambem nos EE. UU. registrou-se um desastre, de quase identicas proporções, morrendo 26 pessoas

BOMBAIM, 12 (AFP) — Verificou-se nova catastrofe aérea nesta cidade, com um avião da Companhia Holandesa K. L. M.

Todos os ocupantes do aparelho, num total de 44 pessoas, morreram no desastre, que se inscreve na historia dos maiores acidentes da aviação civil mundial.

O sinistro causou profunda emoção em Bombaim.

PERECERAM 13 JORNALISTAS

BOMBAIM, 12 (AFP) — O acidente com o aparelho da K. L. M. enluta a imprensa mundial, particularmente a dos Estados Unidos. Morreram na catastrofe, com efeito, 13 jornalistas americanos, que estavam á bordo da unidade aérea, convidados especialmente pelo governo da Holanda para visitar a Indonesia.

São os seguintes os jornalistas que encontraram a morte na tragica ocorrencia:

William Newton, da Scripps Howard News Agency; Charles Gratke, de "Christian Science Monitor"; Vincent Mahoney, do "San Francisco Chronicle"; James Branyan, do "Houston Post"; Knickerbocker, do World Radio Station; John Werkley, do "Time Magazine"; Miss Elsiedick, da Mutual Broadcasting System; Tom Falco, do "Business Week"; S. Burton, da "Heath News Enterprise"; George Moorad, da National Broadcasting Corporation; Fred Colvig, do "Denver Post"; Nat Barrows, do Chicago Daily News Syndicat; e Bertran Hulen, do "New York Times".

MORRERAM TODOS OS TRIPULANTES

BOMBAIM, 12 (U. P.) — Um quadrimotor da K. L. M., transportando à bordo 45 pessoas, inclusive 13 dos mais destacados jornalistas dos Estados Unidos, às 13,30 horas precipitou-se ao solo na zona das colinas situadas a 15 quilometros ao norte de Bombaim.

O Consulado dos Estados Unidos em Bombaim confirmou a noticia de que todas as pessoas que se achavam á bordo do avião sinistrado pereceram no acidente.

Os jornalistas americanos e holandeses estiveram na Republica da Indonesia a convite do governo holandês. A visita desses jornalistas foi arranjada pelo governo batavo como um meio de se esclarecer todas as duvidas quanto à verdadeira situação reinante na Indonesia.

O "Constellation" da K. L. M. hoje sinistrado caiu nas colinas de Ghatkopar, a 15 quilometros de Bombaim. O aparelho havia chegado a Calcutá ontem pela manhã em viagem de regresso para a Holanda procedente da Indonesia. O avião em questão era esperado na manhã de hoje no aeroporto de Bombaim, procedente de Nova Delhi.

O local em que caiu o "Constellation" foi localizado por um aparelho despachado do aeroporto de Santa Cruz, de Bombaim.

Ha um mês os jornalistas hoje mortos chegaram à Indonesia à bordo de um quadrimotor da K. L. M., em sua viagem de regresso á Amsterdam, o aludido aparelho tambem precipitou-se ao solo.

As autoridades indu's acreditam que o acidente verificado hoje com o "Constellation" da K. L. M. tenha sido provocado pelos ventos violentos que sopram na região de Ghatkopar.

DESCONTROLADO O AVIÃO PELA TEMPESTADE

BOMBAIM, 12 (U. P.) — Um avião "Constellation" da companhia holandesa "K.L.M.", com 45 pessoas a bordo, entre as quais figuravam 14 correspondentes de imprensa norte-americanos, caiu ao solo, nas proximidades desta cidade, morrendo todos os seus ocupantes.

O desastre verificou-se durante uma forte chuva. Os corpos mutilados, inclusive de nove mulheres, foram encontrados espalhados nas encostas de uma colina ao norte de Bombaim, onde o gigantesco avião quadrimotor caiu e espatifou-se. Uma secção do aparelho incendiou-se quando se chocou com o solo.

O "Constellation", a bordo do qual viajavam correspondentes de imprensa norte-americanos e holandeses, que regressavam de uma visita à Indonesia a convite do governo holandês, passou quatro vezes sobre o aeroporto de Bombaim, acoitado pela tormenta. Em dado momento o aparelho tomou a direção das colinas de Ghatkopar, de cem metros de altura, para não mais voltar.

As ultimas horas do dia, já haviam sido retirados trinta e três corpos dentre os escombros e o lamaçal. As chuvas torrenciais prejudicaram os trabalhos da brigada de socorro.

O gerente da "K.L.M." revelou que haviam 45 pessoas a bordo do avião, inclusive 14 correspondentes de imprensa norte-americanos e dois britanicos. Entre os jornalistas que regressavam da Indonesia estavam William Newton, da cadeia de jornais "Scripps Howard"; H. R. Kaickerbocker, comentarista da estação de radio "WOR"; S. Burton Heath, da "Newspaper Enterprise Association"; Bertram Hullen, do "New York Times" e Nat A. Barrows, do "Chicago Daily News". Dentre as mulheres que pereceram no desastre figuravam duas aero-moças e Elsie Dick, comentarista da cadeia de emissoras "Mutual Broadcasting System".

REGRESSAVA DA INDONESIA

O avião fatidico, que realizava um vôo especial para trazer de regresso o grupo de jornalistas que visitou a Indonesia, havia decolado às primeiras horas da manhã de hoje de Nova Delhi, onde, na noite de ontem, o embaixador norte-americano ofereceu uma recepção aos jornalistas vitimados. Por ironia do destino, foi publicado hoje um comentario feito pelo correspondente James Branyam, do jornal "Houston Post", em que esse jornalista manifestava o seu apreço à India por ter permitido que o avião passasse sobre o país, pois do contrario teria que voar sobre o Oceano Indico. "Se o avião caisse alí, a sorte nos

(Conclui na 2.a pagina)

LAVRADOR!

Tendo o D. N. C. vendido todo seu estoque, o remanescente desses cafés, ainda não exportado, ficou em mãos de comerciantes que, conhecendo a realidade da posição estatistica, saberão reputal-o.

Com estatisticas claras, podemos hoje antecipar que em Julho de 1950 iniciaremos a safra que acreditamos será grande, sem remanescentes de safras anteriores.

Oxalá a safra de 1950 seja excepcionalmente grande, sobrando o suficiente para podermos equilibrar a safra seguinte, que deverá ser tão pequena quanto for grande a de 1950.

Portanto, podemos hoje assumir a responsabilidade de aconselhar os lavradores a não apressarem os embarques e a não precipitarem as vendas, para poderem preparar cada vez melhor o produto, com vantagem sua e do Brasil.

Reflita sobre estes dados:

A exportação anual pelo porto de Santos é superior a........	11.000.000 scs
Remanescente em reguladores (Maioria de qualidades inferiores, grande parte chuvados e brocados) Mais ou menos............	3.500.000 scs.
ESTOQUE DO D. N. C..........	NADA!!!
Safra atual....................	? ? ?
DEFICIT......................	? ? ?

SOCIEDAE RURAL BRASILEIRA

METADE DOS DOQUEIROS LONDRINOS ADERIU AO MOVIMENTO PAREDISTA

Forças militares trabalham ativamente na descarga dos 126 navios imobilizados no porto — Constituição de um comitê de emergencia para dominar a situação

LONDRES, 12 (AFP) — Continua piorando a situação da greve nas docas londrinas.

Depois da proclamação do estado de emergencia, o numero de grevistas se eleva, lentamente, mas numa progressão implacavel. Na tarde de hoje, estavam em greve 13.296 doqueiros, ou seja, quase a metade da totalidade dos doqueiros londrinos.

ADESÃO AO MOVIMENTO

LONDRES, 12 (AFP) — Os transportadores do mercado de carne de Smithfield proclamaram sua solidariedade efetiva para com os grevistas das docas londrinas. De acordo com uma decisão de hoje dessa categoria de trabalhadores, os mesmos se recusarão a retirar as mercadorias descarregadas dos navios pelas forças militares.

FORÇAS MILITARES SUBSTITUEM OS PAREDISTAS

LONDRES, 12 (AFP) — A' tarde de hoje, caiu de 127 para 126 o numero de navios imobilizados nas docas de Londres.

Estavam sendo descarregados parcialmente 9 navios, contra 6 na manhã de hoje. De outra parte, 3.000 soldados se empregavam na descarga de 15 outros vapores, dando preferencia àqueles com generos alimenticios ou carne a bordo.

CONSTITUIDO UM COMITE' ESPECIAL GOVERNAMENTAL

LONDRES, 12 (UP) — Deverá ser hoje constituido pelo governo britanico um Comite Dirigente das Operações Portuarias de Emergencia — informam circulos autorizados desta capital.

Alfred Marnes, ministro dos Transportes e Comunicações da Grã Bretanha, já convidou varias personalidades para servirem naquele comitê, o ministro Barnes deverá anunciar a constituição desse organismo de emergencia na tarde de hoje. Sabe-se de fonte fidedigna que nesse comitê não participará qualquer ministro, se bem que os elementos que o constituirem estarão diretamente sob as ordens do ministro Barnes.

O Comité Dirigente das Operações Portuarias de Emergencia assumirá o completo controle das docas de Londres, devendo regular o movimento de carga e descarga de todos os navios, rebocadores, barcos farois, barcaças e outros veiculos ao porto. Esse organismo de emergencia ainda terá poderes para lançar mão do serviço de 15.000 doqueiros não-grevistas, tropas federais e voluntarios, porém, não possui poderes para forçar qualquer pessoa a trabalhar nos serviços portuarios caso essa pessoa não o queira.

Os poderes conferidos ontem ao governo britanico pelo rei George VI são quase tão amplos quanto os que estiveram vigentes durante os anos de guerra e são os mais drasticos já adotados em tempos de paz na Inglaterra, desde a greve geral em 1926.

Entrementes, os lideres dos 19.995 doqueiros grevistas — que não consideram seu movimento paredista como sendo propriamente uma greve — ameaçaram recorrer à justiça em vista dos poderes de emergencia conferidos pelo rei George VI ao governo britanico.

COMO ESTA' SE COMPORTANDO O ESPIRITO POPULAR BRITANICO

LONDRES, 12 (AFP) — Pierre Neurel, correspondente — O estado de urgencia proclamado ontem pelo rei Jorge VI constitui certamente uma medida excepcionalmente grave, à qual a Inglaterra não recorria desde ha mais ou menos um quarto de seculo; desde, precisamente, a greve geral de 1926. Entretanto, a atmosfera de crise que deveria ser provocada por tal medida, parece inexistente na ca-

(Conclui na 2.a pag.)

TERRIVEL INUNDAÇÃO DO RIO YANGTZÉ ESTÁ CAUSANDO GRANDES DEVASTAÇÕES NA CHINA

A cidade de Shuchow seriamente ameaçada pelas aguas do Rio Amarelo — Eleva-se a mais de 20 mil o numero de mortos — 2 milhões de pessoas ficaram sem abrigo

CANTÃO, 12 (AFP) — As inundações que assolam a metade setentrional da provincia de Honan causam grandes prejuizos e vitimas pessoais. O numero de mortos já atinge a mais de 20.000 pessoas. Quinze mil casas foram destruidas pelas aguas. O total de pessoas sem abrigo ascende de outra parte a 2 milhões de pessoas.

DANIFICADAS AS PLANTAÇÕES DE ALGODÃO E DE ARROZ

CHANGAI, 12 (UP) — Informa-se que a atual inundação do rio Yangtzé está causando prejuizos tremendos nas plantações de algodão e arroz.

ROMPIDO UM DIQUE

CHANGAI, 12 (UP) — O rio Amarelo rompeu um dique em seu curso superior, inundando grande area entre as cidades de Shang-Chui e Shuchow.

INTERROMPIDA A VIA FERREA

CHANGAI, 12 (UP) — As aguas do rio Amarelo avançam avassaladoramente após terem rompido um dique.

As comunicações pela estrada de ferro de Lung-Shai foram interrompidas em virtude das aguas terem coberto o leito da ferrovia.

AS AGUAS AMEAÇAM SHUCHOW

CHANGAI, 12 (UP) — A cidade de Schuchow acha-se ameaçada de se ver submersa sob as aguas do rio amarelo, que rompeu um dique em seu curso inferior, informam circulos fidedignos.

Alguns dos bairros orientais de Shuchow já foram invadidos pelas aguas do rio Amarelo.

GRAVES AS CONSEQUENCIAS DA INUNDAÇÃO

CANTÃO, 12 (AFP) — Atinge proporções de verdadeira catastrofe a vasta inundação que assola a metade setentrional da provincia de Hunan.

Segundo um relatorio apresentado esta manhã ao primeiro ministro da China nacionalista, sr. Yen Shi Shan, pelo Comité de Inquerito e de Socorros, especialmente formado, o numero de mortos em consequencia da inundação atinge a vinte mil. Ademais, 15 mil casas foram destruidas pelas aguas e dois milhões de chineses ficaram sem residencia e abrigo.

O relatorio indica que as inundações afetam 53 distritos administrativos da provincia, sobre um total de 77. As mesmas são igualmente as mais graves já verificadas nos ultimos 50 anos. Elas começaram na direção de Mijuin, em seguida a chuvas torrenciais, e já estariam agora em fase de regressão.

O governo prometeu hoje destinar para o socorro dos flagelados uma primeira soma de 50 mil dolares de prata.

Além dos danos materiais e pessoais já verificados, um porta-voz do Ministerio de Defesa declarou que as inundações teriam causado violentas epidemias de disenteria e febre tifoide entre as tropas comunistas que ocupam o nordeste do Hunan e o Hupei Meridional. Igualmente, inundações menos catastroficas se assinalam no Kuantung e em Kianngsi. O nivel das aguas no delta do chamado "rio das perolas", a oeste e ao sul de Cantão, seria tambem o mais elevado já constatado nos ultimos 30 anos. Contudo, aí, as enchentes causaram até agora um numero insignificante de vitimas.

Será concretizado o auxilio economico às nações europeias

Afirma o secretario do Tesouro "yankee" que vai sugerir ao governo a aplicação de grandes capitais no Velho Continente

STOCKHOLMO, 12 (AFP) — O sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, já estaria chegando a bases para a tomada de medidas concretas, em consequencia das sondagens que veio efetuar na Europa sobre a economia do Continente.

Falando aos jornalistas, o sr. John Snyder disse que sugerirá grandes aplicações de capitais norte-americanos na Europa.

STOCKHOLMO, 12 (AFP) — O sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, chegou a esta capital, vindo de Bruxelas.

O sr. Snyder prosseguirá nesta cidade de suas conversações sobre a economia européia em geral.

ALTERAÇÃO DAS TARIFAS

STOCKHOLMO, 12 (AFP) — Falando à imprensa, o sr. John Snyder predisse que os Estados Unidos realizarão profunda alteração em suas tarifas aduaneiras, tendo em vista a situação economica mundial.

LONDRES TOMA PROVIDENCIAS

LONDRES, 12 (U. P.) — As 10,30 horas de amanhã (hora local) o primeiro ministro britanico, sr. Clement Attlee, inaugurará a primeira sessão da Conferencia dos Ministros da Fazenda da Comunidade das Nações Britanicas, no salão da residencia oficial do primeiro ministro em Downing Street n.o 10.

Todos os conferencistas, com exceção do ministro da Fazenda do Ceilão, sr. J. R. Jayawardene, que será representado pelo Alto Comissario do Ceilão em Londres, já se encontram nesta capital.

Funcionarios do Ministerio da Fazenda revelaram que não foi fixado o tempo de duração da Conferencia e que o temario não será preparado até depois da primeira sessão plenaria. Soube-se, porém, que o objetivo principal da Conferencia seria o estudo das medidas destinadas a economizar os auxilios em dolares.

Os citados funcionarios declararam que os ministros da Fazenda da Comunidade das Nações Britanicas têm diante de si uma "grande tarefa" e insinuaram que o conclave talvez dure algumas semanas.

Soube-se tambem que o governo britanico não terá possibilidade de formular uma "politica completa" até que a Conferencia haja terminado e os ministros regressados aos seus respectivos paises para apresentar proposta aos seus governo.

Na proxima quinta-feira, "sir" Stafford Cripps oferecerá um almoço aos ministros visitantes no Hotel Savoy, após o que estes visitarão a Camara dos Comuns para assistir ao primeiro dia de debate sobre a crise que atravessa a Grã Bretanha em face da escassez de dolares.

CONDECORADOS EM BUENOS AIRES OS MEMBROS DA MISSÃO BRASILEIRA QUE SE ACHA NA ARGENTINA

O GENERAL CANROBERT E OUTROS, CONSIDERADOS OFICIAIS "HONORIS CAUSA" DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO ARGENTINO — NUMEROSOS MILITARES DO PAÍS PLATINO FORAM, EM RETRIBUIÇÃO, TAMBEM, AGRACIADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Os membros da missão militar do Brasil, que se acha em visita á nação argentina, foram condecorados pelo ministro da Guerra, general Sosa Molina, numa cerimonia presidida pelo general Peron no salão de inverno do Palacio Presidencial.

O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, os generais Alvaro Fiuza de Castro, Mario Travassos e o tenente-coronel Edgard Abreu de Lima foram agraciados pelo ministro da Guerra argentino com a "Ordem do Libertador San Martin" no grau de grande oficial.

OFICIAIS DO ESTADO MAIOR "HONORIS CAUSA" DO EXERCITO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — A delegação militar brasileira, que participou das festas da independencia nacional, esteve no Palacio do governo, para despedir-se do presidente Peron. Nessa ocasião foram entregues ao general Canrobert Pereira da Costa e a dois membros da missão brasileira, Edgard de Abreu e Alvaro da Costa, o titulo de oficial do estado maior "honoris causa", com direito ao uso do distintivo que os acredita como oficiais do exercito argentino. Os respectivos decretos de condecoração expressam que os militares brasileiros tornaram-se credores do agradecimento do governo argentino, pela obra de aproximação entre os dois países, especialmente no que se refere às suas instituições armadas. Posteriormente, os oficiais brasileiros despediram-se dos ministros da Defesa, Exterior, Marinha e Aeronautica. O general Canrobert deu tambem uma imponente recepção na embaixada do Brasil, para agradecer as gentilezas aqui recebidas.

Igualmente, as missões militares brasileira e norte-americana, em conjunto, visitaram o acampamento do Campo de Mayo, onde foram recebidas pelo ministro da Defesa, general Sosa Molina, comandante-chefe do exercito, general Sanguinetti e outras altas patentes.

O general Peron estava presente e com os membros das duas delegações visitou o quartel e a Escola do Exercito, situada no mesmo acampamento. Todos visitaram depois o bairro dos sub-oficiais, percorrendo, á pé, as suas arterias, e em seguida foi oferecido aos militares estrangeiros um almoço de gala, no Cassino dos Oficiais da Escola de Infantaria.

Respondendo em nome dos visitantes, falou o ministro da Guerra do Brasil, que destacou mais uma vez as provas de amizade e cordialidade recebidas durante a estada em Buenos Aires, elogiando ainda o desfile militar de sabado, "que fez vibrar todo o povo argentino, consciente do valor de suas forças armadas e plenamente seguro de que o país repousa sobre elas".

NUMEROSOS OFICIAIS ARGENTINOS AGRACIADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — No transcurso da recepção que ofereceu na embaixada do Brasil, em homenagem ao presidente da Argentina, d. Evita Duarte Peron e representantes das forças armadas argentinas, como retribuição às atenções proporcionadas aos representantes brasileiros, que vieram representar o Brasil nas festas da independencia deste país, o general Canrobert Pereira da Costa, depois de outras considerações no brinde que ergueu em honra de seus hospedes, salientou em frases oportunas os vinculos da amizade que ligam sua patria à Argentina.

Posteriormente, o tenente coronel Pedro Geraldo de Almeida leu um decreto do presidente Dutra, referendado pelo general Pereira da Costa, pelo qual o govrno do Brasil incluiu na Ordem do Merito Militar, os seguintes oficiais argentinos: no grau de Grão Oficial os generais do exercito Juan Carlos Sanguinetti e Vitor Jaime Majo;

(Conclui na 2.a página).

Sensacional julgamento de outro lider nazista iniciado em Paris

Otto Abetz, ex-embaixador alemão na França, processado como criminoso de guerra

PARIS, 12 (AFP) — Começou hoje nesta capital, perante o Tribunal, o julgamento de Otto Abetz, ex-embaixador da Alemanha na França, quando da ocupação alemã.

O importante processo marcará toda a historia da policia alemã de ocupação em face do regime de Vichy. O julgamento iniciado hoje provoca portanto o maior interesse publico. Trata-se do julgamento mais sensacional, desde a libertação da França.

REVIVIDAS HORAS SOMBRIAS DA HISTORIA DA OCUPAÇÃO FRANCESA

PARIS, 12 (AFP) — O processo de Otto Abetz abriu-se em Paris precisamente às 13,30 horas, perante o Tribunal Militar, presidido pelo conselheiro Pihier.

O advogado da defesa, René Floriot, assistido pelos causidicos Simone Marescot e Paul Cousin, se encontra perto do seu cliente, carregando enormes "dossiers". Com a expressão palida, magro, a vasta cabeleira quase branca, o olhar frio e uma atitude ao mesmo tempo altiva e desenvolta, Otto Abetz responde, sombriamente, ao interrogatorio da praxe. Interrogado sobre sua identidade, o réo lembra sua ultima profissão: a de embaixador do Reich em Paris. Terminado o interrogatorio, sob juramento, dois escrivães, revesando-se, lêm a longa e exaustiva ata de acusação.

Durante tres horas foi lida a ata de acusação, através da qual foram revividas horas sombrias da historia da França. A personalidade de Otto Abetz se apaga, pois são agora todos os ocupantes que são julgados por todas as suas vitimas. Em seguida, vem a chamada das testemunhas, aliás inteiramente teorica, pois compareceram em pequeno numero: Deladier, Reynaud, Flandin, Peyrouton, general Laurencie Doyon, alemães detidos na prisão de Cherche Midi, Oberg,

(Conclui na 2.a pag.)

O acordo de Paris sobre a situação economica e monetaria da Europa ocidental

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — A organização de ajuda do Plano Marshall à Europa foi salva por um acôrdo, baseado em concessões reciprocas. Esse ajuste acarreta para a Grã Bretanha apenas um risco limitado de perda de ouro e dolares, calculado em cerca dez milhões de esterlinos; e muito possivel que não se dê perda alguma.

Foi posta de lado a proposta sobre os direitos de saque conversiveis em dolares dos paises europeus. Essas nações poderão, no entanto, utilizar até 25 por cento fora do país que concede tais direitos. O plano para a liberalização do comercio continua sendo examinado pormenorizadamente pelos adjuntos dos ministros e, se propostas britanicas que lhe deram origem forem aprovadas, o plano determinará:

Que todos os paises utilizem-se de listas de importações das quais tenham sido abolidos os limites quantitativos;

Que todos os paises incluidos no plano apresentem relatorios trimestrais sobre os resultados obtidos;

Que sejam tomadas algumas medidas para tornar a liberalização de importações geral e permanente no que diz respeito às listas.

A situação da Belgica exigiu consideração especial e foi resolvida com auxilio do sr. Harriman. O "deficit" em dolar da Belgica fôra estabilizado em 200 milhões de dolares. Isso a obriga a estender seus direitos de saque em francos belgas sobre seus clientes europeus na mesma amplitude, mas o problema não se resolve, uma vez que o "superavit" da Belgica, em sua balança de pagamentos com os paises que participam da Organização de Cooperação Economica Européia, equivalerá, segundo se espera, a pelo menos 400 milhões de dolares.

Resta, portanto, providenciar o financiamento de transações entre a Belgica e os outros paises da Europa pelo menos até o total de 200 milhões de dolares. Os Estados Unidos concorrerão com 62.500.000 dolares para a cobertura dos primeiros 125 milhões de dolares, contanto que a Belgica conceda a seus credores creditos com prazo de 15 a 20 anos e juros de 2,5 por cento. Essa ajuda norte-americana será financiada pelas verbas adicionais do Plano Marshall.

Para os 75 milhões de dolares que restam, os Estados Unidos contribuirão com 50 milhões de dolares de auxilio do Plano Marshall, contanto que a Belgica cubra os 25 milhões de dolares restantes com creditos a longo prazo. Acima da importancia de 400 milhões de dolares, a Belgica poderá receber pagamentos até o valor de 40 milhões em direitos de saque transferiveis. Além desse limite maximo de 440 milhões de dolares, o "superavit" comercial da Belgica com a Europa deverá ser sujeito a medidas tomadas diretamente pela Belgica e seus clientes.

O sr. Harriman prometeu fazer o possivel para que a Belgica possa dispôr livremente dos dolares que receber acima de 200 milhões.

Os pontos carateristicos das providencias tomadas foram os seguintes: abandono, no momento, da idéia de tornar as moedas européias parcialmente conversiveis em dolares, limitação da conversibilidade de direitos de saque entre os paises da Europa a 25 por cento e medidas especiais para a solução da situação especial da Belgica, para a qual os Estados Unidos fizeram valiosa contribuição.

Como se vê, a conferencia marcou um avanço cauteloso para o multilateralismo, com substanciais garantias contra a possibilidade do escoamento de ouro e dolares através da Belgica, que o chanceler do Erario, Sir Stafford Cripps, receiava. As medidas tomadas parecem ter evitado os perigos temidos por Sir Stafford Cripps, se bem que deixando uma pequena margem de riscos.

Os circulos oficiais franceses merecem elogios pela sua atuação, que facilitou um entendimento, pois, ao mesmo tempo que apoiavam, de um modo geral, a Grã Bretanha, muito se esforçaram para que se tornasse possivel uma conciliação.

De não menos valor foi a contribuição do sr. Harriman. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
13 DE JULHO

Santo Anacleto, papa e martir. Foi o quinto pontifice que governou a Igreja Catolica, desde o ano 100 até 112, no seculo II. Sucedeu ao papa São Clemente I.

Comemoram-se, tambem, hoje, São Serapião, martir, São Joel e Santo Miropia, martir, o Bemaventurado Esdras, profeta, Santa Sara, Santo Jacob de Varazze, arcebispo, pertencente à Ordem Dominicana.

O ADVOGADO DAS COISAS PERDIDAS

Os leitores já sabem: é S. Antonio.

Ora, essa devoção está bem unida ao titulo que o glorioso Lisboeta recebeu do reinante pontifice, ao outorgar-lhe este a aureola de doutor da Igreja, chamando-o "Doutor escrituristico". Já em vida do glorioso taumaturgo, Gregorio IX, encantado com o sermão recheado de apropriadissimas citações biblicas que Antonio pregára em sua augusta presença, chamou-o de "Arca dos dois Testamentos". Deveras, nenhum pregador usou mais a Escritura nos sermões e panegiricos: pode-se dizer que todas as suas falas eram citações biblicas habilmente entrosadas e aplicadas.

E nunca usou dos autores classicos gregos e romanos.

Para essa ciencia escrituristica Antonio teve que ler, estudar e meditar continuamente. Sempre a Biblia, é bem de ver.

Ele tinha uma Biblia manuscrita, ricamente feita, que era objeto de especial estimação, porque à margem fora anotando durante largos anos tudo quanto julgava oportuno. Toda a sua ciencia acerca da palavra de Deus. Tudo quanto julgava elucidativo da palavra do Senhor nas suas partes obscuras. Aquilo que tinha como particularmente mais aplicavel às condições dos seus ouvintes...

O Santo de Lisboa e de Padua levava o seu tesouro consigo para onde ia. Foi com ela para a França. Chegou com ela a Limoges.

Um noviço do convento dos franciscanos daquela cidade, cedendo a uma tentação, depôs o hábito dos frades... furtou a Biblia... e se foi para bem longe.

Antonio sofreu imensamente com aquela perda.

Mas rezou... com fervor... com perseverança... confiante.

Eis que o Senhor enviou tal inquietação de consciencia ao malaventurado ex-noviço, que ele quis terminar com o remorso de seu espirito, restituindo ao dono a esplendida Biblia anotada pelo "doutor" escrituristico".

Um dia o grande português encontrou o seu tesouro, deixado na portaria do convento, pra o lado de dentro.

Desde então é invocado como o advogado das coisas perdidas.

Quando perdermos a Biblia, isto é, quando duvidarmos da doutrina evangelica, quando descrermos do Sermão da Montanha, peçamos a ele que nos restitua o amor pelo Livro dos Livros.

Tambem o invoquemos quando perdermos qualquer objeto de que possamos servir-nos com gloria para o Criador — H.C.L.

SACERDOTE NORTE-AMERICANO VISITA S. PAULO

Chegou a São Palo, pelo avião da Panair do Brasil, monsenhor Luigi G. Ligutti, que veio ao nosso país em fevereiro de 1945, na qualidade de secretario executivo da Conferencia Catolica da Vida Agricola-Rural dos Estados Unidos, organização formada por bispos e componentes do clero regular e secular que se dedicam a estudar e solucionar os problemas tanto espirituais como economico sociais do agricultor norte-americano.

COMUNICADO DA CURIA

Expediente de ontem:

D. Paulo Rolim Loureiro despachou o seguinte:

Uso de ordens, em favor dos pp. Daniel Narti e Arnaldo de Morais Arruda, até o fim do ano.

— Licença para transmitir uso de ordens, por oito dias em favor do conego Bruno Storius.

Procissão, em favor da paroquia de São Miguel.

— Retiro, pregar retiro em favor do frei Ludovico de Santa Tereza para a Comunidade do Mosteiro de Santa Terezinha.

— Pia batismal, em favor da capela de Santa Luzia na Paroquia da Sé.

— Quermesse, em favor das paroquias de Vila Leopoldina, Tucuruvi e de Santa Terezinha no bairro de Santa Terezinha.

— Ausentar-se, por um mês, em favor do padre André Miguel.

— Licenças especiais, em favor do Mosteiro de Santa Terezinha do Menino Jesus.

— Testemunhais de casamento, em favor dos seguintes oradores: Chafik Juvenal Chede, Silvano Zanatta, Gilberto Barbosa, Felisberto Borges Cordeiro, José Alonso, Candido de Freitas, Clementino Rodrigues Simões e Orlando Bartijotti e Neusa Varanda.

— Impedimento, em favor dos oradores: Afanasio Alves de Sousa e Filomena Rosa da Silva.

CRISMAS — Durante o corrente mês d. Paulo Rolim Loureiro administrará o Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas:

Dia 16, às 16 horas, na Catedral nova, praça da Sé;

dia 17, às 14 horas, na igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, rua Agostinho Gomes (Ipiranga);

dia 24, às 14 horas, na igreja Matriz de Santo Antonio, bairro do Limão;

dia 31, às 14 horas, na Capela do Embuguaçu, na Paroquia de Itapecerica da Serra.

BODAS DE PRATA DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO MONGE D. POLYCARPO

Festeja hoje com toda pompa da liturgia, seu 25.o aniversario de ordenação sacerdotal o monge beneditino d. Polycargo Amstalden.

Nasceu aos 16 de novembro de 1899 em Helvetia, municipio de Indaiatuba, neste Estado. Foram seus pais Pio Amstalden e Luize Degelo. Iniciou o seu curso eclesiastico no Seminario Menor de Pirapora em 1911 e em 1918 ingressou no Noviciado da Ordem Beneditina no Mosteiro de Sorocaba. Fez os estudos filosoficos no Mosteiro do Rio de Janeiro e os de Teologia na Pontificia Universidade Beneditina de Santo Anselmo, em Roma. Recebeu a sagrada ordem do presbiterato das mãos do arcebispo d. José Palica em 13 de julho de 1924 e se doutorou em teologia em janeiro de 1926. No Brasil figura d. Polycarpo entre os maiores vultos da Ordem Beneditina, destacando-se pela vasta cultura, simplicidade e caridade cristã.

Exerceu cargos de grande projeção como: Prior Administrador do Mosteiro de Olinda e Tapera; diretor do Colegio de São Bento, desta capital; professor de Teologia no Instituto Teologico do Rio de Janeiro; capelão do Santuario de Nossa Senhora do Monte Serrat, em Santos; diretor da Escola Claustral em Sorocaba; reitor da Faculdade de Filosofia de São Bento, desta capital, durante treze anos e vigario da paroquia de São Pedro de Alcantara, no bairro de Sant'Ana.

Atualmente acha-se à frente da direção do Noviciado do Mosteiro de São Bento. E' figura de destaque como orador sacro, pois faz as pregações dominicais na Basilica de São Bento. Através de sua palavra autorizada, realiza um fecundo apostolado em favor da Liturgia. Tem publicado dois livros: "Folheto Liturgico" e "Missa Recitada". A data de hoje é de grande significação para a Ordem de São Bento e particularmente para o povo catolico bandeirante, pois é o monge d. Polycarpo uma das ilustres figuras do clero brasileiro.

LIVROS PARA EXAME

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, convida os parocos e vigarios abaixo mencionados, a remeterem os livros da paroquia e associações à provedoria geral da Mitra, para receberem os "vistos", até 30 do corrente:

Nossa Senhora Aparecida, de Indianopolis, Nossa Senhora da Candelaria, de Vila Maria, Nossa Senhora de Lourdes, de Poá, Sagrado Coração de Jesus, de Ibirapuera, São Rafael, da Mooca, São João Batista, de Vila California, Santa Rita de Cassia, do Pari, Santa Terezinha, de Jaçanã, Cristo Rei, do Tatuapé, Santo Antonio, do Limão, São Gabriel Arcanjo, do Jardim Paulista, Nossa Senhora do Sagrado Coração, de Vila Formosa, Nossa Senhora do Carmo, da Aclimação, Imaculada Conceição, da Avenida, Nossa Senhora do Rosario, de Pompéia, de Vila Pompéia, Parnaiba, Araçariguana, Cotia, São Roque, Guararema, Itaquaquecetuba, São Miguel, Una, Cabreuva, Arujá, Salto, Lapa, Ribeirão Pires, Casa Verde (São João Evangelista).

PRIMEIRA REUNIÃO FESTIVA — A Curia comunica aos pp. diretores e aos congregados da capital que será levada a efeito, no dia 20, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, às 20,30 horas, a 1.a Reunião Festiva da Federação das CC. MM. de São Paulo. Foi escolhida essa data que recorda o aniversario da sagração episcopal de d. Antonio Maria Alves de Siqueira, diretor da Federação das CC. MM. de São Paulo.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Ordem Terceira do Carmo)

Com toda a pompa da liturgia a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo está realizando em sua historica e secular igreja, na esplanada do Carmo, com inicio às 20 horas, a novena solene em louvor de sua gloriosa padroeira a Santissima Virgem do Monte do Carmo.

Durante o novenario, monsenhor Manfredo Leite, Comissario da Ordem, proferirá uma série de conferencias em que abordará os seguintes temas: "A anemia e atrofia da Fé", mostrando o que é a essencia da Fé, desenvolvendo as suas qualidades. "A Idolatria e o Paganismo". "Culto de Nosso Senhor Jesus Cristo". Neste tema o orador apontará aos ouvintes os meios de regeneração e restauração da sociedade.

A festa solene será no dia 16, às 8 horas, para as entradas e profissões, e, a seguir, missa cantada e sermão ao Evangelho.

CONGREGAÇÃO DOS MISSIONARIOS FILHOS DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Realiza-se no proximo dia 16, a festa comemorativa do 1.o aniversario de fundação da Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria, fundada na cidade de Vich (Espanha), a 16 de julho de 1849, pelo beato p. Antonio Maria Claret.

Para a solenidade foi organizado o seguinte programa:

Solene triduo preparatorio: de 13 a 17, para agradecer a Deus todos os beneficios dispensados à Congregação durante os 100 anos de sua existencia.

Todos os dias: A's 7,30 horas, missa solenizada de comunhão geral. A's 19,30 horas, reza do Triduo, pregação e benção do SS. Sacramento. Pregador do Triduo: padre Artidoro Aniceto Lima, C. M. F.

Dia 16 — Festividade de Nossa Senhora do Carmo, Fundação da Congregação dos Missionarios do Coração de Maria.

A's 7,30 horas, missa festiva celebrada por d. Francisco Prada, C. M. F., prelado de São José do Tocantins.

A's 19,30 horas, encerramento do Triduo, oração congratulatoria por d. Francisco Prada, C. M. F., e "Te Deum" em ação de graças.

Dia 17 — A's 7,30 horas, missa de comunhão geral das Associações do Santuario e dos fieis.

A's 10.30 horas, missa solene, sendo celebrante o padre Mariano Frias, provincial dos Missionarios do Coraçao de Maria.

A "Schola Cantorum" do Instituto Filosofico dos Missionarios de Guarulhos interpretará a missa do maestro Bilbao, a tres vozes.

A's 16 horas — Solene sessão literomusical no salão nobre do Ginasio "Coração de Maria", comemorando a fausta data.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Matriz de Higienopolis)

Na matriz de Santa Terezinha de Higienopolis, teve inicio solene novenario em preparação da festa de Nossa Senhora do Carmo com pregação.

Pregará hoje o padre José Maria Ramos e de 14 a 16, d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo auxiliar. No dia 17 haverj missa de comunhão, às 8 horas, e missa solene cantada, às 10 horas. A's 20 horasi panegerico, benção Papal e benção do SS.

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(Matriz do Brás)

Para o solene novenario e festa de Nossa Senhora do Carmo, a realizar-se na Matriz do Brás, de 7 a 16 do corrente, a Associação do Carmo organizou o seguinte programa:

Todas as noites, às 19,30 horas — Ladainha de Nossa Senhora — Leitura Espiritual e benção do Santissimo.

Pregação, nos dias 13, 14 e 15, pelos conegos Jesuino Santilli e Teodoro Bibiano.

DIA 16 — Festa de Nossa Senhora do Carmo — Missa, às 6, 7, e 8 horas. As 7 horas — missa festiva e comunhão geral. As 19,30 horas, recepção de fitas — procissão em volta da matriz. Pregação e benção do Santissimo.

Após a benção: Imposição dos Escapularios às pessoas previamente inscritas.

PIA UNIÃO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, às 8 horas, será celebrada na Igreja de Santa Ifigenia, missa com canticos e comunhão geral, em louvor a Nossa Senhora.

Em seguida à missa serão iniciadas as visitas desse dia, oferecidas à sua excelsa padroeira.

A's 20 horas, haverá recitação do terço ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando com benção solene do Santissimo Sacramento.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE:
ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES:
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
ABELARDO VERGUEIRO CESAR

SUPERINTENDENTE:
AMADEU MENDES
GERENTE GERAL:
JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,60
Atrasados	Cr$	1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4952
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604. Telefone 42-7837.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o s/4. Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124 — 3.o andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

HELENA MANSUR, deixando os irmãos: sra. Angelina A. Felipe e Constantino Mansur, residente em Campo Grande. O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Igreja Ortodoxa, à rua Itobi.

SALVADOR PERRUCCI, com 80 anos de idade, casado com a sra. Mariana Perrucci. Deixa os filhos: Braselino, casado com a sra Mariana Perrucci. Deixa os filhos: Braselino, casado com a sra. Conceição; Americo, casado com a sra. Elza; Albino, casado com a sra. Milinha e Laurindo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRTA. HELENA PANICCIA, com 30 anos de idade filha do sr. João Paniccia e da sra. Filomena Paniccia. Deixa os irmãos: Francisco, Alberto, Herminia e Aurora.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cachoeira, 1647, para o cemiterio do Braz.

AFONSO LEPERA, com 39 anos de idade, casado com a sra. Maria Aparecida Paneto Lepera. Era filho do sr. Francisco Lepera, já falecido e da sra. Maria Lepera. Deixa os filhos: Luiz Francisco, David, e Luverci Domiciano. Deixa ainda os irmãos: Pedro, João, Vespucio, Amadeu, José, Anunciata, Luiza, Herminia, Tereza e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Odete de Sá Barbosa, 35, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA SAMPAIO MEIRA, com 28 anos de idade, casada com o sr. João Meira. Era filha do sr. Oscar Sampaio e da sra. Benedita Sampaio. Deixa os filhos: Marlene e Flavio. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Miranda Azevedo, 740, para o cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA NUNES, com 89 anos de idade, viuva do sr. João Nunes. Deixa os filhos: Augusta, casada com o sr. José Gomes; Manuel, casado com a sra. Maria Soledade; Francisco, casado com a sra. Olga Cristina.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

SRA. ANA MARIA DOS REIS, com 79 anos de idade, casada com o prof. Procopio dos Reis.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Hospital Cruz Azul para o cemiterio São Paulo.

SRA. ROSA FELIPINI HENRIQUE, com 39 anos de idade, casada com o sr. Antonio Henrique Sobrinho. Era filha do sr. David Felipini e da sra. Marieta Felipini. Deixa as filhas: Antonia, Benedita e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Emilio Ribas para o cemiterio do Araçá.

SRA. CARLOTA SANTAMBROGIO TAGLIABUE, com 67 anos de idade, viuva do sr. Ernesto Taglibue. Deixa as filhas: Bianca, casada co mo sr. David Bizoldi; Iolanda e Angioleta.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz para o cemiterio São Paulo.

Nenhum emprestimo francês concedido à Espanha

PARIS, 12 (A. F. P.) — Não foi concedido nenhum credito à Espanha. A noticia publicada pelas agencias e pela imprensa, segundo a qual se abria um credito de 15.000.000.000 de francos ao governo espanhol pelos bancos franceses, foi desmentida pelo Ministério dos Negocios do Exterior.

ALASTRA-SE A GREVE DOS PORTUARIOS

(Conclusão da 1.a pag.)

pital britanica. O inglês medio soube ontem, através de grandes manchetes, que o referido estado fôra proclamado. Por outro lado, conseguiu familiarizar-se, lendo os matutinos, com tudo quanto essa medida comporta de insolito, mas nem por isso deixou de dirigir-se tranquilamente aos seus escritores de trabalho, depois de digerir seu quebra-jejum, tão substancial quanto o de outros dias.

E' sempre facil atribuir tal indiferença à proverbial fleuma britanica, mas parece que, no caso em questão, ela é motivada por fatos menos tradicionais.

Em primeiro lugar, para o inglês medio, não se trata de tomar partido no conflito, o que elimina o principal fator de esmorecimento. Com exceção dos elementos nitidamente comunistas e dos criptocomunistas confessos, ninguem duvida — desde os trabalhistas mais convictos até os conservadores mais entusiastas — que os doqueiros agiram mal ao subordinar as necessidades nacionais à querela dos sindicatos canadenses. Mas, por outro lado, é sem irritação, de um modo geral, que sua atitude é condenada, porque se a imputa mais à ignorancia da grande massa dos doqueiros do que a um fanatismo politico real. Os doqueiros grevistas podem ser "enganados" pelos agitadores comunistas, mas não existe ninguem — mesmo nos setores mais exacerbados da opinião publica — que suponha um instante sequer que eles sejam o instrumento consciente do Partido Comunista.

O governo, por outro lado, parece inclinado a dar a maior importancia possivel ao conflito nas docas. Trata-se, na realidade, de um conflito excepcional, no sentido de que não põe em causa nenhum fator social e nenhum dos principios da politica social e trabalhista. Sob este aspecto, fornece ao governo uma ocasião unica para fazer uma demonstração de força a fim de alertar a população laboriosa diante da necessidade mais inelutavel da hora presente: trabalhar mais.

Sabe-se que a necessidade de trabalhar mais intensamente foi apresentada por sir Stafford Cripps como condição "sine qua non" para que a Inglaterra supere sua atual crise economica. Essa possibilidade de lançar um grande golpe, à margem de todos os fatores sociais, para mostrar que o governo não deixará, doravante, de interromper seu trabalho por motivos frivolos e que não teme fazer desafios com meios de exceção deveria, portanto, ser recebida com agrado. Deve notar-se, a este respeito, que o conflito dos doqueiros teria rapidamente terminado se o governo mandasse que as tropas policiais descarregassem os dois navios canadenses que foram a causa do movimento. Todavia, ele preferiu dar uma prova de força.

O fato de que a proclamação do estado de urgencia não tenha imediatamente provocado o aumento decisivo do numero de grevistas parece indicar que os proprios doqueiros não são contrarios, em principio, à atitude do governo. Contudo, o aumento de um quinto do numero de grevistas registrado hoje de manhã nas docas — as cifras aumentaram de 10.000 para cerca de 12.900 — mostra, como era de suspeitar, que a solidariedade tende a triunfar do bom senso.

Em relação aos sindicatos, o apoio concedido ao governo é absolutamente limpido, e isto por dois motivos: a organização trade-unionista se sente cada vez mais visada pela frequencia crescente das greves não oficiais. Para os dirigentes dos sindicatos dos transportes, dos quais dependem os doqueiros, a disciplina sindical, a propria autoridade dos delegados foram postas em jogo pelas decisões arbitrarias dos chefes de fila, atrav;s do apoio que sabem encontrar na massa. Foi isto, aliás, o que exprimiram o presidente e o secretario-geral deste sindicato, perante os delegados, reunidos m Scarborough.

Os dirigentes sindicalistas, todavia, vão mais longe. Estas atividades não oficiais dos sindicatos, atribuem-nas diretamente aos comunistas, e se, de um modo geral, a opinião publica inglesa é indiferença à possibilidade de uma infiltração comunista na Grã Bretanha, parece que alguns dirigentes sindicalistas foram muito mais além no outro sentido, tendendo a atribuir, de maneira assás exagerada, um carater quase exclusivamente politico a conflitos que, em ultima analise, não passam de conflitos de trabalho.

MAIS DOIS NOVOS E PAVOROSOS DESASTRES

(Conclusão da 1.a página).

abandonaria" — diz Branyam em seu comentario.

Outros norte-americanos que viajavam no avião sinistrado eram Charles Gratke, do "Christiam Scionesee Monitor"; Vincent Mahoney, do "San Francisco Chronicle"; John Werkley da revista "Times"; Thomas Falco, da "Business Week"; George Moorad, do "Portland Oregoniam"; Fred Colving, do "Denver Post" e Lyon C. Maham, agente de publicidade em N. York. Dois correspondentes norte-americanos resolveram à ultima hora desistir da viagem.

Ao que parece, o avião perdeu sua orientação durante a tempestade e procurou por quatro vezes aterrar no aerodromo de Santa Cruz, nesta cidade; mas, ao invés disso, investiu contra uma colina proxima. Ao redor do aparelho viam-se os corpos mutilados de treze pessoas.

O "Constellation" fatidico foi o unico avião que obteve permissão para sobrevoar o territorio da India, após a "ação policial" dos holandeses iniciada em dezembro de 1948 na Republica da Indonesia.

Conquanto o acidente tenha ocorrido a apenas cinco quilometros de Bombaim, o lugar ; de dificil acesso. Ao lado dos corpos mutilados haviam pedaços de maquina de escrever, latas de alimentos, maços de cigarros e valises destroçadas. A fuzelagem do aparelho se achava a cem metros mais baixo do lugar onde o avião investiu contra a colina.

Trata-se do maior desastre de aviação já ocorrido em territorio indu' e do terceiro sinistro ocorrido com a "K.L.M." em um ano. Recorda-se que um "Constellation" da "K.L.M." caiu em aguas de Bari, na Italia, em junho ultimo, quando morreram 33 pessoas. Outro "Constellation" da mesma empresa precipitou-se ao solo no dia 29 de outubro de 1948 nas proximidades de Prestwkick, na Escocia, provocando a morte de 40 pessoas. No desastre ocorrido hoje, como dissemos, perderam a vida 45 pessoas, dez dos quais eram tripulantes.

UMA JORNALISTA QUE ESCAPOU DA MORTE

MANILHA, 12 (AFP) — Dorothy Brandon, correspondente do "New York Herald Tribune", recusou-se a viajar no avião da KIM, segundo informa o sr. William Mattews, jornalista de Tucson, no Arizona, que chegou hoje às Filipinas.

Segundo esse jornalista americano, Dorothy escapou da morte pelo fato de temer que o aparelho fosse vitima de sabotagem, dado que a maior parte dos correspondentes a bordo vinha tomando posição ao lado dos holandeses, no que se refere à luta na Indonesia.

OUTRO PAVOROSO DESASTRE

LOS ANGELES, 12 (AFP) — Em seguida ao desastre da aviação em Bombaim, outro sinistro aéreo de quase identicas proporções ocorreu perto de Los Angeles.

Um aparelho da Standard Air Lines caiu no desfiladeiro de Santa Suzana, com 48 pessoas a bordo. Os primeiros relatorios falam em 11 mortos e 30 feridos.

AS CAUSAS DO SINISTRO

LOS ANGELES, 12 (AFP) — Uma imprevista tragedia quase provocou outra tremenda catastrofe aérea nos Estados Unidos, que poderia ter sido semelhante ao acidente de hoje, em Bombaim, com outro avião da KIM, companhia holandesa de aviação.

Com efeito, um avião da Standard Air Lines, de uma companhia regular de transportes, mas fretado para uma viagem especial de Nova York a Los Angeles, foi presa de incendio a bordo e caiu ao solo em chamas, num região montanhosa, quase inacessivel, quando lhe faltava pouco tempo para atingir o ponto terminal.

O aparelho fizera normalmente escalas em Chicago, Kansas City e Albuquerque e já se encontrava sobre a California, quando eclodiu à bordo da unidade uma briga entre o piloto e dois passageiros. O radiotelegrafista chegou a emitir despachos de bordo, apelando para que a policia estivesse no aerodromo de Burbank, a fim de prender os responsaveis. Pouco depois, no entanto, o aparelho foi presa das chamas e caiu espetacularmente, no desfiladeiro de Santa Suzana. O presidente da companhia proprietaria do avião, sr. Stanley, vôou sobre o local e disse que, segundo o que pôde observar, apenas a cabina do piloto foi destruida pelo fogo, não lhe afigurando que a parte restante do aparelho esteja em muito mau estado. O piloto teria mesmo conseguido, num prodigio de pericia, realizar uma aterrisagem que, embora defeituosa, dadas as condições do terreno, evitou a morte de todos os ocupantes do aparelho. Assim, de acôrdo com as primeiras cifras, não confirmadas, houve 11 mortos e 30 feridos, escapando sete pessoas ilesas.

Foram enviados socorros para o local e aguarda-se os resultados dessa expedição para conhecer as proporções exatas do acidente e as causas que o determinaram, pois o caso da briga a bordo não pôde ser esclarecido amplamente pelo radiotelegrafista.

26 MORTOS

BURBANK, (California), 12 (U. P.) — Um funcionario da policia local informou que, pessoalmente, contou vinte e seis cadaveres no local onde caiu um aparelho "Curtiss", que transportava 46 pessoas.

Disse o referido funcionario que, possivelmente, existem mais cadaveres sob os escombros do aparelho, que foi tomado pelas chamas.

O desastre ocorreu às 7 horas e 50 minutos da manhã. Soube-se que a bordo do aparelho, dois homens tiveram forte discussão, chegando mesmo às vias de fato. Com a interferencia dos demais passageiros, os briguentos separaram-se, não antes de se prometerem mutuamente que resolveriam a contenda quando o avião chegasse ao aeroporto.

PAIRA CERTO MISTERIO SOBRE A CATASTROFE

LOS ANGELES, 12 (AFP) — A policia anunciou que 26 cadaveres já haviam sido retirados dentre os escombros do avião comercial que caiu na região montanhosa da California, a qual é de dificil acesso.

Segundo as narrativas das primeiras testemunhas oculares da catastrofe, os restos da carlinga do aparelho ainda fumegavam quando as turmas de salvamento atingiram o local do acidente. Os corpos dos passageiros que não conseguiram escapar a tempo continuavam a se carbonizar lentamente.

A posição na qual varios cadaveres foram encontrados indicam que certos passageiros tentaram em vão escapar às chamas que os devoraram. Todos os moradores da região de Santa Suzana participaram do salvamento, cujo animador foi um padre misterioso conhecido somente pelo apelido de "A Voz".

Um tragico misterio paira sobre a catastrofe. A torre de controle do aerodromo de Burbank registrou as seguintes palavras pronunciadas pelo piloto junto ao microfone do aparelho: "Quero aterrar em Burbank, e não em Long Beach... Trava-se uma violenta batalha na carlinga do avião... Um homem já se encontra ferido... Quero que a policia esteja presente à aterrissagem para efetuar prisões". Alguns instantes depois o avião se precipitou sobre o flanco da montanha da California.

Sensacional julgamento

(Conclusão da 1.a página).

denominado o "carniceiro de Paris". Knochen, chefe da Gestapo. O advogado Floriot citou, por seu turno, o prof. Grimm e a sra. Suzanne Abetz.

Inicia-se o interrogatorio. Abetz responde em frases curtas. Ela fala muito bem o francês, mas com acentuado sotaque. Um interprete entretanto, está presente para assisti-lo, em caso de necessidade. As primeiras perguntas do presidente referem-se a generalidades. Abetz concorda quase sempre, mas rejeita a acusação de haver realizado espionagem antes da guerra, na França. "Eu sempre trabalhei pela amizade franco-alemã" — diz ele. Interrogado sobre as somas consideraveis que escondeu na Floresta Negra, no fim da guerra, o acusado respondeu que pretendera criar uma organização de 'maquis" contra o avanço aliado.

Foi com dificuldades que Abetz, a seguir, levantou a voz para declarar que na Alemanha. nem todos estavam de acordo com a atitude do Reich em relação à França. "Alguns — disse ele, com rancor — eram por uma politica de acomodação, à maneira do tratado de Versalhes".

A proxima audiencia será realizada amanhã à tarde.

Retirou-se da Conferencia Sindical

Procedentes de Genebra, via Paris, pelo transoceanico Bandeirante da Panair do Brasil, regressaram a Buenos Aires, os membros da delegação de trabalhadores argentinos que se retirou da Conferencia Sindical Internacional, celebrada naquela cidade européia para constituir uma federação trabalhista anticomunista.

São os srs. José G. Espejo, secretario geral da Confederação Geral de Trabalhadores da Argentina, chefe; Emilio Luciano Nicastro, secretario; Antonio Valerga, secretario geral da Confederação dos Trabalhadores em Vestuarios; José Alonso Varela, Hilario Salvo, Antonio Ciurlande, José Vicente Tesoriero, Cosme Maximo, Raul Costa, Luiz Cabrera, Florencio Soto e David Disin. A representação da Republica su.americana participará, em primeiro lugar, da XXXII Conferencia Internacional do Trabalho, após a qual reuniram-se delegados obreiros de todo o mundo a fim de fundar a federação anticomunista. Retirou-se, entretanto, quando a Conferencia decidiu que da mesma participasse um delegado de um sindicato argentino antigovernista. Nessa oportunidade, o sr. Espejo declarou: "Lamento muito a resolução adotada pelo comité de credenciais ao admitir aqui a Jacinto Oddono, porem os trabalhadores argentinos não podem permitir que a organização de Oddone esteja representada nesta Conferencia". Antes de retirar-se a delegação, o sr. Antonio Valerga acentuou que "só poderiam os argentinos integrar uma Federação que se propusesse a combater ambas as formas de totalitarismo, ou seja, o ideologico e o economico".

Refugiados europeus em territorio de Honduras

Comunicam-nos do consulado da Republica de Honduras nesta capital:

"Em vista de ter chegado ao conhecimento da Secretaria das Relações Exteriores de Honduras uma noticia inserida pela imprensa alemã, de que o presidente da Republica de Honduras pôs à disposição, como lugar para sua residencia, aos refugiados europeus, o territorio do Departamento de Olancho, êste Consulado participa ser falsa aquela informação, porquanto o governo de Honduras não fez nenhuma declaração a respeito.

Por ter sido consultado êste Consulado a respeito, por pessoas interessadas, traz publico aquele desmentido, em vista da falsidade desse informe, por autorização expressa da Secretaria das Relações Exteriores de Honduras".

Departamento Estadual do Trabalho

Acham-se registrados na 2.a Secção da D.O.T., do Departamento Estadual do Trabalho, as seguintes ofertas e procuras de empregados: — **Ofertas:** — Serralheiro montador, 1 — Ferreiro, 1 — Mecanicos, 3 — ajudante de fundidores, 2 — Aprendizes para tecelagem, 3 — Passadeira, 2 — Varredeira, 2 — Serventes para fabrica, 12 — Carpinteiros, 3 — Pintor a liso, 1 — Marceneiro, 1 — Fundidor, 1 — Repuchador para metalurgica, 1 — Engarrafadores, 3.

Membro do Comitê Juridico Inter-Americano esperado no Rio

WASHINGTON, (USIS) — Alwyn V. Freeman, novo membro do Comitê Juridico Inter-Americano, deve embarcar para o Rio de Janeiro no dia 15 deste mês.

O dr. Freeman foi nomeado pelo presidente Truman para preencher a vaga deixada no Comitê com o pedido de demissão do dr. Charles Fenwick, novo diretor do Departamento de Direito e Organização Internacionais da União Pan-Americana.

O Comitê Juridico Inter-Americano, com sede no Rio de Janeiro, é o comité permanente do Conselho Inter-Americano de Juristas. O Conselho da Organização de Estados Americanos encarregou recentemente o Comitê Juridico de preparar propostas a serem submetidas ao Conselho de Juristas por ocasião de sua primeira reunião, marcada para o mês de setembro.

O dr. Freeman, que foi professor de Direito na Universidade Estadual de Ohio, serviu como Assistente do Conselheiro Juridico junto ao Departamento de Estado, de março de 1946 até julho de 1947. Em 1939 e 1940 serviu como promotor da secção dos Estados Unidos na Comissão de Reparações Agrarias, na Cidade do Mexico.

Já se desvirtuaram

(Conclusão da ultima pag.)

O vereador Y. Tamura, presente à reunião, interessou-se vivamente pelo assunto e mostrou-se curioso de conhecer pormenores da utilização indevida do recinto da Agua Branca em ocasiões passadas.

O sr. Francisco Malta Cardoso, agradecendo a presença daquele edil, louvou o contato que a Sociedade Rural Brasileira tem podido manter com as Casas Legislativas do Estado e do municipio, contato de que a classe muito se beneficia através da valiosa colaboração pelo mesmo propiciada por parte daqueles Poderes.

CONDECORADOS EM BUENOS AIRES

(Conclusão da 1.a página).

como comendador os generais Angel Solari, Francisco Antonio Saenz, Felippe Urdapilleta, Carlos Kelso e Alfredo Avalos; no grau de oficial, os coroneis Carlos Adolfo Wirt, José Antonio Sanchez Toranzo e Juan Carlos Ruda; no grau de cavalheiro, os tenentes coroneis Daniel Angel Franqui; Juan Carlos Walter e Cesar Rosso Lastra e capitão Hermogenes Maximo Dolariva.

Em nome dos militares argentinos agraciados, falou o general Juan Carlos Sanguineti, comandante geral do exercito, o qual assignalou que ele e seus companheiros recebiam aquelas distinções "não como um ato de homenagem às nossas pessoas, mas como uma demonstração de amizade do vosso grande país, da vossa patria, a esta nação irmã". O orador aludiu à manutenção da amizade brasileiro-argentina e declarou que os dois paises têm riquezas imensas e por esse motivo a palavra de ordem aos seus povos só poderia ser, principalmente quanto às gerações futuras, a do trabalho, em beneficio proprio e em beneficio da humanidade.

CURSOS POPULARES DO SESI

Realizou-se dia 9 do corrente a cerimonia de inauguração dos Cursos Populares do SESI em Catanduva.

A solenidade teve lugar no amplo refeitorio da S. A. IRF Matarazzo e contou com a presença de altos diretores da Federação das Industrias de São Paulo, dr. Rodolfo Ortembland e Germano Fehr, bem como do sr. dr. Antonio Stocco, prefeito municipal e dr. Antonio Zaccaro, engenheiro da Prefeitura, alem de outras autoridades.

Inicialmente, representando a Subdivisão de Educação Social, falou o prof. C. M. Pinho, ressaltando as altas finalidades dos Cursos Populares do Serviço Social da Industria. A seguir, em nome do sr. Prefeito Municipal discursou o sr. Antonio Garcia, secretario da Associação Comercial.

Por ultimo, fazendo votos pelo exito dos cursos, usou da palavra o sr. dr. Rodolfo Ortembland, chefe da delegação da Federação das Industrias a Catanduva, onde seria realizada uma conferencia prévia à grande reunião de Araxá.

Os cursos gratuitos do SENAI em São Paulo

4 VOCACIONAIS, 30 PARA APRENDIZES DE OFICIO E 17 NOTURNOS

Três são os tipos de cursos (todos inteiramente gratuitos) mantido pelo SENAI: 1) cursos vocacionais; 2) cursos para aprendizes de oficio; 3) cursos noturnos.

Os cursos vocacionais se destinam exclusivamente a menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriarios. Têm a duração de um ano e, por objetivo, o ensino e adestramento manual basicos, assim como a orientação profissional.

Os cursos para aprendizes de oficio, de acordo com a sua propria denominação, têm por finalidade formar aprendizes que se destinam a exercer um oficio, isto é, uma atividade qualificada que requeira aprendizagem sistematica e relativamente longa. Visam, pois, mediante o ensino metodico do oficio em oficinas, a formação de operarios qualificados. São cursos para menores, exclusivamente.

Há que considerar, por ultimo, os cursos noturnos do SENAI, os quais, procurando atender às necessidades imediatas da industria, têm em geral a duração de 5 meses. São para jovens e adultos e dividem-se em dois grandes grupos: o dos cursos rapidos e o dos de aperfeiçoamento.

Resumindo: o SENAI possui atualmente 51 cursos: 4 vocacionais (na Barra Funda, em Mogi das Cruzes, em Itu e em Piracicaba), 30 para aprendizes de oficio e 17 noturnos.

FESTA NACIONAL BELGA

Comemorando a festa nacional belga, por iniciativa do consul da Belgica será celebrada uma missa seguida de "Te Deum", às 11 horas do dia 21 do corrente na capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho, rua Caio Prado, 232 (College des Oiseaux). São cordialmente convidados os belgas de São Paulo e os amigos da Belgica. Uma festa dançante se realizara no mesmo dia às 21 horas nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, na séde social, à rua de São Bento, 220, uma reunião na qual serão apresentadas plantas floridas.

Agrava-se o estado de saude do cardeal Mindszenty

VIENA, 12 (U. P.) — Um dignatario da Igreja Catolica informou que o estado de saude do cardeal Joseph Mindszenty "piora rapidamente" e que quando Peter Gabor, chefe da Policia de Budapeste, autorizou recentemente à progenitora do cardeal a visitá-lo, esta sentiu-se profundamente preocupada "pelo seu aspecto cadaverico".

Acrescentou o informante que o cardeal e sua mãe estiveram juntos durante dez minutos, na presença de dois agentes de policia, e que o cardeal se limitou a apertar a mão de sua progenitora, a qual declarou aos policiais: "Deus não se oporá se os senhores permitirem que eu fique mais uns minutos com meu filho". Ambos os policiais sorriram, porem Mindszenty não prestou atenção ao que ocorria. Disse o informante que quando o cardeal perguntou à sua mãe como havia entrado, esta respondeu-lhe "Estes senhores me trouxeram". Os guardas voltaram a sorrir quando ouviram a senhora dizer: "bons senhores".

Terminou dizendo o informante que o cardeal não conserva nada de sua atividade antiga e que a descrição fisica do cardeal, recebida recentemente, "faz-nos temer o pior".

DISPENSA DE FERROVIARIOS NO JAPÃO

TOKIO, 12 (A. F. P.) — A dispensa de 63.000 ferroviarios japoneses sobre um total previsto de 103 mil, começou ontem. A primeira parcela de ferroviarios despedidos, afetando perto de 20.000 funcionarios, foi licenceada na ultima semana. Agora, receiava-se que perturbações violentas concidissem com licenciamento do segundo grupo de ferroviarios. No entanto nada se verificou de anormal. Esse fato é devido ao movimento de cisão que se produz dentro do poderoso sindicato dos ferroviarios japoneses. Realmente, um terço dos sindicalizados protestou contra a influencia comunista, proclamando sua intenção de deixar o organismo sindical. De outra parte, apenas 10 por cento dos ferroviarios dispensados consideram-se como tais.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas: — Aninha — Chacara das Rosas — rua Amaral Gama s.n.; — Aurelia Martins — rua Duarte de Azevedo, 626; — Benedito Evaristo Gonçalves — rua Libero Badaró, 346 — 1.o andar; — Dulce Jorge — rua 15 de Novembro, 67; — Falian Lacalhe — travessa Silva, 3 — Agua Raza; — Geraldo Vieira de Sousa — rua D. José de Barros, 187 — apto. 38; — Jaime Rodrigues — rua São Caetano, 653; — Kosem Oshio — rua Imbio, 154 — Casa Verde; — Luiz Gomes Barroso Sobrilho — rua Santa Ifigenia, 44; — Luiz Blaniz — rua da Mooca, 3.160; — Nelson Ricardo — rua São Bento, 325; — Nha Marquesini — rua Santo Amaro, 3.620; — Orlando Oberlander — rua Anselmo Soares, 201; — Seiko Siroma — Estrada do Carrão, 795; — Silvio Petrine Barata — rua Conde de São Joaquim, 181.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NOVOS ATAQUES DO SR. GOIS MONTEIRO AOS PARTIDOS REGIONAIS

Brilhante defesa do senador Bernardes Filho

RIO, 12 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado foi lido o oficio do secretario da presidencia da Republica, remetendo os autografos do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministerio da Agricultura o credito especial como auxilio à Sociedade Rural Brasileira, em vista de, sobre os mesmos, não se haver manifestado o sr. presidente da Republica no prazo estabelecido no § 1.o bem como no do § 4.o, ambos do art. 70 da Constituição. Assim, a lei será promulgada pelo sr. Nereu Ramos.

Em seguida o sr. Valdemar Pedrosa falou sobre o centenario de Rui Barbosa, enaltecendo sua vida e sua obra. Seguiu-se na tribuna o sr. Góis Monteiro, que continua batendo na tecla da "nocividade" dos partidos regionais no que diz respeito à vida nacional.

Analisando-a, à sua moda, o aspecto politico ao tempo em que esses partidos influiam não só na politica como na administração, defrontou-se novamente com o sr. Bernardes Filho que se opôs decididamente à tése do orador.

Este chegou, entretanto, a elogiar o governo de Rodrigues Alves, atacando, entretanto, os seus sucessores. Mas o sr. Bernardes perguntou-lhe como encarava a reforma financeira de Campos Sales, que pertencia a um partido e era por ele sustentado e apoiado. Opondo-se ainda aos conceitos do orador quanto aos "malefícios" dos partidos regionais, frisou o sr. Bernardes que o orador se esquecia de que foi Afonso Pe[illegible] como presidente de Minas Gerais, [illegible] escorou Floriano nas horas am[illegible] do seu governo, pois Minas lhe deu todo o seu apoio, salvando o seu governo.

Não era ele o prodtuo de um partido regional?

O sr. José Americo empurrou uma cunha acentuando que o defeito não era dos partidos, e sim de alguns dirigentes desavisados. Mas o sr. Góis Monteiro retomou o fio do seu discurso e afirmou que era aos dirigentes que cabia a responsabilidade de muita coisa torta. O sr. Bernardes Filho, interveiu ainda para dizer que o governo do sr. Artur Bernardes, em 4 anos, construiu mais linhas e estradas de ferro do que o sr. Getulio Vargas em 15 anos. Abrindo uma brecha entre civilistas e militaristas, o sr. Góis deu um pulo e gritou que a revolução de 1922 foi uma desafronta dos brios do Exercito. Mas o sr. Bernardes considerou que o fato não passou de uma simples intriga. Em seu apoio, o sr. Felinto Muller acentuou que não se devia atribuir o fato de uma represalia ao ex-presidente Bernardes, mas sim à falta de coragem dos generais do Exercito daquele tempo, que não tinham envergadura necessaria para esclarecer ao chefe da nação daquilo que por fóra se passava.

Com isto concordou o sr. Góis Monteiro e o sr. Felinto Muller acentuou ainda que se devia considerar que as revoltas se originavam da perseguição que os generais moviam contra os oficiais subalternos. Como o sr. Góis fizesse ligeiras referencias à revolução de 1930, o sr. Bernardes Filho pediu ao orador que não se esquecesse do papel que Minas Gerais desempenhou a favor do conflito, ressaltando tambem o papel desempenhado pelos partidos regionais na consolidação da politica nacional, dentro dos quadros republicanos.

ORDEM DO DIA

E passou-se à ordem do dia, que foi aprovada: primeira discussão do projeto de lei do Senado n.o 46, que altera a redação do § 1.o do art. 4.o da lei n.o 231, de 6-2-48: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 381, que concede regalia de prisão especial aos oficiais da Marinha Mercante Nacional, quando submetidos a processo penal.

Na segunda proposição as emendas tambem foram aprovadas.

CHEGAM AO RIO MAIS DE 5 MIL TONELADAS DE CEBOLA EGIPCIA

RIO, 12 ("Correio") — Grandes quantidades de produtos importados continuam chegando ao cais do Rio. Desde junho, em afluxos sistematicos, aportam navios estrangeiros com cebolas do Egito, alho e banha dos EE. UU. No armazem 3, onde estão sendo descarregadas 46.400 latas de banha, pesando 930 toneladas, conforme noticiamos anteontem, ainda se acham armazenadas, trazidas anteriormente por outro navio, nada menos de 6.000 latas de banha de procedencia americana, pesando 120 toneladas.

CINCO MIL TONELADAS DE CEBOLAS

No navio "Ada Gorthon", de bandeira sueca, que esteve atracado ao cais do armazem 7, vieram 34.000 sacos e cestos, de cebolas, embarcados no porto de Alexandria, no Egito, e com destino a esta capital. O mesmo navio, segundo nos informaram, desembarcou no porto de Salvador, na Bahia, 12.000 sacos de cebolas e nos seus porões conduzia, para o porto de Santos, cerca de 6.000 sacos e cestos do mesmo produto. Os sacos pesam 50 quilos e os cestos 25 quilos.

No armazem 10, o "Stig Gorthon", tambem sueco, descarregou, no dia 11 de junho, 49.400 sacos de cebolas da mesma procedencia e destinados a cerca de 20 firmas desta capital.

Dessa forma, durante junho, entraram no país, pelos portos de Salvador, Santos e Rio, quase 5.000 toneladas de cebolas do Egito.

BANHA AMERICANA

Além de outras partidas de banha, que ainda se acham nos armazens, num total aproximado de 80.000 latas de 18 quilos, o navio "Lloyd Nicaragua" estava descarregando, ontem, mais 6.000 latas desse produto.

AUTOMOVEIS

A importação de automoveis de fabricação americana e européia não diminuiu. Mais de 500 desses veiculos de marca "Volvo", "Dodge", "De Soto", "Hudson", "Plymouth", "Morris", "Jaguar", "Vanguard", "Auto-Skoda", "Fargo" e "Austin" acham-se nos patios e plataformas dos armazens ns. 1, 2, 4, 6, 7 e 8. Esses veiculos, segundo fomos informados, chegaram na segunda quinzena do mês passado.

Causa grande sensação em todo o país o discurso do sr. João Neves da Fontoura

DEMITIR-SE-IAM EM CONSEQUENCIA OS MINISTROS CLOVIS PESTANA E ADROALDO MESQUITA — NÃO REPRESENTA O PENSAMENTO DO P. S. D.

RIO, 12 ("Correio") — Registra o noticiario politico de hoje que o discurso pronunciado, em Porto Alegre pelo sr. João Neves da Fontoura, está na iminencia de deflagar uma crise no seio do P.S.D., com fortes reflexos na atual constituição do governo.

Isto porque, segundo se assinala, o proprio governador gaucho teria apoiado o referido discurso, que, em sintese, não se concilia com o recente movimento politico-partidario inspirado pelo chefe da nação.

Em consequencia, os ministros do P.S.D., srs. Clovis Pestana e Adroaldo Mesquita da Costa, se sentiriam insustentaveis em suas posições, a elas finalmente renunciando, caso o discurso do sr. João Neves da Fontoura não seja oficialmente desautorizado pela alta direção do partido majoritario.

SINTESE DO "DISCURSO-BOMBA"

RIO, 12 (ASAPRESS) — O discurso do sr. João Neves saudando o sr. Walter Jobim, foi uma verdadeira bomba. O discurso pode ser assim resumido: "A sucessão presidencial deve processar-se sem influencia direta do Catete, sem intervenção dos governadores. Os partidos e o povo é quem devem decidir sobre os candidatos e quando se fala em partidos não se deve admitir exceções para este ou aquele".

A primeira consequencia do discurso do sr. João Neves foi a convocação extraordinaria da Comissão Executiva do P.S.D. do Rio Grande do Sul, esperando-se uma nota oficial definindo o ponto de vista do Partido.

FALAM OS CHEFES POLITICOS

Sr. Walter Jobim

RIO, 12 (ASAPRESS) — O governador Walter Jobim, ouvido pela reportagem sobre o discurso do sr. João Neves, disse: "A orientação do P. S. D. do Rio Grande do Sul continua sendo aquela que a direção nacional traçou. O Rio Grande do Sul tem recebido do presidente Dutra as mais beneficas administrações. Através dela, da ação do ministro Clovis Pestana, na Pasta da Viação, é a mais fecunda atacando todos os problemas fundamentais do Estado."

Gen. Palm Filho

RIO, 12 (ASAPRESS) — O general Palm Filho, sobre o discurso do sr. João Neves fez as seguintes declarações: "O P.S.D. do Rio Grande do Sul continua ao lado do presidente Dutra. O partido continua fiel a orientação da Comissão Executiva Nacional. Estamos todos integrados num só pensamento: apoio ao general Dutra. O sr. João Neves não falou em nome do P.S.D. Seu discurso foi de carater pessoal."

Sr. Sousa Costa

RIO, 12 (ASAPRESS) — O sr. Sousa Costa, da bancada do P.S.D. do Rio Grande do Sul, chegou hoje vindo de Porto Alegre, por via aérea. A reportagem cercou-o crivando-o de perguntas. Perguntado se era verdadeiro que os ministros Adroaldo da Costa e Clovis Pestana pretendiam pedir demissão em virtude do discurso do sr João Neves durante as comemorações do P.S.D., disse que a noticia o surpreendia, pois tal coisa não fora nem cogitada. Por outro lado respondendo a nova pergunta, afirmou que não estava autorizado a fazer qualquer declaração no sentido de ter o P.S.D. desautorizado o discurso do sr. João Neves, afirmando que este falara em carater individual.

RIO, 12 (ASAPRESS) — Os circulos politicos oficiais declararam que o general Dutra já era conhecedor do ponto de vista que o sr. João Neves defenderia em seu discurso de saudação ao governador Walter Jobim.

NA CAMARA FEDERAL

APRESENTADO PROJETO RESTABELECENDO O FERIADO DE 21 DE ABRIL

Auxilio à Fundação Paulista contra a Sifilis — Expediente na Comissão de Constituição e Justiça

RIO. 12 ("CORREIO") — Do expediente da Camara constou a mensagem do presidente da Republica, submetendo projetos, estendendo aos militares mortos ou desaparecidos nos afundamentos de navios de guerra ou mercantes, as vantagens do dec. lei 8794, de 23-1-1946, e alterando, com redução de despesa, a carreira de oficial administrativo do quadro suplementar do Ministério da Fazenda.

Como primeiro orador, o sr. Alfredo Sá apresentou um projeto dispondo sobre o restabelecimento do feriado de 21 de abril. Secundou-o o sr. Campos Vergal, com um projeto considerando de utilidade publica a Fundação Paulista de Combate à Lebra. O mesmo parlamentar encaminhou à mesa requerimento pedindo a vinda ao plenario do projeto que concede auxilio de 3.500.000,00 cruzeiros à Fundação Paulista de Combate a Sifilis e outro pedindo informações ao Ministério do Trabalho sobre os serviços e atividades do Serviço de Assistencia Medica Domiciliar de Urgencia (SAMDU). Depois o sr. Pedro Pomar ocupou-se das ocorrencias da minas de Morro Velho, Gerais.

O sr. Aristides Largura justificou um projeto modificando o paragrafo unico do artigo primeiro do dec. lei 9545, de 5-8-46. Aprovou-se em seguida um requerimento do sr. Benjamim Farah de congratulações com o Segundo Batalhão de Infantaria Blindada, pela passagem de seu terceiro aniversario. E o sr. Coelho Rodrigues falou sobre o carvão nacional e o sr. Euzebio Rocha abordou o problema do petroleo, defendendo a instalação imediata de refinarias no país.

ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO SOBRE IMPOSTO DE RENDA

Por fim, anunciou-se o projeto do sr. Herbert Levi alterando dispositivos da legislação do imposto de rendas, constante de um unico artigo assim redigido: — "Art. 1.o — A letra "f" do art. 20 da legislação em vigor, passará a ter a seguinte redação: os pagamentos feitos a medicos e dentistas pelo contribuinte ou pessoas compreendidas como encargos de familia naquele artigo, desde que tais pagamentos sejam especificados e comprovados, a juizo da autoridade lançadora, com a indicação do nome e endereço de quem os recebeu e bem assim as despesas devidamente comprovadas feitas para fins de instrução de filhos ou dependentes. Essa dedução é facultada ao contribuinte de renda bruta superior a Cr$ 120.000,00 anuais".

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou o projeto, oriundo da Comissão de Finanças, que autoriza a abertura de um credito para pagamento ao espolio do sr. Henrique Lage, da importancia correspondente à indenização decorrente da incorporação de parte dos bens da Organização Lage ao patrimonio nacional. O relator da materia foi o sr. Soares Filho, que considerou inconstitucional o juizo arbitral nos moldes do artigo 16 do dec. lei 9521 ,de 26-7-46. Demonstrou o sr. Soares Filho que as disposições desse dec. lei anulam a exigencia de homologação, determinada pelo art. 1041 do Codigo de Processo Civil, com a agravante ainda, de tornar irrecorriveis as sentenças do juizo arbitral. Sustentou ainda o relator, não caber ao Poder Legislativo decretar a inconstitucionalidade da lei e sim ao Judiciario, mediante provocação das partes, recurso este que não está absolutamente, impedido pelas disposições do dec. lei criador do juizo arbitral. Relativamente aos dois quesitos restantes o relator opinou pela constitucionalidade de ambos, destacando que a fixação da data para o inicio do pagamento dos juros pela União, foi a mais favoravel possivel, resultando daí uma economia para o país de uma quantia superior a 70 milhões de cruzeiros.

Quanto aos direitos dos legatarios de preferir ou receber seus legados antecipadamente, pela estimativa oferecida pela União. não poderão eles atingir os interesses do Erario que só pagará, em qualquer hipotese, o fixado no laudo arbitral. O parecer do sr. Soares Filho deu lugar a longo debate, e afinal, foram aprovadas as duas conclusões contidas no parecer, tendo acrescentado porem, no que diz respeito à constitucionalidade, poder da mesma tomar conhecimento o Poder Legislativo e não o Judiciario.

A Comissão aprovou, em seguida, a redação do vencido, apresentada pelo sr. Samuel Duarte, referente ao projeto que manda devolver a importancia de dez cruzeiros por arroba de algodão empenhado ao Banco do Brasil, como garantia do seu financiamento.

Igualmente aprovado foi o substitutivo do sr. Flores da Cunha ao projeto que manda anistiar Salomão Malina. oficial da reserva do Exercito e portador da cruz de combate de primeira classe.

Partido Republicano

VISITAS

Estiveram na séde do Partido, em visita à Comissão Diretora, os srs. João Batista Rangel de Camargo, presidente do diretorio de Guaratinguetá e suplente de deputado federal e Francisco José da Costa, prestigioso procer republicano no Estado de Minas Gerais.

Votação à distancia para os membros das comissões na Camara Federal

RIO, 12 ("Correio") — A proposito da reforma do regimento interno da Camara Federal, revela-se uma curiosidade que será introduzida no sistema de votação das comissões. A fim de evitar que as Comissões, quando reunidas em momento de votação no plenario, se vejam na contingencia de interromper os seus trabalhos, determina-se, agora, que, em caso de verificação ou de votação nominal, os votos de seus membros sejam tomados pela mesa através de aparelhos apropriados, o que significa, em ultima instancia, uma votação à distancia!

Só militares concorrerão às eleições em Mantena

RIO, 12 ("Correio") — Divulga-se em Belo Horizonte que o procurador regional eleitoral recebeu do juiz eleitoral de Mantena, comarca que se situa na fronteira com o Estado do Espirito Santo, o seguinte radiograma:

"Comunico a v. exc. que o juiz eleitoral de Barra do São Francisco, da 23.a zona espiritossantense, deferiu os registros dos candidatos a prefeito e vereadores para as proximas eleições de 25 do corrente, em nosso povoado de Vargem Grande. Esclareço que os candidatos, registrados até o momento dois pelo P. S. D. e um pela U. D. N. são militares, um capitão e dois tenentes da milicia capixaba. A campanha eleitoral é feita exclusivamente por militares no interior de quase toda esta 81.a zona e cerca de 1.000 titulos eleitorais já foram recolhidos por soldados capixabas".

O Tribunal resolveu remeter copia da comunicação ao Tribunal Superior Eleitoral e ao secretario do Interior do Estado para que sejam tomadas as devidas medidas.

Comissão de alta nos leprosarios

MENSAGEM PRESIDENCIAL REMETENDO O PROJETO A' CAMARA

RIO, 12 ("Correio") — O presidente da Republica enviou mensagem à Camara dos Deputados, submetendo projeto de lei, regulando a formação de comissões de alta aos doentes de lepra ou sua transferencia para tratamento e vigilancia em dispensario, estabelecida e equanime contribuição dos serviços federal e estaduais especializados.

Acometido de crise cardiaca o sr. João Alberto

RIO, 12 ("Correio") — Adoeceu subitamente o sr. João Alberto, acometido de uma crise cardiaca. Acha-se submetido a severas restrições, embora seus medicos assistentes afirmem poder restitui-lo ao estado normal dentro de breves dias.

III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

RIO, 12 (ASAPRESS) — Instalou-se ontem, solenemente, nesta capital, o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Mais de uma centena de jovens, de varios Estados da Federação, debaterão aqui os problemas mais palpitantes da sociedade e da cultura que lhes dizem respeito.

Hoje, o congresso realizará a sua primeira sessão ordinaria.

O certame é promovido sob o patrocinio da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e com a colaboração de varias instituições.

Duas restrições fundamentais

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Discutem-se atualmente, duas questões de alcance economico, uma que foi objeto da mesa redonda do carvão e outra que mereceu longas referencias do relatorio Abbink. Aludimos ao consumo compulsorio e à desvalorização da moeda.

Tudo devemos fazer em pról do desenvolvimento da industria carbonifera, exceto impôr à economia nacional o consumo compulsorio de um carvão de má qualidade.

Tambem tudo devemos fazer para o fomento da produção nacional, na industria, na lavoura e no comercio, exceto provocar a desvalorização da moeda, seja no seu cambio, como no seu poder de compra interno.

Obrigar as industrias do país alimentadas pelo carvão de pedra, a consumir compulsoriamente, em virtude de lei, uma certa percentagem do produto nacional, de má qualidade, é uma insensatez.

Possuir uma industria carbonifera não pode ser um fim, mas terá de ser um meio de se fomentar a produção nacional. Assim é em toda parte, na Inglaterra, na Alemanha, nos Estados Unidos, paises que predominam na atividade produtiva do mundo: a industria carbonifera é a base de todas as outras.

No Brasil entretanto os homens do extremo sul, da região das minas, às margens do Guaiba e do rio Tubarão, pretendem que todas as industrias sejam sacrificadas em beneficio da industria carbonifera pelo consumo compulsorio de um mau combustivel, cheio de conzas e de enxofre. Será uma insensatez.

Proteja-se diretamente o carvão nacional, quanto possivel, a fim de que melhore a sua qualidade, mas não se paralisem as industrias que usam carvão de pedra, fazendo por lei o consumo compulsorio do combustivel nacional. Será uma falta de senso.

A segunda restrição que fazemos à politica protecionista à produção nacional é relativa à desvalorização da moeda.

Sem duvida, devemos proteger os empregadores da lavoura, da industria e do comercio, porque sua prosperidade mede o progresso geral do país; mas o progresso dos empregadores não se deve conseguir à custa do sacrificio dos empregados. E desvalorizar a moeda é reduzir, sobrepticiamente, os salarios, isto é, aumentar, subrepticialmente, os lucros patronais. Desvalorizar a maioria dos brasileiros em favor da minoria.

Infelizmente, essa foi a politica seguida nos ultimos dez anos do governo do sr. Getulio Vargas, entre 1935 e 45, quando as emissões de moeda fiduciaria elevaram o custo da vida, de um indice de 83 para 204 conforme as informações do relatorio do Banco do Brasil. Os preços gerais triplicaram nesse curto espaço de dez anos.

Nos cinco anos antes da guerra, os preços subiram de um indice de 83 para o de 115 e nos outros cinco anos chegaram ao de 204, revelando-se que, antes da guerra, subiram em cerca de 30 % e depois em cerca de 70 %, tornando impossivel dizer que foi a guerra a causa unica da multiplicação dos preços.

E, depois da guerra, os preços continuaram a subir, porque não cessaram as emissões de moeda fiduciaria, achando-se hoje no indice de 290, conforme o Serviço de Estatistica do Ministerio da Fazenda.

Pretende o relatorio Abbink que o maior fator da alta dos preços seja a falta de controle dos creditos bancarios, deixando em segundo lugar a influencia das emissões. Essa opinião pode prevalecer nos Estados Unidos onde o uso do cheque para pagamentos no comercio é intenso tanto que 99 % dos pagamentos são feitos por cheques.

No Brasil, da-se o contrario: o uso do cheque serve apenas para cerca de 10 % dos pagamentos, ficando o grosso proximo de 90 %, para função do dinheiro em notas emitidas pelo governo.

No Brasil, o grande mal provem das emissões excessivas de moeda fiduciaria, ficando em segundo lugar a influencia do credito bancario como elemento de alta dos preços.

No Brasil, as coisas são como na Espanha: ainda ontem, um telegrama de Madrid, da AFP, informa que o indice do custo da vida passou de 231, no ano de 41, e para 468 no ano corrente. Essa alta de preços foi devida à elevação do meio circulante, que passou de 12,3 biliões de pesetas, no ano de 41 para 24,3 biliões, revelando que a duplicação do meio circulante determinou a duplicação do custo de vida. Tambem na Espanha os meios de pagamento crescem acompanhando o meio circulante: tudo como no Brasil. E' que lá, como aqui, o uso do cheque é moderado.

O importante, em resumo, é que a moeda não se desvalorize, pois a desvalorização da moeda é o sacrificio da maioria de um povo à sua minoria. Essa é a restrição que fazemos à politica nacionalista de fomento à produção. Uma restrição fundamental.

NÃO SE REUNIU O P. S. D. PARA DELIBERAR SOBRE A FORMULA PROPOSTA PELO P. R.

Motivou o adiamento a ausencia dos representantes gauchos — "Nada de novo", declara o sr. Milton Campos — "Reina a paz", insiste o general Cesar Obino

RIO, 12 (Asapress) — O Conselho Nacional do P.S.D. não se reuniu hoje, como estava marcado. Varios lideres compareceram à sede da entidade proporcionando à reportagem, detalhes interessantes. O senador Gois Monteiro não escondia seu desapontamento pela demora no pronunciamento do Partido, chegando a dizer, em voz alta, para que de outra vez não o convocassem mais pois lá não iria. O sr. Valadares foi o autor da manobra para que não houvesse a sessão, pois alegava que a presença do sr. Sousa Costa era imprescindivel, já que faria um relato pessoal da concentração pessedista gaucha. Dada a importancia desse relato, adiou-se a sessão para amanhã às 17 horas.

Logo após ter sido adiada a sessão, o sr. Sousa Costa apareceu na sede do P.S.D., mas já não podia ele reunir-se. Nesse momento o telefone tilitou e o sr. Nereu Ramos foi chamado. Era o presidente da Republica que falava do Catete. Pelas palavras ditas pelo sr. Nereu Ramos, percebeu-se que o presidente Dutra desejava saber, com insistencia, o que tinha decidido o P.S.D. na reunião. O sr. Nereu Ramos disse que nada poderia adiantar sobre a atitude do P.S.D. pois não tinha ouvido os lideres que tinham ido ao Rio Grande do Sul. O sr. presidente Dutra insistiu e o sr. Nereu Ramos reafirmou a mesma coisa. Tratava-se da questão da sessão e do sr. Sousa Costa que não tinha chegado. O sr. Nereu Ramos, inquieto ante a insistencia do presidente Dutra disse que naquele mometno chegava o sr. Sousa Costa e ele pediria ao deputado gaucho que fosse ao Catete contar o que se passara no Rio Grande do Sul antes mesmo que o Partido tomasse conhecimento do assunto. Na verdade o sr. Sousa Costa saia pouco depois para encontrar-se com o presidente da Republica.

DECLARAÇOES DO SR. MILTON CAMPOS

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Falando a um jornalista o sr. Milton Campos fez as seguintes declarações:

— "As conversações que mantive com o sr. Benedito Valadares e Carlos Luz, foram entendimentos normais e trocas de informações e pontos de vista. Nada ha de novo que possa interessar mais vivamente a opinião: ou mais diretamente incluir nos ultimos acontecimentos. Minas continua predisposta à união de suas forças não para tornar-se centro dos acontecimentos ou para pleitear qualquer solução regional, mas, pelo contrario, com a finalidade exclusiva de oferecer um exemplo de concordia e pôr-se em condições de melhor servir o Brasil".

O sr. Milton Campos declara ser natural que para assunto de tão grande importancia ocorram dificuldades e hesitações e prossegue:

— "Tudo, porém, são episodios naturais da jornada democratica. Pode-se bem sentir o senso da responsabilidade comum com que os lideres politicos encaram o assunto. Esse sentido de responsabilidade conduz a multiplas consultas de tal forma que já entra em função o elemento principal das deliberações, que é o pronunciamento popular, embora ainda impreciso através da opinião pu[illegible]. Numa democracia e para carater[illegible] os processos democraticos e deliberações politicos, esse elemento é sempre tido em vista como exercendo um papel preponderante".

"A SITUAÇAO NO PAIS E' DE ABSOLUTA NORMALIDADE"

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — O general Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, de passagem por esta capital, fez as seguintes declarações:

— "Minha viagem não tem motivos politicos e nada ha a temer. A situação do país é de absoluta normalidade. O Exercito está na posição em que deve estar: vigilante para que continuem ser observados os preceitos constitucionais. O espirito de 29 de outubro foi o restabelecimento da democracia constitucional no Brasil. Mantê-lo inalteravel cumpre a todos quantos por ele são responsaveis. Estou certo de que tudo ha de marchar bem, já que todos estão animados por sentimentos elevados de patriotismo. O Exercito é a garantia da ordem legal que não será alterada.

Terão inicio este ano as obras da rodovia Belo Horizonte-São Paulo

B. HORIZONTE, 12 (ASAPRESS) — Terão inicio, ainda este ano, as obras da nova rodovia Belo Horizonte-S. Paulo, cujo custo está orçado em 185 milhões de cruzeiros. Duas grandes transversais serão estabelecidas: — Centro-oeste, ou Vitoria-Belo Horizonte-Uberaba-Cuiabá, e S. Paulo-Corumbá, realizando, assim, mais uma importante etapa do Plano Rodoviario Nacional.

O percurso total da nova estrada está calculada em aproximadamente 670 quilometros, sendo 580 em territorio mineiro e 90 em São Paulo.

Para a execução das obras já foram estabelecidos entendimentos entre o governo mineiro e o DNER, esperando-se que dentro de dois meses o Departamento Estadual de Estradas de inicio aos trabalhos a seu cargo.

Campanha para solução da questão das refinarias de petroleo

RIO, 12 ("Correio") — Continua intensa a campanha da imprensa do Rio pela solução urgente da questão das refinarias de petroleo. O assunto deslocou-se subitamente para os editoriais dos jornais liderados pelo "Correio da Manhã" e o "O Globo", com a exposição de preciosos subsidios e testemunhos para a sua solução.

A progressiva crise de divisas que ameaça inclusive privar o país do abastecimento de combustiveis, conduz os orgãos de imprensa de maior representação da capital da Republica, a pressionar junto às esferas oficiais no sentido de que não se retarde mais a instalação de refinarias no Brasil.

Essa campanha tem repercutido favoravelmente no espirito publico.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Criação do segundo ciclo colegial no ginasio «Alexandre de Gusmão»

OPORTUNO PROJETO DE LEI DE AUTORIA DO DEPUTADO SALLES FILHO

O deputado Salles Filho entregou ontem à Mesa para consideração oportuna do Plenário o seguinte projeto de lei:

Artigo 1.o — Fica criado o segundo ciclo (colegial) no Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão".

Artigo 2.o — O Ginasio Estadual a que se refere o artigo anterior, passa a denominar-se Colegio Estadual "Alexandre de Gusmão".

Artigo 3.o — Todo o corpo administrativo, corpo docente e pessoal subalterno do atual Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", passará a constituir o corpo administrativo, o corpo docente e pessoal subalterno do Colegio Estadual "Alexandre de Gusmão".

Artigo 4.o — As classes diurnas e noturnas, do 1.o e 2.o ciclos (ginasial e colegial) que funcionam no estabelecimento de ensino de que trata está lei, passam a integrar o Colegio Estadual "Alexandre de Gusmão".

Artigo 5.o — Os atuais professores contratados do Colegio Estadual "Presidente Roosevelt", funcionando incorporado ao Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", passam à situação de interinos, sendo-lhes assegurado os favores da lei n. 280, de 7 de maio de 1949, que garantem prioridade de escolha, uma vez classificados no concurso de ingresso.

Artigo 6.o — Aos professores contratados desde o inicio do funcionamento das classes de 2.o ciclo do Colegio "Presidente Roosevelt", no Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", se já houverem prestado concurso nos termos da lei n. 196, de 27 de novembro de 1948, fica assegurado, em consequencia da mesma lei n. 280, de 7 de maio de 1949, o direito ao provimento efetivo nas cadeiras sob sua responsabilidade, caso não optem pelo estabelecimento de ensino que escolherem de acordo com a classificação obtida no concurso de ingresso.

Artigo 7.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Justificando seu projeto de lei diz o lider republicano que o ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", condignamente instalado no bairro do Ipiranga, no qual aliás se pretende, conforme projeto em andamento na Camara Municipal, fundar o Instituto de Educação do Ipiranga.

No referido estabelecimento de ensino funcionam classes diurnas e noturnas, inteiramente lotadas. O periodo da tarde foi reservado às classes do segundo ciclo (colegial) pertencentes ao Colegio "Presidente Roosevelt" tal como ocorre no Instituto de Educação "Caetano de Campos" que abriga classes do mesmo colegio "Presidente Roosevelt". E' facil compreender que essas classes estão apenas pelo nome ligadas ao Ginasio Presidente Roosevelt, pois na realidade, pertencem, efetivamente, ao Ginasio "Alexandre Gusmão" que não somente as abriga, como lhes dá assistencia integral. A administração, a direção o corpo docente, tudo pertence ao Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão".

O Colegio "Presidente Roosevelt" que funciona incorporado ao Ginasio "Alexandre de Gusmão" tem a sua verba já adotada, no regime de aulas extraordinarias, em 1949, não necessitando, portanto, de novas verbas, pois estão já consignadas no orçamento que atende ao presente exercicio. A criação em causa póde ser feita imediatamente porque não acarreta despesa de especie alguma e regulariza a situação dos alunos que presentemente cursam o Colegio "Presidente Roosevelt" funcionando no Ginasio "Alexandre de Gusmão" inclusive sanando dificuldades realmente sérias, como as que surgiram por ocasião da realização das primeiras provas parciais.

FRENTE UNICA PARA MANTER O VETO AO PROJETO 291

Segundo apuramos ontem foi fechada a questão entre os deputados situacionistas e colaboracionistas para que fosse mantido o veto do executivo aposto ao projeto de lei 291, de autoria do sr. Sebastião Carneiro e que disciplina o provimento dos cargos de direção e chefia nas repartições publicas. Diversos deputados, inclusive alguns que se encontravam fóra da capital, foram chamados para que comparecessem ao Palacio 9 de Julho o que realmente aconteceu.

Tudo indica, pela alteração da situação até então existente, que periga o projeto de lei 291, pois inumeros deputados pertencentes ao P.S.D. isto é, ao partido do sr. Sebastião Carneiro vão votar, favoravelmente ao veto e assim será o mesmo mantido. Argumentam os citados parlamentares que assim procederão porque, entrando em vigor o projeto 291, serão efetivados nos postos chaves da administração publica apenas elementos simpaticos ao situacionismo atual o que não é interessante para o futuro aos outros partidos.

O proprio Executivo, por intermedio de seus auxiliares diretos tambem procurou conseguir que o sr. Sebastião Carneiro se desinteressasse pela sorte de seu projeto, não sendo, entretanto, todos os intermediarios bem sucedidos.

SERA' VETADO O PROJETO 209

Ao embarcar ontem para o Rio o atual secretario da Fazenda, interpelado a respeito do parecer Salles Filho apresentado ao projeto de lei 209 que aumenta os vencimentos dos funcionarios publicos declarou: "O Estado não está em condições de atender a qualquer aumento para o funcionalismo superior aquele que foi proposto na mensagem do governador. Qualquer substitutivo estipulando aumento superior ao que foi proposto no projeto do Poder Executivo estará fadado ao fracasso. O governador do Estado se verá na contingencia, se aprovado o citado substitutivo. Assim sendo, parece-nos que os deputados que lutam por esse substitutivo trabalham contra os interesses do funcionalismo do Estado, pois de forma alguma esse aumento se concretizará nas condições apresentadas".

Como se sabe o Executivo, em sua mensagem, propôs um abono de 450 cruzeiros aos servidores publicos estaduais, importando a despesa em cerca de 220 milhões de cruzeiros. Pelo substitutivo Salles Filho a despesa a ser aumentada importará em cerca de 1 bilião e 600 milhões de cruzeiros. Assim, de acôrdo com as declarações do secretario da Fazenda periga o aumento para os funcionarios publicos estaduais.

PROJETO DE LEI 707

O chefe do Executivo estadual reuniu, ontem, os representantes da imprensa fazendo aos mesmos declarações a proposito do projeto de lei 707, que isenta, como se sabe, as cooperativas da tributação prevista no orçamento. Disse o governador que o veto foi uma necessidade para se manter o orçamento vigente.

MOVIMENTAM-SE OS DELEGADOS

Uma das coisas mais dificeis, em materia de legislação, muito dificilmente pode contentar a todo o mundo.

O parecer do sr. Salles Filho, apresentado ao projeto de lei 209, um trabalho completo, cuidadoso e criterioso em todos os seus detalhes, acabou por desgostar os delegados de policia. Ontem uma comissão desses funcionarios esteve na Assembléia com o objetivo de entregar à Comissão de Finanças da Assembléia um protesto contra aquele parecer, porque, dizem os interessados, foram prejudicados em seus vencimentos.

O sr. Salles Filho, segundo declarações que nos fez, vai examinar, detidamente, o assunto para verificar se realmente existe aquele prejuizo.

CARTA À ASSEMBLÉIA

Soubemos ontem que o chefe do Executivo vai encaminhar uma carta à Assembléia Legislativa ponderando que não é mais possivel continuar o desequilibrio existente entre as despesas criadas pelo Legislativo e as restrições na arrecadação, como está acontecendo, atualmente, com as decorrencias dos projetos de lei 707 e 209.

NADA RESOLVIDO NA REUNIÃO DOS LIDERES

Convocados pela mesa estiveram, ontem, reunidos os lideres das diversas bancadas para tratar principalmente da realização de sessões extraordinarias, nada ficando resolvido ou simplesmente encaminhado. Tudo indica que o fracasso da reunião prendeu-se ao discurso pronunciado pelo sr. Henrique Richetti, e que mostrou, suficientemente, que existe muita coisa errada na Assembléia Legislativa.

Pensão para o autor da "Canção do Soldado"

RIO, 12 (ASAPRESS) — O presidente Dutra sancionou um decreto abrindo um credito para pagamento de uma pensão a Teofilo Dolor Monteiro Magalhães, autor da marcha patriotica "Capitão Caçula" (Canção do Soldado).

Tunel ligando o Rio a Niteroi

RIO, 12 (ASAPRESS) — Repercutiu nesta capital e na vizinha cidade de Niteroi o ato de ontem da Camara Federal aprovando o já velho projeto de construção do tunel ligando as duas capitais. O Executivo foi autorizado a dar a concessão das importantes obras ao engenheiro Mario Paranhos.

Flaubert em português

FRANCISCO PATI

Ao aparecer em França o livro de Antonio Albalat intitulado "Flaubert e seus amigos", o critico Paul Souday iniciou o seu rodapé literario do "Temps" com estas palavras: — "On révient toujours avec plaisir à notre cher vieux Flaubert".

E', em verdade, com grande prazer, que a gente volta às paginas de "Educação sentimental", "Salambô", "Madame de Bovary", e outros livros já definitivamente incorporados ao patrimonio intelectual dos homens de bom gosto. A volta a essas obras imortais é, por outro lado, o melhor meio de ganhar tempo, evitando a leitura de obras que a despeito da imensa publicidade atual não enriquecem de um vintem nem a nossa sensibilidade, nem a nossa inteligencia. A convivencia com os grandes mestres da lingua francesa, mestres na arte de escrever em prosa ou verso, "is a joy for ever", como lá dizia Keats, falando das belas coisas ("beatiful thing").

Minha geração leu Flaubert no ginasio, releu-o na escola superior, vive a frequentar-lhe a obra na idade madura. Lêmo-lo na adolescencia por causa do estilo, na mocidade por causa do assunto, a vida inteira, depois, por causa do assunto e do estilo. Pertence ao numero daqueles que escrevem para a eternidade. A preocupação do pormenor cientifico, psicologico ou artistico fez dele um chefe de escola. Não existe, porém, na historia da literatura francesa posterior a Flaubert, nada que se compare à prosa artistica de "Salambô" ou ao cientificismo, mais tarde chamado "bovarismo", do romance de Ema. Partidario da "arte objetiva", que a meu ver é um contrasenso, o que ele ensinava, na realidade, era o culto à forma. Na arte da prosa o seu papel é igual ao de Lecomte na do verso.

Tenho diante dos olhos, numa edição "Melhoramentos", em nova tradução portuguesa, um exemplar de "Salambô", magnificamente ilustrado. Disse acertadamente, por isso, repetindo Souday, qu'"on révient toujours" a Flaubert, com o maior prazer.

A primeira questão a examinar é se homens como o autor de "Madame Bovary" devem ser lidos apenas no original, ou se nada perdem ao serem lidos em traduções. Questão essa que se repete todos os anos, a proposito por exemplo de Balzac, um grande escritor sem estilo. Eu mesmo, se os leitores têm memoria do que habitualmente confio a estas colunas, eu mesmo já escrevi que a "Comedia Humana" agrada tanto em francês como em português, porque em Balzac predomina o enredo, com os estudos consequentes de caracteres, ambientes, interesses e paixões. O drama humano, em Balzac, sobrepuja o drama pessoal do escritor. Balzac não tem tempo a perder com as filigranas do estilo: — a sua imaginação é uma caudal irresistivel, que o arrasta e o envolve, monopolizando-lhes os sentidos.

Em "Salambô", de acordo com a lição de Albert Thibaudet, Flaubert deixou-se arrastar por "une volonté paradoxale de style pur". O romance seria, no entanto, ou por isso mesmo, obra tediosa, talvez ilegivel, se não contivesse, juntamente com um quadro verdadeiramente notavel da natureza africana, "une forte vision de la femme d'"Orient". Como obra de arte é, sem tirar nem pôr, estilo puro. A despeito, porém, do seu esforço em sujeitar a sensibilidade e a imaginação ao espirito, isto é, à logica, Flaubert, em "Salambô", foi suplantado pela imponencia do tema. "Salambô" — diz Thibaudet — est une fuite à Carthage". O assunto, a julgar por essa afirmação do historiador e critico francês, constituiu uma "evasão" para Flaubert. "Evasão" feliz para as letras, porque proporcionou a estas um exemplo admiravel de tudo o que pode a palavra humana obter a serviço de um ideal de beleza.

São coisas velhas e ré-velhas, mas, como lá assegura Paul Souday, "on révient toujours" a Flaubert, com encantamento. Aliás, não pensava dessa forma unicamente o critico de "Le Temps". Anatole, estudando "Les idées de Gustave Flaubert", no terceiro volume de "La vie littéraire", ensina existir uma razão mais do que suficiente para o "interesse" que a sua vida e a sua obra provocam nos curiosos: — "c'est que Flaubert est très intéressant".

"Edições Melhoramentos" prestam um belo serviço ao bom gosto nacional, mantendo, por meio de novas traduções, o culto de Flaubert no Brasil. Gostar de Flaubert é uma virtude. Antes Flaubert que essa multidão de autores novos popularizados pelo cinema norte-americano. "Salambô" já esteve tambem na tela e até, se Anatole merece credito, em opera lirica. Mas não foi o cinema que a eternizou. Eternizou-a a beleza do estilo. Foi, sem duvida, depois de escrever "Salambô", que Flaubert chegou à conclusão de que "en dehors de l'art il n'y a ici-bas qu'ignominie".

O mundo, sem os grandes livros, seria, talvez, uma ignominia.

EQUILIBRIO INSTAVEL

Os acontecimentos destas ultimas doze horas provam como se vai tornando dificil manter o equilibrio instavel das combinações em torno do problema sucessorio.

Essas combinações, melhor dito, entendimentos preliminares, trouxeram ao país uma nova crise — a crise de sinceridade. Conheciamos, até então, a crise de autoridade, a crise economica oriunda de um sem numero de desacertos nas providencias tomadas para minorar a sorte das classes produtoras: a crise financeira, decorrente da insegurança na ordenação de um programa claro, definido, nitido, de sorte a orientar as ditas classes produtoras. Mas, a todas essas crises veio juntar-se o ambiente de expectativas ansiosas, de negaças nos dominios da politica nacional.

Examinemo-la em seus cansativos pormenores episodicos.

A nação inteira se acha dividida em gremios politico-partidarios, empenhados em disputar vantagens na corrida para o Catete. Tais gremios, em sua maioria, não têm raizes no passado, nem um programa organico, nem orientação clara. Não passam de sociedades formadas em torno de pessoas: em vez de um ideal construtivo, a bandeira de um nome que se vai poindo pelo uso imoderado que o seu portador demagogicamente faz, para efeitos eleitorais.

Mas, as direções desses pseudo-partidos estão todas certas de uma coisa: no momento, dada a tendencia do eleitorado, que reclama programas, ou pelo menos a garantia de nomes capazes de fazer alguma coisa pelo país, nenhuma agremiação partidaria, sozinha, poderá impor um candidato, de tal sorte estão fracionados os nossos nucleos eleitorais em torno das nebulosas que aspiram a converter-se em constelações. E isto que, noutras circunstancias, podia levar os partidos a soldarem uma frente unica, maciça, pelo menos para vencer as dificuldades emergentes, leva-os a especular com as fraquezas reciprocas. E os entendimentos decorrem, assim, numa atmosfera frouxa, encardida: falta aos homens que trançam abaixo e acima a sinceridade que nasce das profundas convicções. Raros os que aí defendem uma idéia: quase todos defendem peculiarissimos interesses de grupo, ou de individuos. O eleitorado, ou pelo menos uma parte esclarecida do eleitorado, percebe isso muito bem. Percebem-no, igualmente, os proprios parceiros do jogo encoberto. Mas, lá bem no intimo, cada um deles raciocina desta forma: "Bem sabemos que, sozinhos, nada poderemos fazer na corrida para o Catete. Mas sabemos, tambem, que os nossos adversarios, isolados, tambem são zero à esquerda. Precisam tanto de nós como nós precisamos deles. Mas, neste caso, em igualdade de condições, por que não tirar partido da desgraça comum?

Pelo fato, mesmo, de todos pensarem assim, as negociações prometem eternizar-se. Trava-se uma batalha silenciosa nos bastidores. Mas, por ultimo, o jogo se estava tornando por demais tedioso. E é quando o sr. João Neves da Fontoura, dando largas ao feitio gaucho, que se carateriza pelo horror à monotonia, da mesma sorte que a natureza tem horror ao vacuo, entende de romper o equilibrio instavel. E a nação assiste, aturdida, ao primeiro "estouro da boiada".

Tinha que ser assim. Saimos da fase de negociações dilatorias para um periodo de definições categoricas, esta é que é a verdade. Bem é de ver que, segundo sua tradição bem marcada, o Partido Republicano havia apresentado uma formula capaz de evitar a bomba que acaba de deflagrar no Sul. Reconheceram-no as vozes mais avisadas e honestas da politica nacional. Evitando toda inclinação radical, pois sempre foi de sua indole a longanimidade, a alta direção do Partido Republicano se apresentou como uma força moderadora para restabelecer a ordem entre as forças em conflito e encaminhar a solução do problema sucessorio com absoluta isenção de animo.

Não tendo vingado a formula do P. R., claro que sobreviria a ruptura que acaba de verificar-se, como coisa inelutavel. A insinceridade da maioria dos elementos empenhados na batalha sem fim, foi posta a bem dura prova com o discurso do sr. João Neves da Fontoura. Percebe-se que a união de Minas, que mais uma vez dá uma prova robusta do seu tato politico, vai encontrar uma contra-partida na união dos gauchos.

Esta, sem duvida, muita mais precaria, a julgar pelos fatos tumultuosos desenrolados nestas ultimas 24 horas.

Que sobrevirá, depois do discurso de Porto Alegre?

E' a pergunta que paira em todos os labios. Só o tempo nô-lo dirá, e convem não esquecer que o "tempo é o pai dos prodigios".

POLITICA DE GUERRA

Poder maritimo, poder terrestre e poder aereo

MEIRA MATTOS

O desenvolvimento das ciencias e da tecnica sempre provocou profundas alterações de ordem estrategica. O poder maritimo, sobre o qual se assentou todo o exito imperialista espanhol até a batalha naval de Trafalgar, e do imperialismo inglês durante todo o seculo passado, começou a declinar a partir de 1830, com o surgimento das primeiras ferrovias. Isto porque, até o aparecimento das estradas de ferro o meio de locomoção mais rapido para as organizações militares eram os navios a vela, e o atributo principal da eficiencia das forças militares está indissoluvelmente ligado a sua mobilidade.

A construção das estradas de ferro permitiram a concentração rapida de exercitos numerosos em regiões longinquas (como aconteceu com o exercito prussiano na guerra de 1870), e a instalação das linhas telegraficas veio trazer aos comandos terrestres novas facilidades para acionar suas forças.

Nos fins do seculo XIX verificou-se que a estrategia das ferrovias havia superado a mobilidade estrategica naval. Esta constatação, fez surgir, da parte das grandes potencias continentais que foram se criando pela facilidade de integração das regiões afastadas dos centros de poder politico, a concepção da superioridade do poder terrestre. O primeiro e mais frisante exemplo é o da Russia, que, graças a estrada de ferro, conseguiu integrar ao centro politico do país, situado na Europa, enormes massas de terras asiaticas. Foi a estrada de ferro que levou o poder terrestre da Russia até as costas dos mares do Japão e da China, e tambem até as fronteiras do poder maritimo da Inglaterra no Oriente Medio. Produziu-se um desequilibrio acentuado no poder maritimo inglês até então dominador absoluto dos grandes espaços.

Iniciou-se a luta tremenda, planejada secretamente nos gabinetes militares da Europa. Duas mentalidades, duas concepções, duas estrategias se defrontaram então. A Inglaterra, de um lado, insistia no seu ponto de vista que a vitoria seria decidida no mar; a Russia e a Alemanha, acreditavam que a sorte de uma guerra só poderia ser encontrada numa grande vitoria campal. A doutrina inglesa se firmava no ponto de vista de que a potencia que dominasse os mares seria invencivel. A doutrina russa e alemã se estribava na concepção geopolitica baseada na teoria conhecida pelo nome de "Heart-land" (coração da terra) pela qual a potencia terrestre que dominasse o continente euro-asiatico subjugaria o mundo.

A fascinação exercida pela teoria geopolitica do "Heart-land" levou os alemães a desencadearem as 1.a e 2.a Guerras Mundiais. Na 1.a Guerra Europeia os exercitos do Kaizer foram derrotados principalmente devido a intervenção de uma potencia extra-continental, levando para o teatro europeu, depois de quatro anos de luta, um exercito de um milhão de homens. Não puderam os prussianos provar a eficacia de sua teoria. Prepararam-se para nova experiencia. Conceberam a "blitzkrieg" com processo infalivel para o dominio rapido do continente europeu. Desencadearam novo conflito mundial e falharam novamente. Apesar de chegaram a dominar quase completamente a Europa Ocidental e Oriental, devido aos progressos da aviação como arma de combate, viram que a sua segurança imediata no continente europeu exigia a conquista das Ilhas Britanicas e da costa do Norte da Africa, a fim de impedir que os aliados ai mantivessem suas bases aéreas. Incapazes de levar sua segurança até as regiões de onde a aviação pudesse levantar vôo para bombardear suas retaguardas e centros vitais, os nazistas acabaram perdendo todas as vantagens iniciais. Assim, a aviação entrando ponderavelmente no jogo da guerra, produziu novo desequilibrio, alterando a concepção dos adeptos da doutrina da superioridade do poder terrestre.

Terminado o 2.o conflito mundial não cessaram os progressos da aeronautica. Novos processos de impulsão motora foram experimentados e aprovados. Os aviões a jacto, de velocidade super-sonica já são uma realidade. No fim da guerra passada, o bombardeio mais aperfeiçoado era o B-29, cujo raio de ação era de 3.200 kms. Hoje, os Estados Unidos já possuem o B-36 que em recente experiencia, completamente carregado perfez a distancia de 12.800 kms. em vôo de ida e volta, sem escalas, indo do Texas ao Hawaii.

O B-36, novo modelo de bombardeiro estrategico de longo alcance, permitindo em vôo direto, de ida e volta sem escalas, partindo de bases situadas no Canadá e no Alaska através das regiões polares, bombardear-se todo o territorio europeu e o asiatico ao Norte do Tropico de Cancer, trará para a guerra futura profundas modificações no dominio das concepções estrategicas.

Alguns entre os mais entusiastas defensores do poder aereo proclamam, desde já, a sua soberania absoluta sobre os poderes maritimo e terrestre nas guerras futuras. Outros espiritos mais serenos, mais conservadores, embora reconhecendo o papel importantissimo que o poder aereo desempenhará na guerra futura, não querem desde já assegurar a sua preponderancia sobre os poderes terrestre e maritimo conjugados.

Enfim, o problema que se apresenta para os estrategistas de hoje se resume no seguinte: — a quem caberá a responsabilidade maior na decisão de uma futura guerra? Ao poder aereo auxiliado pelos poderes terrestres e maritimo conjugados, ou aos poderes terrestre e maritimo conjugados auxiliados pelo poder aereo?

NOTAS & COMENTARIOS

LEI DAS RESPONSABILIDADES

De volta do Paraná, onde esteve naturalmente caçando... perdizes, o sr. governador do Estado falou, mais uma vez, à imprensa. Como estava na ordem do dia o "impeachment", falou sobre o "impeachment".

Temos a impressão, quase certeza, de que os reporteres não fixaram bem, ou não entenderam, as declarações do ilustre andarilho. Disse este, com efeito, a dar credito aos bravos rapazes da nossa imprensa vespertina, que ninguem deseja, mais do que s. exc., a "lei de responsabilidades". Mais do que ninguem, tem vontade, s. exc., de aplica-la a muita gente que a merece!

Se os leitores duvidam, releiam os vespertinos de segunda-feira. Isso lá está com todos os "ff" e "rr".

O sr. governador não poderia ter dito uma coisa dessas, por varios motivos: — primeiro, porque não é o chefe do governo quem "aplica" a lei do "impeachment"; segundo, porque não abrange ela "muita gente", e sim um numero bastante limitado de chefes: — o presidente da Republica, os governadores, os ministros, os secretarios, os prefeitos; terceiro, porque não é por meio de leis especiais que se apuram as responsabilidades de individuos que não exercem funções de comando.

A quem é que o sr. governador de São Paulo desejou referir-se?

Valeria a pena pôr o problema em pratos limpos. Para quem é, em verdade, que s. exc. cobiça o "impeachment"? Para o presidente da Republica? Para alguns dos ministros do general? ou, ao contrario, para alguns de seus secretarios de Estado? Quem sabe, mesmo, se a deseja s. exc. para um de seus ex-prefeitos, cujas contas não foram até hoje aprovadas pela Camara Municipal?

Lendo e meditando, pois, as palavras do sr. governador de São Paulo, uma duvida nos assalta: — terá querido s. exc. divertir-se à nossa custa, fazendo "blague" com uma das coisas mais serias deste momento, ou quiseram os reporteres divertir-se à custa do governo de São Paulo?

De qualquer modo, é preciso esclarecer a brincadeira. A entrevista é uma espada de Damocles sobre a cabeça de auxiliares e ex-auxiliares da atual administração bandeirante.

———o———

Pelo decreto n. 18.709 ontem assinado pelo chefe do Executivo foram aprovadas as alterações feitas nos estatutos do Banco do Estado de São Paulo.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Aproxima-se a data em que deverão reunir-se em Araxá, em magna assembléia, representantes das classes produtoras de todo o país. Esperemos que a anunciada reunião traga em seu bojo não apenas o estudo teorico de umas tantas teses, mas seja principalmente a tomada de posições de ordem pratica, que possam ter repercussão nas diretrizes de nossa economia.

Tem sido habito em nosso país esperar tudo dos governos. Esta tendencia, se não se justifica, pode em todo caso ser compreendida como resultante da longa absorção levada a efeito pelo regime totalitario que entre nós imperou, sistematizando, à sua moda, o intervencionismo do Estado na orbita da produção. Mas já é tempo de se esperar uma reação em sentido contrario, e para tal desiderato é grande a responsabilidade das classes em cujas mãos repousam as alavancas centrais da economia brasileira.

Felizmente, já há indicios de que esta orientação não se faz estranha ao pensamento dos promotores da Conferencia de Araxá. As relações entre a agricultura e a industria, por exemplo, sempre foram assunto esquecido nos debates de tal natureza, cabendo aos governos agir como um elo de relação entre uma e outra, pois ambas diretamente se desconheciam, quando não se hostilizavam.

Muitos erros se cometeram, por causa dessa incompreensão. A experiencia, todavia, é a mestra dos mais sabios, e afinal já se estabelece como certo que o parque industrial instalado no país não caiu do céu, e sim teve a sua base historica na acumulação primitiva feita primordialmente na agricultura. Sendo assim, como admitir que haja divorcio entre os dois importantes setores da economia brasileira? Se a conferencia de Araxá conseguir eliminar esse divorcio, mercê da convicção de que não poderá haver progresso industrial permanente quando a lavoura se depaupera e regride, teremos dado um grande passo na solução de problemas que até hoje se mantiveram insoluveis.

A CARNE TABELADA

Não esgotamos o assunto, ao tratarmos, há dias, da questão da carne. Esquecemo-nos de chamar atenção para um recurso de que tambem se servem os açougueiros, quando querem burlar o tabelamento. Estes senhores, dada sua longa pratica de cortar a mercadoria, podem fazê-lo com perfeito golpe de vista, pondo na balança o peso exato que o freguês pediu.

Podem fazê-lo, mas não o fazem. Repare o leitor que a carne cortada é sempre um pouco inferior ao peso negociado. De maneira que ali mesmo, à vista do comprador, esse peso é completado com um pedaço adicional.

Ora, com este pedaço, precisamente, o açougueiro infringe o tabelamento. O que ele põe adicionalmente na balança é carne de qualidade secundaria.

Jamais acontece, com efeito, que ele corte o peso exato, ou para mais. Isto não se parece com o caso de negociantes que erram sistematicamente no troco, mas sempre contra o cliente, nunca contra si?...

Claro que não nos referimos a todos os açougueiros de São Paulo. Muitos conhecemos, honra lhes seja feita, que pautam seus negocios pelos principios da mais estrita moralidade. Já em nosso primeiro topico sobre o assunto deixamos este ponto suficientemente esclarecido. Há, porém, ao lado dos corretos e probos, os que agem inescrupulosamente, mas à socapa, dando a impressão de que respeitam o tabelamento.

À vista do que expusemos, impõe-se adotar uma providencia que não nos cansamos de alvitrar e que reputamos a unica suscetivel de impor ao comercio de carne a moralidade necessaria: — direta, atenta e ampla fiscalização, açougue por açougue, todos os dias, aliada a um rigor de castigo contra os infratores.

Não é possivel montar e manter um aparelhamento fiscalizador nas proporções que sugerimos? Neste caso, e com pesar o confessamos, torna-se inutil todo e qualquer tabelamento da carne.

FALTA DE VERBA...

Ao que se noticia, o Departamento dos Correios e Telegrafos não logrou obter a verba extraordinaria de 42 milhões de cruzeiros solicitada pelo respectivo diretor geral, motivo por que correu o boato de uma possivel dispensa em massa de seus extranumerarios. Entretanto, foi esclarecido pela autodade competente que isso não acontecerá, procurando-se equilibrar as finanças do Departamento mediante providencias de outro carater, como, por exemplo, o não preenchimento de vagas dos efetivos e nenhuma admissão nova de funcionarios a despeito de haver absoluta necessidade de maior pessoal no serviço postal-telegrafico.

Ora, aí está uma noticia má para todos quantos esperam a melhoria dos Correios e Telegrafos, entre os quais não podemos deixar de considerar os contribuintes de S. Paulo, aliás os que mais pesam na balança da receita daquele Departamento, pois a renda auferida por ele neste Estado constitui, desde há muito, volume decisivo na sua arrecadação. E apesar dessa ocorrencia não temos tido tratamento condigno por parte da União, deixando muito a desejar o serviço postal-telegrafico no setor paulista, a começar pela capital, onde parece vigorar o mesmo programa de trabalhos delineado para o Departamento há vinte anos atrás.

Acresce notar que o recente aumento de tarifas deveria tornar mais evidente a contribuição paulista para o custeio dos Correios e Telegrafos, permitindo a expectativa de um melhor aparelhamento dos serviços respectivos de modo a dar-lhes a devida eficiencia, colocando-os em plano correspondente ao progresso do Estado. Temos zonas populosas e produtivas ainda à espera de uma agencia postal convenientemente instalada; bairros extensos da capital não contam até hoje com distribuição de correspondencia a domicilio e muitos nem sequer podem dispor de uma posta-restante; cartas e telegramas são extraviados sem que se possa encontrar uma justificação para essa anomalia, que prejuizos e aborrecimentos sem conta causa ao publico; revistas estrangeiras desaparecem nos escaninhos do Correio, acarretando a desmoralização do serviço; instalações acanhadas impedem o desembaraço rapido dos interessados nas repartições do Departamento; enfim, uma serie de falhas está a exigir providencias dos poderes publicos federais, que precisam dispensar a São Paulo melhor consideração, pelo menos em atenção ao vulto da renda com que de bôa vontade contribuimos para os seus cofres.

E tem sido justamente a falta de verba o pretexto maior invocado pelas autoridades da União na sua recusa em atender aos pedidos de melhoria dos serviços postais-telegraficos, emanados de São Paulo. Ante a negativa da dotação extraordinaria ora noticiada, tudo indica que tão cedo não teremos serviço melhor. Nem mesmo o aumento do numero de carteiros (medida julgada imprescindivel) será agora possivel, perdendo-se, pois, as esperanças de maior pontualidade e presteza na entrega da correspondencia.

Vamos, assim, de mal a pior. Não adiantou nada, ao que se vê, comissionar altos funcionarios postais nos Estados Unidos para estudar o aperfeiçoamento dos serviços correlatos naquele país, tidos por modelares...

———o———

Deu-nos, notem, o prazer de sua visita a esta redação, o dr. Vito Arce Reveros, clinico boliviano, que representou o seu país no II Congresso Pan-Americano de Serviço Social que se realizou recentemente no Rio de Janeiro.

O ilustre visitante, que é presidente do Instituto CulturalBrasil-Bolivia, de La Paz, em conversa com os redatores desta folha pôs em evidencia o alto sinificado do certame a que acabara de assistir e de cujos trabalhos e conclusões muito se espera para um mais estreito congraçamento das relações culturais entre os dois paises.

Falou-nos o dr. Arce Reyeros da proxima realização, na capital de seu país, de uma exposição do livro brasileiro, a qual deverá ter lugar em principios do mês de setembro. Nesse sentido tem encontrado o distinto medico boliviano excelente cooperação por parte dos meios culturais de S. Paulo e do Brasil, sendo que somente de nossa capital leva para a citada exposição um lote de cerca de dois mil volumes.

———o———

Por decreto de ontem, foram exonerados, a pedido, das funções de membros da Comissão Estadual de Preços de S. Paulo os srs. Artur de Sales Pacheco, Celso Inacio A. de Vila Nova, Decio Monteiro Garcia, José da Costa Boucinhas e Geraldo N. Serra.

AS NOVELAS DE RADIO

Nesta mesma pagina, um de nossos colaboradores publicou há dias, a proposito do radio no juri, extratos de uma carta que não podemos deixar esquecida, tanta verdade contém, sobretudo quando se refere aos "inacreditaveis dramas e novelas irradiados e que atentam contra a moral, a cultura e o bom gosto de nossa terra".

Fomos dos que mais se bateram contra este genero de irradiações. Nunca pudemos supor que o mais moderno instrumento de comunicação humana se pusesse a serviço do romantismo, ressuscitando Alexandre Dumas e outros autores lacrimogeneos, já soterrados pelo arcaismo.

Hoje, diga-se a verdade, Dumas e todos os criadores de herois de capa e espada desapareceram do radio. As novelas apresentadas ao publico são escritas por autores cronologicamente de nossos dias, mas mentalmente do seculo passado, porque continuam a literatura romantica, ocupando-se invariavelmente de amores contrariados e de assuntos congeneres, em que sobressaem donzelas soluçantes, de olheiras violaceas e finando-se de paixão, muito palidas e muito infelizes.

Cumpre ainda salientar, ao lado do mau gosto que estas irradiações denotam, o seu aspecto deseducativo, dando aos radiouvintes uma falsa concepção do heroismo e sobretudo da vida, que se quer à fina força encaixar em lances sensacionais. Não sabemos como este culto do maravilhoso e do fantastico ainda não levou os novelistas de radio a reviverem Soares de Passos, radiofonizando o "Noivado do sepulcro", como ultima novidade...

Lamentavel, com efeito, ver o radio, com todas as suas onimodas possibilidades educativas, a serviço do passado, ou antes de uma arte ultrapassada.

———o———

Foi assinado ontem pelo governador do Estado o decreto n. 18.705 dispondo sobre a administração dos serviços da Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista.

LEIS COMPLEMENTARES

Um colega carioca refere-se com tristeza à lentidão com que trabalha a Comissão de Leis Complementares. Depois de longo tempo, conseguiu ela elaborar, até agora, apenas 8 projetos, num total de 29, excluidas 8 materias que já estão sendo estudadas paralelamente no Congresso. Trata-se, sem duvida, de uma produção insignificante para dois anos de trabalho.

E a proposito, enumeram-se algumas leis que esperam de longa data os cuidados de nossos licurgos: — a de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei Organica dos Partidos, a de Minas e Riquezas do Subsolo, a de Trabalho e Previdencia Social, a de Abusos do Poder Economico, a de Imigração, a de Assistencia à Maternidade, a de Usura, a do Conselho Nacional de Economia, além de outras.

Evidentemente, não se pode atribuir essa fraca produção apenas à reduzida capacidade de trabalho dos deputados que integram a Comissão de Leis Complementares. Há, na demora com que agem, um visivel intuito politico. Muitos dispositivos constitucionais que não são auto-aplicaveis estão sendo supridos hoje por uma inifinidade de decretos-leis da ditadura, impregnados de indisfarçavel espirito fascista. E' o caso, por exemplo, da Lei de Imprensa. Na ausencia de um diploma que regulamente a liberdade de pensamento, continua em vigor uma lei dos primordios do Estado Novo, em nome da qual muitos jornais têm sido vitimas de perseguições, suspensos ao arbitrio de autoridades administrativas ou com suas edições confiscadas com uma simples diligencia policial. E parece que não são poucos os interessados na continuação dessa ordem de coisas.

Se há um problema que as duas casas do Congresso devem resolver o mais depressa possivel, todavia, é esse das leis complementares. Aproxima-se a sucessão presidencial. Qualquer que seja a marcha que os acontecimentos tomem, forçoso é que sejam eles orientados pelo sistema de direitos e deveres consagrados pela Carta de 18 de setembro. Mas esta só existirá em sua plenitude, como é obvio, com as leis complementares.

———o———

O governador do Estado assinou o decreto n. 18.700 dispondo sobre a desapropriação de terras no Horto Florestal da Cantareira, ficando as mesmas declaradas de utilidade publica.

2.o Congresso Pan-Americano de Serviço Social

Realiza-se hoje, às 18 horas, na sede da Associação dos Assistentes Sociais, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1383, uma recepção em homenagem aos membros do Segundo Congresso Pan-Americano de Serviço Social, ora em visita a esta capital.

A guerra atomica e as pequenas nações

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — "Não duvide da possibilidade de que, antes de morrer, possa ir de avião ao Chile numa hora", disse-me ha um pouco um amigo encarregado da administração de um opulento fundo particular destinado a fomentar as investigações cientificas sobre "aviões a jacto". Segundo esse técnico e financista, o problema do avião que voará a 5.000 milhas por hora está revolvido em principio; só resta o material que resista sem evaporar-se à temperatura que essa velocidade desenvolve. Alguem perguntou, sem duvida, se esses progressos não presagiavam vôos inter-planetarios ainda na nossa geração. Sem se perturbar o nosso amigo declarou que assim era, e acrescentou sorrindo: "Já temos uma lista de voluntarios para o primeiro vôo à Lua".

Falou-nos depois da guerra aérea. Parece-lhe ridiculo que se pense em imensas frotas como as que levaram anos para vencer Hitler e o Japão. Na proxima guerra, 300 aviões a jacto darão conta do inimigo dos Estados Unidos em menos de três meses. Isto não exclui a possibilidade de que o bombardeio atômico se realize sem aviões, com "bombas voadoras de país a país" ao lado das quais as V-0 e V-2 de Hitler seriam brinquedos. O dr. Wagner, da Universidade de Princeton anunciou ha meses que já eram uma possibilidade os "navios do espaço" que operariam fora da orbita de atração da terra e o dr. David Poole, engenheiro da fabrica atômica de Old Ridge, disse nesses mesmos dias que o avião movido por energia atômica era já 99% de realidade. Só faltava que os "construtores" se dispusessem ao trabalho.

Em vista dessas declarações, torna-se dificil aceitar a tése do professor inglês, comunizante e Premio Nobel de Fisica, P. S. M. Blackett, que afirma em seu livro "Mêdo, Guerra e a Bomba" que se exagera ao extremo o poder destruidor da arma atômica e seu efeito decisivo em outra guerra. Tambem os grandes cérebros falham. Maquiavel zombou da artilharia. Estava certo de que nunca chegaria a ser elemento de importancia nas batalhas... Mas encontrei neste livro de Blackett uma frase que fez refletir: O autor cita Henry Stimson, ministro da Guerra de Roosevelt, que teria dito a proposito da bomba atômica: "Uma nação muito poderosa mas confiada poderia agora ser destruida em poucos dias por outro muito menor". E' de supor que essa frase presagia a produção facil e barata da bomba atômica. Em tal caso, poderiamos chegar ao paradoxo de que as nações pequenas poderão medir-se vantajosamente com as grandes potencias e que as "areas menos desenvolvidas" — agora em moda — seriam as privilegiadas por ser menos vulneraveis que as densamente industrializadas e povoadas.

Isto sim, seria uma reviravolta surpreendente na éra atômica, e não se limitaria ao campo da guerra com energia nuclear, se devemos crer num relatorio do dr. George W. Merck, chefe do Laboratorio de Investigações de Guerra criado pelo secretario Stimson em 1942. Afirma esse sabio que tambem na guerra bacteriologica a vantagem pode estar do lado das nações pequenas. A cultura de virus e bacterias é facil e barata, não requer grande técnica nem inversões e qualquer país pobre poderá dispor dessa "arma" que tambem será da maior eficiencia contra as nações mais poderosas e desenvolvidas. Numa categoria semelhante se acharia o terrivel "tabuh". O major James M. Graham que foi encarregado da destruição das 125 mil toneladas desse liquido hitleriano encontradas numas cavernas da Baviera, disse que é uma especie de "veneno dos nervos" e de ação tão rapida que uma gota na pele de um homem pode mata-lo em dois minutos. Acredita o major Graham que a Russia Soviética é senhora do sogredo do tabuh"...

A literatura acerca das armas secretas de que dispõe a União Soviética tem sido abundante e horripilante nos ultimos meses. O dr. Bradley, técnico atômico, autor do livro "Não haverá Refugio", disse que na sua opinião, a Russia já possui a bomba atômica. Dizem-nos de outras fontes que o Estado Maior do exercito americano julga que a Russia a terá de qualquer maneira em 1952. Um jornalista escreveu ha pouco que esses famosos "discos voadores", agora semi-esquecidos, eram ensaio de uma arma secreta russa. Acrescentou que isto será desmentido pelos funcionarios de Washington mas que estes sabiam, tanto quanto ele, que essa é a verdade. Oficialmente, aqui, não se negou nem afirmou que os discos fossem de origem soviética. Mas um jornalista afirma que não se trata de nada disso, com a autoridade que lhe dá a sua estreita ligação com o Serviço Secreto da Aviação. Chama-se Sidney Shallet e acaba de escrever um dos mais documentados ensaios acerca dos discos voadores. Chega à conclusão de que não são sinais de Marte nem manobras moscovita, de que não foram experiencias de nenhum departamento das forças armadas dos Estados Unidos, mas que constituiram na realidade alucinações.

Em apoio dessa tése, cita Shallet os estudos feitos em varias escolas de Aviação Medica que envolvem infinitos casos de "vertigem" em que aviadores se lançaram a lutar com estrelas, confundiram luzes terrestres com outros aviões e viram toda especie de discos que só existiam em sua imaginação. O proprio comandante em chefe da Aviação, general Vandenberg, conta que uma vez viu um disco que resultou ser o reflexo de luzes da terra na janela de seu avião. O general Lauris teve a mesma experiencia; o disco era o reflexo de uma estrela sobre uma nuvem. Contudo, este escritor não explica muitos dos 250 casos de observação de discos, muitos deles por gente digna de fé que não andava em vôos nem tinha motivo para ser vitima de alucinações. Este estudo parece entretanto, encerrar para os entendidos o capitulo dos discos que começou a 24 de junho de 1947, quando os primeiros 9 apareceram voando a tremendas velocidades sobre Mount Rainer, no Estado de Washington, e foram observados durante três minutos por técnicos e leigos, muitos dos quais não parecem convencidos de que viram apenas fantasmas...

NO PALACIO NOVE DE JULHO

"Algo está ocorrendo no Legislativo em prejuizo da causa publica"

ASSIM SE REFERIU O SR. HENRIQUE RICHETI LEMBRANDO À CASA AS INUMERAS PROPOSIÇÕES QUE ESTÃO AGUARDANDO O PRONUNCIAMENTO DAS COMISSÕES PERMANENTES

Presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, a 89.a sessão ordinaria da Assembléia Legislativa foi aberta às 1430 horas de ontem. Cumpridas as formalidades regimentais é dada a palavra pela ordem ao sr. Romeiro Pereira. O vice-lider pessedista lembra o fato de haver apresentado à consideração da casa, no ano passado, o projeto de lei que tomou o numero 631, dispondo sobre a concessão de um auxilio de 100 mil cruzeiros, destinados a ocorrer com as despesas decorrentes de prejuizos acarretados à lavoura de Nova Odessa, em consequencia de uma granizada. Não obstante o tempo que a proposição tramita pela casa, a Assembleia, num gesto incompreensivel, aprovou duas outras identicas proposituras, concedendo auxilios às populações flageladas do Amazonas e de Alagoas.

EXISTE ALGO ERRADO NA ASSEMBLEIA

O primeiro orador inscrito, o sr. Henrique Richeti inicia seu discurso ponderando que os deputados devem voltar suas vistas para as suas obrigaçoes, referindo-se ao fato de existirem no Palacio 9 de Julho inumeros projetos de real interesse, sobre os quais o plenario não tem oportunidade de se manifestar.

Algo de errado vem ocorrendo no legislativo, declara o deputado situacionista pois, sem querer criticar os colegas ou ferir-lhes a suscetibilidade, devevia citar dois casos especialissimos: inicialmente, o projeto de lei n. 239, de interesse de todo o funcionalismo estadual, naturalmente retido dados os objetivos demagogicos que induzem os parlamentares a descurar dos seus deveres. Cita tambem o projeto de iniciativa do Poder Executivo que trata da encampação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, ressaltando o orador o parecer dado ao mesmo pelo colega o deputado Salles Filho que, na qualidade de diretor da Companhia Paulista, demonstrou a viabilidade da proposta em termos categoricos. A indicação visando a realização de sessões extraordinarias diz o sr. Henrique Richeti, conta com o seu integral apoio pois, só assim póde a Assembleia dar vasão aos projetos sobre os quais se deve manifestar. Fala ainda do projeto das Caixas Economicas, tambem já com parecer favoravel além de outros que agora se apresentam crivados de emendas que não conseguem esconder seus fins eleitorais meramente. Critica de maneira veemente o que vem acontecendo e que redunda em prejuizos ao povo e no Estado. A situação não póde continuar diz a certa altura, tornando-se mais do que necessario ordenar os trabalhos parlamentares.

O sr. Arimondi Falconi vai ao microfone para falar pela ordem, dizendo que das denuncias feitas pelo sr. Henrique Richeti conclula o plenario que a Assembleia não tem correspondido à confiança nela depositada pelo povo. Solicita da mesa as providencias que se tornam necessarias, no sentido de, deixando de lado as disputas pela posse de cargos de presidente de comissões, os deputados com maior devotamento advoguem a causa publica, correspondendo ao menos a uma parcela dos votos recebidos.

A mesa esclarece, então que todas as comissões vêm trabalhando com eficiencia e, dentro em breve entregará uma relação dos projetos já estudados neste ano de 1949. Alguns tem seu andamento retardado em consequencia dos pedidos de informação que a Assembleia formula ao Executivo, como o de n. 631, reclamado pelo sr. Romeiro Pereira, sobre o qual a Secretaria da Agricultura ainda não respondeu às perguntas que lhe foram feitas. O sr. Arimondi Falconi lembra que varios apelos foram feitos por outros deputados, sem nenhum resultado positivo. O sr. Leonidas Camarinha diz então que a Comissão de Legislação e Assistencia Social, até o presente, não se reuniu siquer para eleger o presidente.

Outros deputados falam pela ordem até esgotar-se a hora do expediente, requerendo o orador inscrição para prosseguir em explicação pessoal.

ORDEM DO DIA

Presentes 52 deputados é anunciada a ordem do dia. E' aprovado, em regime de urgencia, um requerimento solicitando um voto de pezar pelo falecimento do sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistencia. Da materia constante da pauta é aprovada a seguinte em primeira discussão o projeto de lei n.o 144, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a concessão de auxilio, na importancia de 145 mil cruzeiros, à Comissão Organizadora do XV Salão Paulista de Belas Artes; em primeira discussão o projeto de lei n.o 133, dispondo sobre aquisição de imovel, por doação, no distrito de Itirapuá, municipio e comarca de Patrocinio do Sapucaí, destinado à construção de predio para grupo escolar rural; indicação n.o 126, solicitando providencias no sentido de ser designado maior numero de funcionarios para a agencia dos correios de Bragança Paulista, e inicio dos trabalhos para a instalação de telegrafo naquela cidade; indicação n.o 200 — solicitando a construção de predio para a cadeia publica de Bauru'; indicação n.o 205, solicitando a inclusão da rodovia Caçapava-Buquira no plano rodoviario estadual; indicação n.o 203, solicitando a construção de um edificio proprio para a cadeia publica de Pereira Barreto; indicação n.o 226, manifestando ao sr. governador a necessidade de ser construido um hospital para sentenciados tuberculosos em Campos do Jordão; indicação n.o 236, manifestando ao sr. governador a necessidade de ser construido predio para o grupo escolar de Vargem Grande do Sul; indicação n.o 290, solicitando medidas para regularização do trafego maritimo entre São Sebastião e Ilha Bela; em terceira discussão o projeto de resolução n.o 13, determinando que a vigencia do contrato de locação de serviços entre a Secretaria da Assembléia e o sr. Americo Gonzalez, retroaja, para todos os efeitos, a 1.o de abril de 1943; redação final do projeto de lei n.o 15 declarando de utilidade publica, para ser adquirido pela Fazenda do Estado, um terreno destinado aos serviços da Estrada de Ferro Araraquara; redação final do projeto de lei n.o 635, regulamentando o art. 25 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias; em terceira discussão o projeto de lei n.o 656, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro do Turvo dos Hilarios, municipio de S. Miguel de Arcanjo, para regularização da posse de predio em que funciona unidade escolar primaria rural; em terceira discussão o projeto de lei n.o 239, declarando de utilidade publica a "Sociedade Anita Garibaldi", de Itatiba; em terceira discussão o projeto de lei n.o 353, autorizando a cessão, sem onus para o Estado, de salas de aulas de grupos escolares do Estado, para o funcionamento dos cursos da "Universidade do Ar", em segunda discussão o projeto de lei n.o 58, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imovel situado no bairro da Ponte Nova, municipio de Itapira, destinado à construção de predio para o funcionamento de unidade escolar primaria rural.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Volta à tribuna o sr. Henrique Richeti para retomar o fio do seu discurso. Prosseguindo na analise dos projeto sobre os quais a Assembléia não se manifesta, com visivel prejuizo aos interesses do povo. A oração suscita interesse, contra-aparteando os deputados que se encontravam presentes. A' certa altura, aparteando, o sr. Romeiro Pereira afirma que, certas proposições submetidas à consideração dos orgãos competentes da Assembléia, tem desconhecido o paradeiro. Projetos apresentados em 1947, até hoje não foram sequer discutidos. O sr. Juvenal Sayon considera demagogia o que faziam alguns dos aparteantes até que o sr. Arimondi Falconi diz que prefere ser demagogo mas não ocupar o lugar do sr. Juvenal Sayon que só faz atacar o Executivo, explorando a bôa fé do publico, não tendo, até hoje, nada apresentado em beneficio do povo. Responde o parlamentar udenista sentir-se deveras lisongeado com a referencia do sr. Arimondi Falconi porém, julgava-o a opinião publica. Estava em paz com a sua consciencia o que talvez não acontecesse com deputados que negociaram seus mandatos, preferindo estar sistematicamente com o governo. Prossegue o sr. Henrique Richetti na analise das proposituras retidas no Legislativo, daí expondo a constitucionalidade do projeto que estatui a cobrança da taxa do pedagio, nas estradas pavimentadas, outro de iniciativa do Executivo sobre o qual o Plenario ainda não tomou conhecimento. Ao final do seu discurso o sr. Henrique Richeti lembra estarem à disposição da Assembléia importantes projetos como os seguintes: — dispondo sobre reforma das Caixas Economicas, Regimento Interno, encampação da Mogiana, Taxa do Pedagio e Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado.

O ultimo orador da sessão, o sr. Salomão Jorge faz um eloquente discurso para censurar o fuzilamento do sr. Antoun K. Saadi, ordenada pelo governo libanês.

Boletim Meteorologico

12-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	23	14	0.1
Itanhaem	23	13	0.0
Santos	—	—	0.0
Ubatuba	—	11	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	—	10	0.0
Agua Branca	—	10	0.0
Horto Florestal	23	10	0.1
Faculdade de Higiene	24	10	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	22	9	0.0
Campinas	25	11	0.0
Limeira	25	—	0.0
Piracicaba	26	7	0.0
Rib. Preto	26	11	0.0
Sta. Rita	25	—	0.0
São Carlos	—	11	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatuí	25	10	0.0
Tietê	26	11	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	7	0.0
Franca	—	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Baurú	—	—	0.0
Jaú	—	12	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com aumento de nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, fracos a moderados.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N.o 159

I — **Serviço no Quartel General para hoje:** — **Oficial de representação:** — Cap. Leonel Mauricio Leão de Queiroz.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

IV — APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 7-VII-1949

Cel. eng. Campson Nobrega Sampaio, da C. R. R. 2, por ter sido desligado e ussistir ao transito para seguir destino.

Ten. cel. cav. Arol Ramos de Castro do 17.o R. C., por ter vindo a capital a serviço de sua Unidade.

Cap. I. E. José de Andrade, da 2.a Cia. Int. por ter entrado em ferias a partir de 1.o do corrente.

Cap. Vet. Enio Gratidiano Dorileo, do Dp. R. M. V., por ter entrado no gozo de um periodo de ferias e ter de goza-las em Cuiabá (Mato Grosso).

1.o ten. Inf. Milton da Rocha Alencar, do 4.o R. I. por haver entrado em gozo de ferias e viajar para Araguari.

1.o ten. Art. Aluizio de Uzeda, do 2.o R. O.-105, por ter de entrar em transito.

V — DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA

—— Foi declarado que a transferencia do 2.o ten. do Q. A. O. José Pinto de Siqueira, feita em Bol. D. P. 140, de 21-VI-1949, foi da 11.a para a 10.a Delegacia de Recrutamento, das 14.a Circunscrição de Recrutamento, e não como fez publico o referido Bol. (Bol. D. P. 149-49).

VI — **DESLIGAMENTO DE ADIDO**

Participações:

—— Foi participado pelo Cmt. do 4.o R. I. (D. Caxias), ter sido desligado de adido aquela Unidade no dia 6 do corrente, entrando transito na mesma data, o capitão Frederico Neto dos Reis Pimentel, por ter sido posto à disposição da Diretoria do Ensino.

VII — **LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE**

Concessão:

—— Concedo 90 (noventa) dias de licença para tratamento de saude, nos termos da letra "a" do art. 5.o, combinado com a letra "c" do art. 6.o tudo do decreto lei n.o 3.940, de 16-XII-1941, ao 1.o tenente Nelson Costa Sousa do 5. R. C., adido ao 17.o R. C. a contar de 24-VII-1949.

VII — **PERMANENCIA DE OFICIAL**

—— De ordem o exmo. sr. ministro, foram concedidos mais 8 (oito) dias de permanencia na capital Federal ao cap.-art. Milton Figueiredo, do 2.o Grupo de Obuses 155. — (Bol. D. P. 148-49).

X — **TRANSFERENCIA**

Por interesse proprio:

—— Foi transferido por interesse proprio, do 1.o R. C. para o 17.o R. C. (Pirassununga), o 2.o tenente Cav. Daniel Cordeiro Campos.

XIII — **TRANSFERENCIAS**

—— Transfiro sem onus para a Fazenda Nacional, do 17.o R. C. para o D. R. M. M. 2, o 3.o sgt. Gildo dos Santos. (Sol. Conc. Cmt. 17.o R. C.).

—— Foi transferido, conforme despacho exarado no requerimento do interessado, sem onus para a Fazenda Nacional, o 3.o sgt. Miguel Anselmo do Nascimento, da 1.a/28.o B. C. para o 5.o R. I. — (Bol. D. P. 149-49).

—— Foi transferido por interesse proprio, da Coudelaria de Campinas (Campinas) para o 17.o R. C. (Pirassununga), o 2.o sgt. Benedito Xavier de Souza, ficando sem efeito as publica es feitas nos Bols. Ints. ns. 299, de 30-XII-48, 82 e 123 de 7 de abril e 20 de junho do corrente ano respectivamente, conforme solicitação do exmo. sr. general diretor do Serviço de Remonta e Veterinaria do Exercito. — (Bol. D. P. 149-49).

—— Foi transferido de acordo com a letra "b" do art. 45 da L. M. Q. do D. C. M. M. para o 4.o R. I., o 1.o sgt. Inf. Ezequias Ribeiro dos Santos. — Bol. D. P. 149-49).

—— Foi transferido sem onus para a Fazenda Nacional do 2.o R. O.-105, para o 1.o R. O.-105 (Curitiba) o 3.o sgt. Luiz Gonzaga de Castro. — (Rad. 159-49-D. P.).

(Nota n.o 59 — Ajd. Geral).

XIV — **REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Pela S. G. M. G.

—— Vitorio Lopes Batista, 2.o sgt. pedindo concessão de Medalha de Guerra: — "Faça-se a proposta". — (Bol. D. P. 126-49).

Pela D. P.

—— Miguel Marcelino de Campos, 2.o sgt. do 4.o R. I., pedindo reinclusão no Q. I.: — "Deferido. Seja reincluido no Quadro de Instrutores, de acordo com a informação prestada pela Diretoria de Recrutamento". — (Bol. D. P. 147-49).

Pelo D. G. A.:

—— Rosalvo Caçador, 1.o ten. do Q. A. O. — Infantaria — do Q. G./2.o R. M. — transferencia para a reserva remunerada no posto de cap.: — "Arquive-se tendo em vista não terem sido definidas por este Ministério as missões constantes do art. 1.o da Lei n.o 616 2-II-1949". — (Bol. 147-49 D. P.).

—— Aécio Almeida Nobrega, 2.o sgt. do 4.o R. I. — licença especial: — "Deferido. Concedo 6 (seis) meses de licença especial, relativo ao decenio de 1-XI-1938 a 31-XI-1948, de acordo com os arts. 1.o, 3.o e 6.o da Lei n.o 283, de 24-V-1948". — (Bol. D. P. 147-49).

—— Coriolano de Araujo Lima, 1.o ten. Q. A. O. Inf. Adjunto da 4.a Circunscrição de Recrutamento — Transferencia para a reserva no posto de cap.: — "Arquive-se por contrariar o art. 6.o da Lei n.o 616, de 2-II-1949, e de acordo com a informação da Diretoria do Pessoal". — (Bol. D. P. 149-49).

(Nota n.o 59 — Ajd. Geral).

Por este Comando

—— Antonio Maluf, sold. n.o 560 do 4.o R. I. pedindo reconsideração de despacho: — "Deferido. Concedo adiamento de incorporação ao sold. do 4.o R. I., Antonio Maluf, que deverá rematricular-se no C. P. O. R. desta Região, no 2.o ano do Curso de Art." — (P. 1817-49-C3).

—— Benedito do Nascimento, cabo R E 17073 do Corpo de Bombeiros da F. P.-S. P., pedindo certidão de assentamentos: — "Sim por certidão, de acordo com o Aviso 2.504, de 23-X-1943. Envie-se à F. P. S. P." — (P. 1781-49-AG).

—— Dario Higuera da Vila, 2.o sgt. reserv. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão, na forma da Lei. Ao Arquivo". — (P. 1239-49-A).

—— Maria da Cunha Thuller, pedindo o licenciamento de seu filho sold. Benedito Odilon Thuller, do 6.o R. I. (Regimento Ipiranga Caçapava), por ser arrimo de familia: — "Indeferido, por não ter amparo legal" — (P. 1838-49-ET).

—— João Bochino, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão à 4.a C. R. nos termos dos arts. 120 e 125 da Lei do Serviço Militar". — (P. 4075-49-A).

—— João de Oliveira, 3.o sgt. Musico R. E. 9731 da F. P.-S. P., pedindo certidão de assentamentos: — "Indeferido, visto ter sido ilegal o tempo de serviço que o requerente alega ter prestado". — (P. 2221-49-AG).

—— Cesar de Carvalho Bruno, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão, nos termos do Aviso n.o 2.504, de 23-X-1943. Ao Arquivo". — (P. 1311-49-AG).

—— Paulo de Vasconcelos, sold. n.o 325 do 2.o B. E., pedindo seu licenciamento por ser arrimo de familia: — "Seja licenciado do serviço ativo do Exercito, por ser arrimo de familia, devendo o Cmt. do 2.o B. E. completar o claro com um incubmiso. Comunique-se ao 2.o B. E." — (P. 2148-49-ET).

—— Plirio Batista, sold. n.o 15.270 da F. P.-S. P. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão, de acordo com o Av. 2.504, de 23-X-1943. Envie-se à F. P.-S. P.". — (P. 1741-49-AG).

—— Sebastião Otavio Pires, reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos. — "Sim por certidão, nos termos do Aviso n.o 2.504, de 23-X-1943. Ao Arquivo". — (P. 1570-49-AG).

—— Teodoro Ricardo de Lima, 2.o sgt. n.o 19.466 da F. P. E. S. P., pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão de acordo com o Aviso n.o 2.504, de 23-X-1943. Envie-se à F. P.-S. P. — (P. 1414-49-AG) e

—— Sylla Themé de Sousa, reserv. 1.a categ. func. da Fab. P. Vargas pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão de acordo com o Aviso n.o 2.504, de 23-X-1943. Envie-se à F. P. V." — (P. 1272-49-AG).

(Nota n.o 59 — Ajd. Geral).

DESPACHO DO PRESIDENTE

RIO, 12 ("CORREIO") — Pelo presidente da Republica, foi indeferido o requerimento em que o primeiro sargento, Valfrido Adriano Braga de Oliveira, solicitou promoção em ressarcimento de preterição.

LICENCIAMENTO DE OFICIAL

O ministro licenciou do servi o ativo o capitão medico da reserva Artur Marcondes de Siqueira.

O OFICIAL DA RESERVA OU REFORMADO NÃO TEM DIREITO

O ministro aprovou, ontem, o seguinte parecer do consultor juridico do seu gabinete: 1 — Consulta-se como proceder, face ao art. 5.o da lei 421 de 1943, com relação a oficial da reserva ou reformado que, na qualidade de empregado de acordo com a citada lei, venha a ser acidentado em serviço, não tendo ainda completado o tempo minimo de serviço exigido pelo mesmo art. 5.o 2 — Estabelece a lei n. 421: "Art. 5.o Não se aplicarão, em nenhuma hipotese, as disposições dos artigos 2.o, 3.o e 4.o aos militares que, designados para a função de atividade, nela não tenham permanecido, nem venham a permanecer, ao menos pelo periodo de cinco anos". 3 — Estamos em que, na hipotese formulada, deverá o militar ser dispensado, sem direito às vantagens da lei 421. E isso por causa da restrição contida no dispositivo inscrito, mas tambem por falta de qualquer amparo em outra lei".

RESULTADO DA "CAMPANHA DA BOA VONTADE" A INSTALAÇÃO DO POSTO DE ORIENTAÇÃO SOCIAL EM LORENA

A principal finalidade da instituição é afastar as crianças do meio pernicioso das vias publicas — Interessantes declarações da diretora daquele Posto

Os Postos de Orientação Social, cuja finalidade precipua é atender e amparar o menor em seu proprio lar, estão se tornando uma realidade, não só na capital como em varias cidades do interior. Ainda ha pouco, tivemos a boa nova de que na cidade de Lorena essa util instituição já iniciou suas atividades, sob a direção de d. Cinera de Araujo, com a qual, aproveitando sua estada em São Paulo, tivemos ocasião de conversar rapidamente sobre o trabalho que vem realizando naquela localidade.

RESULTADOS DA CAMPANHA DE "BOA VONTADE"

Na sua palestra com a reportagem, d. Cinira Araujo declarou de inicio que a instalação do Posto de Orientação Social de Lorena é apenas o resultado da campanha encetada pelo dr. Quartin Barbosa, a fim de ser conseguida a colaboração de todos para que se torne uma realidade a assistencia ao menor dentro do seu proprio lar. "Em Lorena — disse — a "Campanha da Boa Vontade" foi compreendida pelas autoridades e população locais. Assim, sem a menor despesa, pois contamos apenas com "boa vontade", conseguimos dos dirigentes da Fabrica Presidente Vargas em Piquete, um otimo predio, com três salões, bem como um grande patio, totalmente murado. Com o concurso que vai ser emprestado ao Posto pelo prefeito municipal, inspetor do ensino e outras autoridades, pretendemos completar nossas instalações, a fim de poder dar cabal desempenho à nossa missão".

"RECREIOTERAPIA", O METODO EMPREGADO

Prosseguindo, declarou d. Cinira Araujo:

"Inicialmente, nossas atividades se resumem em afastar as crianças das ruas da cidade, a fim de evitar o seu contato com a pior escola de vicios e máus costumes. Aplicamos, com esse objetivo, o metodo da recreioterapia isto é, o menor entra para o Posto apenas para brincar. Dentro da instituição, tem a criança toda liberdade possivel, desde que não lhe seja prejudicial. Essa formula tem dado otimos resultados, porquanto em apenas poucos dias de atividade já contamos com mais de 90 menores inscritos, na sua maior parte vindos por livre e expontanea vontade. Nessas condições, nosso primeiro objetivo vem sendo alcançado. Para o futuro, com os elementos que nos forem fornecidos, ampliaremos nossas atividades a todo o campo educacional" — concluiu.

OCORRENCIAS POLICIAIS

PRENSADO PELO ONIBUS CONTRA A PAREDE O SEXAGENARIO MORREU

O operario Ludovico Speraldi, de 63 anos, casado, domiciliado à avenida Prosperidade, em São Caetano do Sul, na manhã de ontem, por volta das 8 horas, quando procurava saltar de um onibus da linha "São Caetano", na estrada do mesmo nome, foi prensado pela traseira do coletivo contra a parede, sofrendo em consequencia gravissimos ferimentos.

A policia avisada do ocorrido providenciou a remoção da vitima para o posto da Assistencia, onde não chegou a dar entrada, pois faleceu durante o percurso. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

ATROPELAMENTOS

Nas proximidades do predio 1.102, da avenida Rangel Pestana, na manhã de ontem, por volta das 7 horas, o auto particular de chapa 97-41, dirigido por Calim Soubhia, atropelou Genaro Crescenzo, de 32 anos, solteiro, domiciliado à rua Conselheiro Belisario, 443. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

—— Milton Ganiko, de 14 anos, morador à rua Tobias Barreto, sem numero, às 10,30 horas de ontem, na rua da Moóca, em frente ao predio 2.225, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa 4-33-79, guiado por Valter de Souza Aguiar. O menor foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

—— Às 11,30 horas, de ontem, no cruzamento da avenida General Olimpio da Silveira com a rua Silva Rosa, o auto particular de chapa 2-43-00, dirigido por Miguel Vituzzo, colheu e feriu gravemente Ulisses Martins, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Barão de Limeira, 445. A vitima, depois de socorrida pela Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

FERIDA A GOLPES DE PUNHAL

Em frente ao predio 251 da rua Juta, às 21 horas de ontem, Ana Corrêa de Oliveira, de 24 anos, solteira, operaria, domiciliada à rua Coronel Trancoso, 32, foi agredida a golpes de punhal por seu ex-namorado Antonio José dos Santos. A vitima, em estado grave, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

José Manuel Corrêa, de 36 anos presumiveis, de côr branca, residente no Hotel Cardoso, às 21,30 horas de ontem, no cruzamento da rua Vitoria com a rua Conselheiro Nebias, foi agredido a golpes de faca por um desconhecido, que se evadiu. Atingido no pescoço, a vitima foi recolhida ao Hospital das Clinicas, sem poder prestar declarações, tendo o caso sido entregue à Delegacia de Segurança Pessoal.

Instruções da Caixa de Amortização sobre recolhimento de cedulas dilaceradas

RIO, 12 ("Correio") — O diretor da Caixa de Amortização pede a atenção das delegacias fiscais do Tesouro Nacional nos Estados, das repartições arrecadadoras e do publico, para os dispositivos regulamentares que regem o troco e a substituição das cedulas do papel moeda, quando dilaceradas ou inutilizadas para a circulação.

Consideram-se inutilizadas para a circulação as cedulas rasgadas, manchadas ou que contenham dizeres ou carimbos estranhos aos que lhes são proprios.

Sempre que as cedulas apresente indicio de ter sido inutilizada propositadamente, a sua substituição por outra cedula só poderá ter lugar mediante requerimento a esta repartição, que deliberará a respeito.

Transcreve-se a legislação vigente, que regula a materia: decreto 17.760, de 26-4-47.

Art. 198 — As estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de notas dilaceradas, ou das que, estando em substituição, lhes forem apresentadas até o dia em que terminar o prazo para o seu recolhimento sem desconto, contanto que tais notas sejam verdadeiras, achem-se completas, não se componham de pedaços alheios e não tenham carimbo ou marca que lhes dificulte o exame ou as inutilize.

Art. 201 — Parag. 3.o — A nota ainda nova, que apresentar indicios de ter sido estragada propositalmente, só poderá ser trocada depois de ouvida a junta administrativa, que deliberará a respeito.

Caixa de Amortização, em 6 de julho de 1949.

João Antero de Matos — diretor".

Criação da Policia Especial Aerea

RIO, 12 (ASAPRESS) — O ministro da Aeronautica determinou que a organização da Policia Especial Aérea, semelhante à Policia Militar do Exercito, seja quanto possivel identica à Policia Aérea nortea-mericana.

A DIVINA POESIA DO PERDÃO, TAL COMO JESUS NO-LA ENSINOU

MIGUEL HELOU

Reflete, pensa e medita...
Recolhe-te como se estivesse num [templo
E verás, então, qual a causa de tua [desdita!...

O Evangelho de domingo ultimo é, todo ele, o perdão. Diz ao homem carregado de penas e humilhado de culpas que sua oração e sua oferenda não chegarão ao altar se no coração houver ira e magua pelo irmão distante. Prega a indulgencia, conduz à misericordia, leva à piedade — comove, enternece, convence, dignifica, santifica, enfim, conduz a tranquilidade da consciencia e ao sossego do espirito.

Considerando essas palavras, que devem ser lição permanente à nossa fraqueza, à defeituosa receptividade da palavra de Deus, vêm-me à memoria os versos de meu amigo ANTONIO SIMÕES DE CARVALHO — "Perdoai-lhes, Senhor" — que dizem:

No calvario refulge a cruz
"Sobre ela, pregado, o corpo de Jesus".
—— "Não sabem o que fazem; perdoai-[lhes, Senhor"
Disse o Nazareno, todo amor.

Aí está a grande lição:
Ele, o Filho de Deus, que tudo podia,
No amago do seu Sagrado Coração,

Na hora suprema e dolorosa da angonia
Implorava para seus algozes
não castigo, mas perdão!
Homem!
No grande e sublime exemplo

Para o coração bem formado e sinceramente cristão tem algo de profunda compreensão e digna medita ao porque a divina poesia do perdão encontra nesses belos versos mais uma consagração neste pobre mundo de iniquidades, de incompreensão, de conflitos e disputas, de lutas estéreis e desrazoadas competições estas, frutos da impiedade e de falta de censo humanistico.

Nas rimas que a fé animou e que a bondade aformoseou vemos cantada a virtude que deveria esplender todos os dias entre os homens, pois, Deus, na sua alta sabedoria, deu corações às criaturas para saberem amar perdoando ao proximo.

Bem desejamos que assim seja. Ela deve incensar os altares com o que há de mais puro em nossa préce, deve tambem nos conduzir em pensamentos até os pés dos altares de Deus, para aprendermos a cultivar o verdadeiro sentimento de sua imperecivel doutrina imitando seu eloquente e divinal exemplo — perdoar, perdoar sempre a fim de que nos sejam tambem perdoadas as nossas culpas!

INAUGURADA A IMPAR PROPAGANDA LTDA. — Inaugurou-se anteontem, nesta capital, a Impar Propaganda Ltda., agencia de propaganda, organização das mais modernas e fadada a longa existencia. Varias pessoas se fizeram ouvir. A nova organização publicitaria está instalada magnificamente, contando com a colaboração de varios tecnicos especializados. Os srs. Edgard Schery e H. Silveira da Mota são, respectivamente, diretor comercial e gerente da novel organização.

CONSULADO GERAL AMERICANO

Solicita-se o comparecimento urgente dos srs. Lawrence C. Burnett, Z. Sendzimir e George F. Johnson, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

O Consulado Geral Americano, é no Largo de São Francisco, 181 — 5.o andar.

DEPERECIMENTO DO REBANHO BOVINO NACIONAL

A matança em Goiaz orienta-se em sentido prejudicial para o futuro do abastecimento no país

Com depoimentos trazidos ontem à reunião de pecuaria que a Rural realizou, não é otimista a situação do rebanho bovino nacional de corte. Através de argumentos de pecuaristas que estiveram no interior do Brasil Central para compras de gado, foi dito que a matança de matrizes já chegou a atingir, em algumas charqueadas de Goiaz, 70 % do total de rezes abatidas. E' opinião geral que o sacrificio de vacas é da proporção de 30 % do total de bovinos destinados ao consumo. Alguns criadores acentuaram que a media de idade dos animais sacrificados atualmente não chega a atingir 4 anos, indo ao matadouro safras ainda precoces, com grandes prejuizos de rendimento e com os mais perigosos reflexos no futuro do abastecimento do país. Sobre o assunto falaram os srs. Alberto Cardoso de Almeida, Acacio Gomes, Fernando Gomes, Francisco Malta Cardoso, João Zancaner e Zito Bueno.

Do expediente da mesma reunião constou copia do oficio remetido ao Ministerio da Agricultura solicitado, para estudos, dados estatisticos sobre a população do gado bovino do Brasil Central. Constou tambem um oficio da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro apresentando 12 quesitos a serem respondidos pela Sociedade Rural Brasileira sobre a questão da carne verde, para efeito de novos estudos sobre o preço de custo daquele produto. Os quesitos entraram em discussão, tendo sido parcialmente respondidos e devendo ser completados em estudo posterior, à luz de elementos oficiais e particulares que serão providenciados com grande urgencia.

TERIA DITO O SR. MAGALHÃES BARATA

"OU SE ACABA COM OS INDIOS OU OS INDIOS ACABAM COM A CIVILIZAÇÃO"

Severas acusações do coronel Amilcar Botelho ao ex-interventor no Pará — Autorizara o assassinio de selvicolas

RIO, 12 ("Correio") — Esclarecendo um topico que um jornal desta capital, sobre o Serviço de Proteção aos Indios, o cel. Amilcar Armando Botelho de Magalhães, secretario do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, dirigiu-lhe um oficio em que figuram graves acusações ao cel. Magalhães Barata, atual senador pelo Pará, ao tempo em que exercia a interventoria naquele Estado.

Finalizando o relato de inumeras irregularidades dessa interventoria em face dos serviços superintendidos pelo CNPI, o oficio em apreço registra que, em principios de 1945, ao visitar a localidade de Alcobaça, no ponto inicial da Estrada de Ferro Tocantins, em viagem de propaganda eleitoral, o cel. Magalhães Barata ouviu e aplaudiu um discurso do eng. chefe daquela ferrovia, sr. Carlos Teles, em o qual disse: "De hoje em diante, quando vocês avistarem indios na estrada de ferro, não deverão indagar se estão com intenções pacificas ou não, mas abrirem fogo contra eles, atirando, não para o ar ou para o chão, mas com boa pontaria".

Na presença do interventor do Estado, o sr. Carlos Teles concluira o seu discurso com estas palavras: "Ou se acaba com os indios ou os indios acabam com a civilização".

O oficio é um libelo contra o descaso do então interventor Magalhães Barata, por intruções emanadas dos proprios poderes superiores da nação, a respeito do serviço de proteção aos nossos selvicolas.

REPRESALIA. O ATAQUE DOS INDIOS PARACANANS AO PESSOAL DA E. F. TOCANTINS

RIO, 12 (Asapress) — O coronel Amilcar Armando Botelho, secretario do Conselho Nacional de Proteção aos Indios, em longa carta aos jornais, depois de relembrar os fatos ligados às relações entre o Conselho e a Administração Estadual do Pará, termina dizendo que os ataques dos indios paracanans ao pessoal da Estrada de Ferro Tocantins, que ora circunda Eucuri (não confundir com Pucuris onde está instalado um posto da S.P.I. que fica no quilometro 67), são consequencias logicas do que sofreram esses indios de 1944 para cá por parte do pessoal da Estrada de Ferro, inclusive as famosas selvajerias dos tarados "Pás Viradas", cujas façanhas continuam impunes.

PROVOCARIAM A DEBANDADA EM MASSA DO P. T. B. AS DECLARAÇÕES DO ARCEBISPO DE PORTO ALEGRE

Considerado bolchevista o programa trabalhista — Responderá o sr. Alberto Pasqualini às acusações de d. Vicente Scherer — Pronunciar-se-á a respeito d. Jaime Camara

RIO, 12 (ASAPRESS) — Divulga-se que, interessado no pronunciamento do arcebispo de Porto Alegre sobre o programa socialista do P.T.B., elaborado pelo sr. Alberto Pasqualini e considerado como bolchevista, o Catete teria pedido confirmação do mesmo à capital gaucha. O pedido foi feito pelo sr. Pereira Lira, telefonicamente, tendo o ministro da Justiça, que lá se encontrava na ocasião, respondido afirmativamente.

A entrevista de d. Vicente Scherer é considerada como um dos maiores acontecimentos politicos dos ultimos tempos, podendo revolucionar a politica daquele Estado e provocar o abandono em massa dos filiados ao P.T.B.

RESPONDERA' O SR. PASQUALINI

PORTO ALEGRE, 12 (ASAPRESS) — Continua repercutindo em todo o Estado a entrevista concedida pelo arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, condenando o programa anticristão do P.T.B. Ao que se adianta, dentro de 2 ou 3 dias o sr. Alberto Pasqualini responderá ao chefe da Igreja Catolica do Rio Grande do Sul, enquanto o sr. Brochado da Rocha resolveu escrever uma carta àquele prelado a respeito de sua entrevista.

APROVADOS PELO EPISCOPADO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 12 (ASAPRESS) — Divulga-se que as declarações do arcebispo de Porto Alegre em torno do programa do P.T.B. foram aprovadas, por unanimidade, em reunião do Episcopado gaucho. Os bispos de Pelotas, Santa Maria e Caxias manifestaram-se inteiramente de acordo com as palavras de d. Vicente Scherer.

Segundo noticias procedentes do interior, a entrevista do arcebispo revolucionou a politica estadual e um exemplo dessa afirmativa foi a deliberação da bancada trabalhista na Camara Municipal de Porto Alegre, elogiando incondicionalmente a entrevista e pedindo a sua inserção nos Anais.

PRONUNCIAMENTO DE D. JAIME CAMARA

RIO, 12 ("Correio") — Os meios catolicos aguardam para qualquer momento um pronunciamento do cardeal d. Jaime de Barros Camara sobre a atitude do arcebispo de Porto Alegre, d. Vicente Scherer, condenando a demagogia socialista do partido politico chefiado pelo ex-ditador Getulio Vargas. Presume-se que o cardeal Camara reafirmará os conceitos de d. Scherer sobre as novas e perigosas manobras dos "trabalhistas getulianos".

Reunião do Congresso para apreciar o veto do presidente

RIO, 12 (ASAPRESS) — No proximo dia 20, o Congresso Nacional se reunirá conjuntamente, para apreciar o veto do presidente Dutra à lei fixando normas para a aposentadoria dos servidores dos serviços de Malaria, Peste e Febre Amarela, tendo o sr. Nereu Ramos designado uma comissão para dar parecer sobre o veto, composta dos senadores Alvaro Adolfo, Artur Bernardes Filho, e deputados Eduardo Duvivier, Pereira Sousa e João Mendes. A comissão se reunirá no Senado.

Estatistica de reclusos existentes no país

RIO, 12 (ASAPRESS) — Segundo dados estatisticos do Serviço de Estatistica Demografica Moral e Politica do Ministerio da Justiça, eleva-se a 8.446 em 1947 o total de reclusos existentes nas diversas penitenciarias do país. Desse total, 8.243 (97,60%) pertenciam ao sexo masculino e 203 .... (2,40 %) ao feminino. Os solteiros somavam 4.527 individuos. Os casados 2.742. Os viuvos 404 e os de estado civil ignorado 773. Quanto à instrução, apenas 4.667 reclusos sabiam ler e escrever. Entre as unidades federadas de maior numero de reclusos apresentavam e figuravam nesta ordem: Distrito Federal, com 1.415, predominando os crimes de furtos; São Paulo, 1.295, predominando os crimes de homicidio; Rio Grande do Sul, 815, predominando os crimes de furto; Pernambuco, 786, predominando os crimes de homicidio; Minas Gerais, 615, predominando os crimes de homicidio.

Produção de papel no Brasil

RIO, 12 ("Correio") — Revela agora o IBCE que a produção de papel no país atingiu, em 1947, a 170.750 toneladas. Essa produção ultrapassou a de 1946 em 14.253 toneladas. São Paulo figurou como 91.250 toneladas, seguido do Rio de Janeiro com 22.423.

O restante dividiu-se entre Rio G. do Sul, Santa Catarina, Paraná, Pernambuco e Bahia. Por sua vez, a importação de papel atingiu, no mesmo periodo, 85.928 toneladas, correspondentes a 478,5 milhões de cruzeiros.

CONTRABANDO DE RELOGIOS

RIO, 12 (ASAPRESS) — Foi apreendido um novo contrabando de relogios e peças, transportado por via aérea, desta vez em poder de Pauli Heinz, no momento em que deixava um aparelho na Base do Galeão.

Examina pessoalmente a questão imigratoria o general Dutra

RIO, 12 (ASAPRESS) — Segundo informações de fontes fidedignas, o presidente Dutra está examinando pessoalmente a questão surgida em torno da nossa politica imigratoria, em virtude das divergencias aparecidas entre o presidente do Conselho Nacional de Colonização e Imigração e o diretor do Departamento Nacional de Imigração e Colonização do Ministerio do Trabalho, não se tendo confirmado os rumores de que havia o presidente ordenado a suspensão imediata da entrada de imigrantes no nosso país.

Campanha de Sinalização do Transito

Reune-se, hoje, no restaurante da Casa Anglo Brasileira, na praça Ramos de Azevedo, a Comissão Executiva da Campanha de Sinalização do Transito.

Tem-se processado com regularidade a angariação de donativos, crescendo assim, o numero de firmas que vem cooperando ativamente para a compra do material de sinalização.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anna — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — PREDESTINADOS — Alida Valli e Andréa Checchi — Jornal da Téla, 176 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Cruz de Lorena — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — CÉU AMARELO — Gregory Peck e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 48 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. de Sergipe, 2 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — A LEI DA PISTOLA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 106 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — TERROR DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — PAIXÃO SANGRENTA — Bill Elliot — DAMA PEREGRINA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 290 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — FALSIFICADORES — Dale Evans — LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — BONITA COMO NUNCA — Rita Haywart — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

IP. PALACIO — CÉU AMARELO — Gregory Peck — A BOMBA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 4 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — CÉU AMARELO — Anna Baxter — CHOFERES E GANGSTERS — Proib. 10 anos — 4.a Exposição de Animais — Nac. Às 18,50 horas.

GLORIA — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — JUSTIÇA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Comerciarios no Vale Paraiba — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — HORAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — DEUSES DE BARRO — Dorothy Lamour — SOMBRA NAS PLANICIES — Proib. 10 anos — Colonia Agricola — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — ESCRAVA DO PANO VERDE — Proib. 14 anos — Vale do Paraíba — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — SINFONIA DO PASSADO — Richard Byrd — MERCADO NEGRO DE CRIANÇAS — Proib. 10 anos — Desv. Mist. do Trigo — Nac. Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — UM DIA NA VIDA — Ameddeo Nazzari — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19,15 horas.

STO. ANTONIO — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — MOEDA TRAGICA — Proib. 10 anos — Teofilo Otoni — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CIENTISTA DA FUZARCA — Léo Gorcey — O IDIOTA — Proib. 10 anos — Documentario, 3 — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — BAILE NO CASTELO — Alida Valli — HOMENZINHOS — Atual. Campos, 42 — Nacional — Às 19,30 horas

S. GERALDO — COZINHEIROS DO REI — Gordo e Magro — FOMOS OS SACRIFICADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — TRAFICANTES DO CRIME — R. Livingsne — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 30 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — NAVIO DO DIABO — Louize Campbell — INFORMADOR INVISIVEL — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — TRAFICANTES DO CRIME — R. Livingstone — CAMINHO DE STA. FE' — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 29 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — 24 HORAS NA VIDA DE UMA MULHER — Amelia Bence — SUA NOITE DE AVENTURAS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 289 — Nac. Às 18,40 hs.

CATUMBI — SEMPRE EM MEU CORAÇÃO — Gloria Warren — ALDEIA DE ROUPA BRANCA — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O DIABO BRANCO — Rossalo Brazzi — AUDACIA DE MULHER — Jornal da Tela, 1x3 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

SAO JORGE — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — FEITIÇO DA CIGANA — Tino Rossi — ESCAPE — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Glenn Ford — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SAO JOSE — CÉU AMARELO — Gregory Peck — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — CÉU AMARELO — Anna Baxter — SEGREDO DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atividades escolares — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DIANA, A SAPECA — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O FANTASMA DA OPERA — Nelson Eddy — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Dupla Preta e Branco — Prof. Jisef e seus Cães — Os Dominós — Piolin e Nelson — 2.a parte a comedia em 3 atos de P. Magalhães: "CHICA BOA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Trio Montanhês — Sandor e Sonia — Alaor Seyssel — 2.a parte a peça: "MANOLITA" — Às 21 horas.

"LÁ DE CIMA" DESCEU UM ANJO PARA AJUDAR O AFLITO BISPO... MAS, COM VONTADE DE "PROVAR" O AMOR, O ANJO PRINCIPOU A OLHAR MUITO TERNAMENTE PARA A LINDA ESPOSA DO MINISTRO DA IGREJA E ENTÃO...

RKO RADIO PICTURES





SAMUEL GOLDWYN apresenta

CARY GRANT · LORETTA YOUNG
DAVID NIVEN

UM ANJO CAIU DO CÉU
"THE BISHOP'S WIFE"

com MONTY WOOLLEY
JAMES GLEASON • GLADYS COOPER • ELSA LANCHESTER
ACOMP. NAC.

HOJE — IPIRANGA (um monumento ao cinema) — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount

UM TURBILHÃO DE ODIOS E PAIXÕES VIOLENTAS!

UM TIPO SEM ESCRUPULOS, QUE ENGANA A ESPOSA, CUBIÇA A PROPRIA CUNHADA E DEFENDE, EM DUÊLO DE MORTE, A AVIDEZ DO SEU INSTINTO BESTIAL!

ROSSANO BRAZZI · ANNA PROCLEMER
MARIA DENIS · GINO CERVI · ROLDANO LUPI

ALMAS PECADORAS
"MALIA"
PROIB. 18 ANOS ACOMP. NAC.

ART

HOJE — OPERA (O coração da Cinelandia) — Santa Cecilia — SABARÁ

METRO — HOJE 14·16·18·20·22·HS. ULTIMO DIA

GREER GARSON ♥ WALTER PIDGEON
Elizabeth TAYLOR Peter LAWFORD Cesar ROMERO
TRAVESSURAS de JULIA
"JULIA MISBEHAVES" COMPL. NAC.

AMANHÃ
Dana ANDREWS · Lilli PALMER · Louis JOURDAN
O PINTOR DE ALMAS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 10 DIAS

TEATROS
COMUNICADOS

FARSMAN, NO SANTANA — O prof. Farsman e miss Delka realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, mais dois espetaculos de demonstrações de hipnotismo e telepatia. E' a ultima semana de tais espetaculos no teatro da rua 24 de Maio.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Estreia, hoje, no teatro da rua Major Diogo, a comedia "Arsenico e Alfazema", de Joseph Kesselring, pelo Grupo de Arte Dramatica.

PASSO DE GIRAFA, NO SANTANA — E' com a revista de Luiz Iglezias "Passo de Girafa", que se estreará terça-feira, no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro. Os espetaculos serão por sessões, às 20 e às 22 horas, com vesperais, as 5.as, sabado e domingos.

NAPOLI TORNA, NO COLOMBO — Hoje, às horas do costume irá à cena a canção encenada "Mama senza core", em que tem trabalhos de destaque Nino Vegila, Ugo D'Alessio, Nunzia Fumo, Luiza e Salvador Cafiero.
— Segunda feira, despedida da Cia.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus artistas estão realizando uma temporada no bairro de Pinheiros. — Hoje, o cartaz anuncia a comedia "Nono Mandamento".

CIRCO SEYSSEL — Continua na sua segunda semana de representações no Circo Seyssel, a farsa em tres atos "Manolita" em que Arrelia tem otimo trabalho comico.

PAVILHÃO FRANÇOIS — O Pavilhão François estreará sabado, na rua Guaicurus, na Lapa, com a peça "D. Caetano Mangiaferro".

TEATRO OPERARIO DO SESI — Realizou-se sexta-feira, mais um espetaculo da Escola Dramática do Teatro Operario do SESI. Dentro do seu repertorio que conta já com seis peças, foi apresentada mais uma vez a comedia "Quem casa, quer casa", da autoria de Martins Pena, fundador do Teatro Brasileiro.

O espetaculo realizou-se no Clube do Trabalhador, à rua Visconde de Parnaiba n. 2083.

A distribuição dos personagens foi a seguinte: — Anacleto, pai de Eduardo e Paulina, João Coque — Fabiana, mulher de Nicolau, Wanda Babssewig — Nicolau, marido de Fabiana e pai de Sabino e Olaia, Vicente Sammartino — Eduardo, casado com Olaia, Domingos Tamiello — Olaia, casada com Eduardo, Ivone Cursi — Sabino, casado com Paulina, Sebastião Camarini — Paulina, casada com Sabino, Martha Wagner — Um amigo de Nicolau, Walter Luciano.

CINEMA

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se todas as quarta-feiras, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro n.o 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre lavoura e criação, para as quais convida os lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje, está assim organizado — Noticias do dia, 21; Sisal; Agua Amiga ou Inimiga; O Cultivo da Batata.

ELE ERA REAL DE MAIS PÁRA SER UM ANJO...

A vida cá na terra era tão boa que o Anjo resolveu pedir transferencia... "Lá de cima" desceu ele para auxiliar um aflito bispo... Mas, com vontade de "provar" o amor, o Anjo principiou a olhar muito ternamente para a linda esposa do bispo e então... Cary Grant, Loretta Young, David Niven fazem os papeis centrais de "Um anjo caiu do céu" (The Bishop's Wife), deliciosa comedia de Samuel Goldwyn que a RKO Radio apresentará hoje no cine Ipiranga.

66 DIAS DE FILMAGEM EM STROMBOLI

HOLLYWOOD, Cal. — A pelicula que Roberto Rosellini e Ingrid Bergman estão filmando em Stromboli, para a RKO Radio, será terminada no periodo de 66 dias, segundo o programa de trabalho pré-estabelecido.

Duas terças partes do filme, cujo titulo é "After the Storm", serão feitas em cenarios naturais, ao ar livre. O resto em "interiores", mas tambem naturais, na propria localidade e em outros pontos do país.

O programa de trabalho prevê 40 dias em Stromboli, 4 dias em Messina, na costa italiana, seis dias no campo de concentração de Farfa, perto de Roma, três dias na estrada de ferro de Roma, três dias nas ruas da Cidade Eterna. Os restantes 10 dias serão gastos em viagens e em transportes do equipamento.

ZIZINHA MACEDO

Zizinha Macedo, que foi coadjuvante em "Obrigado, Doutor!" e que trabalhou em "Estou Aí?", vem num pequeno porem sugestivo "BIT" do filme "O homem que passa", de Fenelon, original de Pedro Bloch.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — J. Cinemat, 108 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 240 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ROMANCE EM ALTO MAR — Jack Carson — Tecnicolor — W. Bros. — J. Tela, 178 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — ALMA PECADORA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 18 anos — C. Jornal, 293 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — LEGIÃO DE BRAVOS — William Elliot — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Gauchas, 2x23 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — A capital da terra branca — Nacional — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — Esp. em marcha, 273 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO — F. Jornal, 108x15 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — UM ANJO CAIU DO CEU — Loretta Young — RKO. — C. J. Inf., 147 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

STA. CECILIA — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi. Art Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 107 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Art. Films — Proib 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Às 15, 19,30 e 21,30 hs.

PARATODOS — SINFONIA DA MONTANHA — Os meninos cantores de Viena — Art Films — Festa da Uva em Videira — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALAHMBRA — ABRAZADORA — Veronica Lake — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Encantos Pantanal Matogrossense — Nacional — Desde 13,45 horas.

S. BENTO — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Brasiliana, 2 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — Tito Schipa — O DIABO DISSE: NÃO — O outro lado da vida — Nacional — Às 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — Proib. 14 anos — ANJO SEM ASAS — J. Cinemat, 103. Às 18 hs.

CRUZEIRO — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — At. Gauchas, 2x22 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — O SILENCIO E' DE OURO — J. Cinemat, 101 — Às 13,40 e 18,30 horas.

PAULISTA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 102 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 10 anos — ARSENE LUPIN — Camp. Educ. de Adultos — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

ROIAL — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — Campos de Jordão — Nacional — Às 18,50 horas.

S. PAULO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Planalto Jornal, 1 — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — Gino Bechi — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Atual. em revista, 102 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA D EUM PECADO — Proib. 14 anos — C. Jornal, 292 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BABILONIA — A CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — Proib. 14 anos — A CEIA DOS VETERANOS — Esp. em marcha, 271 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — Not. Semana, 49x23 — Às 18,25 horas.

OLIMPIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — F. Jornal, 107x15 — Às 19 horas.

LUX — A FLHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — BALAJU' — Atual. em revista, 105 — Às 13,40 e 18,35 horas.

COLONIAL — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CARTUCHO ACUSADOR — Atual. Campos, 46 — Às 19 horas.

S. PEDRO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Proib. 18 anos — Paisagem do Brasil, 4 — Às 13,40 e 18,25 horas.

CAMBUCI — MADAME VALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Atual. em revista, 104 — Às 13,40 e 18,35 horas.

S. CAETANO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — A DANÇA DOS MILHÕES — Congonhas do Campo — Nacional — Às 18,45 horas.

RECREIO — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — C. J. Inf. 161 — Às 13,50 e 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — HOJE

TUPAN CINEMATOGRAFICA

O misterioso jôgo do destino ergueu entre êles uma muralha de SANGUE!



TUPAN CINEMATOGRAFICA apresenta
Alida VALLI
Andrea CHECCHI
CARLO NINCHI
CARLO CAMPANINI
em
PREDESTINADOS
"CATENE INVISIBILE"
Acomp. Comp. Nac.
(UM DOS MAIS BELOS FILMES ITALIANOS)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Festeja hoje seu aniversario natalicio o nosso prezado colega de imprensa Vicente Machado. O aniversariante, elemento muito relacionado em nossos meios sociais e jornalisticos, receberá, certamente, inumeras felicitações.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario do menino Silvio, filho do sr. Mauro Marzagão e da sra. Nina B. Marzagão.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Iara, filha do sr. Mario Veber e da sra. Alcina Veber;
o menino Fausto, filho do sr. Fausto Padilha e da sra. Olga J. Padilha;
o menino Edwill Alston, filho do sr. Alcino Lopes Freixinho;
a srta. Anesia, filha do sr. Olidio Dias Couto e da sra. Benedita Dias Couto;
a srta Elvira, filha do sr. Ernesto Zuanela e da sra. Elvira Zuanela;
a srta. Terezinha, filha do sr. Silvio de Oliveira Guimarães e da sra. Ana Fonseca;
a srta. Edite, filha do sr. Joaquim Marques e da sra. Alexandrina Marques;
a sra. Conceição Oculart Sampaio de Araujo, esposa do sr. Lauro Sampaio de Araujo;
a sra. Maria Chagas Lobo Savol, esposa do dr. Gomide Vaz de Lima;
a sra. Cecilia Beliza Novell, esposa do sr. José Novell Lagir;
a sra. Liliose de Barros Oliveira, esposa do sr. Osvaldo de Oliveira;
o sr. Artur Amato;
o sr. Cesar Alfieri.

NUPCIAS

ENLACE JAEGER-PEDROSA

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho Enéas Prochno Pedrosa, da revisão desta folha e oficial da reserva do Exercito Nacional, filho do sr. João de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta folha, e da sra. Emilia Prochno Pedrosa, com a srta. Erica Pinheiro Jaeger, filha do sr. Emilio Jaeger e da sra. Ana Cesar Pinheiro Jaeger.

PAVESIO-BELEGARDE

Realiza-se hoje, às 18.30 horas, na igreja N. S. Imaculada Conceição, o enlace matrimonial da srta. Vilma Pavésio, filha do sr. Herminio Pavesio e de d. Ana Civil Pavésio, com o sr. Silvio Belegarde Araujo, filho da viuva sra. Maria Antonieta Belegarde Araujo. Paraninfarão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Gomes e sra. Evelina Gomes, e por parte do noivo, o dr. Flavio Belegarde Nunes e sra. Helena Gonzaga Nunes. Servirão de padrinhos no religioso, por parte da noiva, o sr. Herminio Pavesio e sra., e por parte do noivo, o dr. Reinaldo Porchat e sra. Maria Antonieta Belegarde de Araujo.

ENLACE TEOFILO-RAMOS

Realiza-se sabado, na igreja Santo Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Ramos, filho do sr. Manuel Ramos e da sra. Matilde Ramos, com a srta. Maria Teofilo, filha do sr. Vitantonio Teofilo e da sra. Margarida Montanaro Teofilo.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Isidro Bouças e sra. Oscarina Garavati Bouças, e por parte da noiva, o sr. Joaquim Ferreira dos Santos e sra.

ENLACE MENDONÇA-JUNQUEIRA SANTOS

Realiza-se dia 23, em Poços de Caldas, o enlace matrimonial do sr. Claudir Junqueira Santos, filho do sr. Roberto Junqueira Santos e da sra. Iolanda Bianchi Junqueira Santos, com a srta. Carmen Lia Mendonça, filha do dr. Osman Duarte de Mendonça e da sra. Irene Silveira de Mendonça.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino William, filho do tenente William Aparecido Gonçalves Teixeira e da sra. Carmelita Negrão Teixeira.
o menino Nilo, filho do sr. Nilo de Lima Beruti, funcionario do Palacio da Justiça, e da sra. Paulina Recupero Baruti.

REUNIÕES DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia realizará sabado, em sua sede social, a partir das 22 hors, um baile de gala comemorativo do 29.o aniversario de sua fundação, oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará domingo, das 15,30 às 18,30 horas, em seu salão social, um vesperal dançante dedicado aos associados e familias.

BAILE DA CRUZ VERMELHA POLONESA — Realiza-se no proximo dia 23 nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, com inicio às 20 horas, um baile em beneficio da Cruz Vermelha Polonesa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 13 — "SIGLAS"

Rubens

O nosso leitor que assina simplesmente Rubens, enviou-nos um interessante problema — "Siglas". E' bem feito e demonstra o capricho do seu autor que se diz principiante, mas parece um veterano em palavras cruzadas.

HORIZONTAIS — 1 — Sazonados; 2 — Derrotados; 3 — Vadiar — Sons refletidos; 4 — Padre jesuita, nascido no Rio de Janiro — Passaro brasileiro — Alçar; 5 — Lingua da idade media — radical — antiga provincia da França; 6 — Escarnece — briga; 7 — Contempla — outra coisa; 8 — Achar belo — reunião social; 9 — Barca larga usada no rio Tigre e de que se fazem pontes — nota musical (invertida); 10 — Terreiro diante da porta principal das igrejas — Indica aproximação — Governador do Brasil — rio da França; 11 — Siglas de Eduardo Infante; 12 — Asno — falsa aparencia; 13 — O que expõe a causa perante os outros.

VERTICAIS: 1 — Quase podre; 2 — fartura; 3 — Lagoa do Rio Grande do Sul; 4 — Languidez — Filha de Cadmo — Patria de Abrahão; 5 — Fazer-se ao mar — Deus dos Egipcios; 6 — Arruinar — bebida das Indias Orientais — medida itineraria chinesa (invertida); 7 — Adere — Nome de duas plantas da familia das leguminosas; 8 — Deus do Sol — Palavra inicial do Hino de São João; 9 — Poema — Variação pronominal — Beijo na mão, por cortesia — abandonado; 10 — Cortês — Garbo (figurado) — 11 — Parceira; 12-A — barcas; 13 — Grandeza (figurado).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 12 — "PARATODOS"

HORIZONTAIS E VERTICAIS — 1 — Tocas; 2 — Opaco; 3 — Catar; 4 — Acaso; 5 — Soros; 6 — Ramos; 7 — Apara; 8 — mamar; 9 — Arara; 10 — Sarás; 11 — Acaba; 12 — Casas; 13 — Assis; 14 — Baila; 15 — Assar; 16 — Armar; 17 — Reima; 18 — Minas; 19 — Amado; 20 — Rasos.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É BAIXA...
NÃO DIMINUA SUA ALTURA COM VESTIDOS DE DUAS CÔRES, EM LISTAS HORIZONTAIS OU DIAGONAIS.
QUALQUER ENFEITE DE CÔR DIFERENTE DEVE SER EM SENTIDO VERTICAL.
SIM
NÃO
RECORD

ESCOLAS E CURSOS

EXPLORAÇÃO LIVRESCA

Sob a epigrafe "Exploração livresca", aparentemente "agressivo", mas consentaneo com a verdade, um nosso confrade carioca, com muita razão, inseriu alguns comentarios com relação ao exagerado preço dos livros, dificultando as pessoas menos bafejadas pelas graças da fortuna, a possibilidade de adquirir esse primordial fator da cultura intelectual.

As ponderações do nosso colega da Cidade Maravilhosa são de uma oportunidade absoluta e merecem ser amplamente divulgadas, a fim de que os poderes competentes, com a responsabilidade de que se revestem, providenciem com a urgencia que a delicadeza do caso requer.

Com referencia aos livros escolares tão necessarios ou, mesmo, mais do que os puramente literarios, então, o caso assume aspectos muito graves, pois sem os mesmos não é possivel cultivar o cerebro da juventude.

Reiteradas vezes, neste canto de coluna, temos feito comentarios com relação, não só ao absurdo custo dos livros didaticos, como, igualmente, a deficiencia que os mesmos apresentam quanto ao seu valor literario e pedagogico.

E' por isso mesmo que hoje, com a maior oportunidade, voltamos a esse assunto que, como é obvio, se nos apresenta com os carateristicos da maxima gravidade.

Sentimo-nos, portanto, satisfeitos, vendo que não somos os unicos a lamentar o mal dos livros caros, cujos preços os torna inacessiveis aos que têm necessidade de cultivar o intelecto.

Não estamos isolados nesse caso, por que temos encontrado vultoso numero de pessoas — notadamente pais e professores — que se manifestam indignados com o que está ocorrendo com o negocio de livros.

Não resistimos ao desejo de transcrever, a seguir, algumas das ponderações do colega carioca, sobre o delicado assunto:

"O melhor veiculo de ambas as modalidades do pensamento ou do saber é, de certo, o livro escrito e impresso, cuja expansão se torna mais e mais necessaria, por sua decisiva e salutar influencia no apuro da inteligencia e do carater, na formação, em suma, do espirito, capaz de, assim iluminado, produzir novas obras que aumentam, de modo evolutivo, o patrimonio artistico e tecnico de todas as nações adiantadas.

Cresce, por isso mesmo, dia a dia, o movimento de produções nacionais e estrangeiras, em nosso meio. Observamos, todavia, no que diz respeito a obras de procedencia estrangeira, que em algumas livrarias os preços das mesmas obras variam, às vezes com preços exorbitantes que asfixiam a curiosidade e o desejo dos mais apaixonados ledores.

Há, neste particular, abusos inqualificaveis, que estão a exigir severa fiscalização por parte das autoridades competentes.

Não queremos, com estas ponderações, evidentemente, cercear a liberdade, que deve sempre existir, na venda dos bons livros; o que ora verberamos é a exploração livresca; o que defendemos é a igualdade de preços, atinentes às mesmas edições, pois esse justo criterio será a "conditio sine qua non", para que a nossa mocidade estudiosa adquira os melhores livros que, realmente, a instruam e eduquem..."

O que se torna da maxima, da mais inadiavel urgencia, é dar um paradeiro a esse mal que tanto afeta a nossa cultura intelectual. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE CIRURGIA GASTRICA — Este curso — teorico-pratico — estará sob a responsabilidade do prof. Alipio Corrêa Neto e será iniciado em 18 de julho, às 8 horas. As inscrições serão limitadas a 20. Durante o curso serão dadas demonstrações praticas sobre os casos existentes na 1.a Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas (8.o andar).

COLMEIA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Colmeia, à rua Pamplona, 185, uma recepção em homenagem aos membros do 2.o Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que estão em visita a São Paulo.

A Colmeia, a partir de 1.o de agosto, instalará seus cursos de preparatorios aos exames ginasial e basico, e de "Madureza", que funcionando sob a orientação pedagogica da profa. d. Carolina Ribeiro, diretora efetiva do Instituto Caetano de Campos, está confiado a ilustres professores do magisterio secundario. As matriculas para esses cursos acham-se abertas, diariamente, das 13 às 18 horas, à rua Pamplona, 185 — fone: 2-9795.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — Comunica-nos a diretoria da Colmeia, que, por motivo de força maior, não se efetuará, nestas ferias, o Curso de Orientação Educacional.

Esse curso se realizará nas ferias de janeiro.

ENSINO SECUNDARIO E NORMAL — Comunicam-nos: — "A chefia de Serviço de Ensino Secundario e Normal faz ciencia aos interessados que a primeira sessão de estudo dos orientadores Educacionais a que se refere o comunicado n.o 50 publicado no "Diario Oficial", de 9, terá lugar no dia 18.

Comunica que as sessões de estudos dos Preparadores e Orientadores Educacionais se destinam exclusivamente aos preparadores e orientadores em exercicio nos estabelecimentos de ensino scundario oficiais e a sua frequencia não dará direito a certificado ou titulos para inscrição em concurso".

BOLSAS DE ESTUDOS — A União Cultural Brasil-Estados Unidos acaba de receber a seguinte comunicação do Webster College (Colegio para moças):

Webster College, Webster Groves, Missouri, U. S. A. oferece um certo numero de bolsas de estudos a estudantes latino-americanas que tenham recebido seu diploma do escola secundaria eque desejam continuar seus estudos em colegios norte-americanos.

As formulas de inscrição para as bolsas deverão estar em mãos do presidente do referido colegio, até o dia 15 deste mês.

Para informações e pedidos de formularios, escrever para: Office of the President, Webster College, Webster Groves, Missouri, U. S. A.

CURSOS DE INGLÊS E PORTUGUÊS — Iniciam-se no dia 25 as matriculas para os cursos de inglês e português mantidos pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, de acordo com o seguinte horario: — das 8 às 11,30 horas; — à tarde: 2.as, 4.as, 6.as das 15 às 18 horas; e 3.as e 5.as das 17 às 19 horas. Alem dos cursos regulares de primeiro, segundo, terceiro e quarto anos, serão tambem organizados os seguintes cursos especiais: — Composição, Modern American Novel, Influences which formed the United States, Conversação Adiantada, Speech Clinic, Obras Primas da Pintura, Correspondencia Inglesa, Taquigrafias Inglesa e Portuguesa pelo metodo Gregg, Inglês para crianças e português para estrangeiros.

Informações pelo telefone 6-6946, ou à rua Santo Antonio, 487.

FACULDADE DE DIREITO — Devem comparecer com urgencia, na portaria desta Faculdade, a fim de retirarem seus diplomas devidamente registrado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: — Paulo de Campos Fraga, Roberto Guimarães Duarte do Pateo, Paulo Rubens Soares Hungria, Rui de Melo Almada, Emilio Mallet Neto, Dayrson Chiarelli, Eduardo Ramos de Oliveira, D.omar Edison de Franco, Oscar Augusto Porto Neto, Moacir Leite, Eduardo Moreira Ferreira, Carlos de Albuquerque, Osmar Ferraz de Almeida Prado, Orley Camargo Schmidt, Antonio Pretel, Aniceto Lopes Allende, Jorge Gabriel, José Aparecido Ribeiro, Itagiba de Andrade, Arlindo Busnardo, Cid Guimarães Leme e Carlos Eduardo Barreto.

MOTORISTA PUNIDO POR EMBRIAGUÊS

A Diretoria do Serviço de Transito, tendo em vista a comunicação que lhe foi encaminhada pela Delegacia de Policia de Mairiporã, ex-Juqueri, puniu com a pena de suspensão de 30 dias e apreensão da carta de habilitação pelo mesmo prazo, o motorista profissional Benedito Rodrigues de Morais, de 52 anos, brasileiro, casado, residente em Atibaia, que foi surpreendido em estado de embriaguês comprovada na direção do auto caminhão de chapa 20.46.03, em transito pela estrada São Paulo-Bragança.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Paulo Correia: "Impressões sobre o Congresso anual da Associação Norte-Americana de Cirurgiões Plásticos, realizado em Ann Arbor, Michigan" — dr. Paulo Corrêa: "Impressões sobre a cirurgia plástica nos Estados Unidos" — drs. Aruleno Novais e Wilson Fry: "Sarcoma do baço (um caso)" — dr. Paulo Corrêa e dd.o Darci Vellutini: "Tratamento conservador das queimaduras — Considerações sobre 100 casos".

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Philatelica Paulista, em sua sede, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, na qual acham-se inscritos os srs. Elisiário Bahiana, que falará sobre "Opiniões variadas" e Horacio Matos da Silva, que apresentará sua coleção especializada de selos jornais do Brasil.

Haverá um leilão de peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

A Diretoria continuará distribuindo os blocos aéreos "Presidente Dutra" e "Roosevelt", aos socios deliberantes e correspondentes quites e o bloco "Ouro Fino" exclusivamente aos socios deliberantes, alem de folhinhas da "Semana Paulista de Filatelia".

MUSICA

AUDIÇÃO DE DISCOS E EXIBIÇÃO DE FILMES — O Departamento Municipal de Cultura, em conjunto com o Departamento da Juventude do Centro Cultura e Progresso, fará realizar sua 17.a audição de discos e exibição de filmes educativos, acompanhados de explicações e comentarios pelo prof. Gustavo A. Stern nos salões do C.C.P., à rua José Paulino, 64, — 2.o ander, amanhã, às 21 horas.

AUDIÇÃO DE DISCOS — A Secção de Arte da União Cultural Brasil-Estados Unidos realizará uma audição de discos no dia 13, às 20,30 horas, no salão "Joaquim Nabuco", à rua Santo Antonio, 487.

O programa que será comentado pelo maestro Gustavo Stern constará, do seguinte: — Verdi — Missa de Requiem.

CONCERTO SINFONICO — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar no dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto, festival Mignone, com a Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do autor, maestro Francisco Mignone e com a participação do Coral Paulistano e Coral Lirico do mesmo Departamento. O programa é o seguinte: — Quadros Amazonicos (1942) — a) Cobra Grande; b) Iara c) Urutu (o passaro fantasma; d) Caiçara — Alegrias de Nossa Senhora (1948). Oratorio (texto de Manuel Bandeira) Côro e Orquestra. O concerto será repetido no dia 17, às 10 horas. Os ingressos para ambos os concertos serão postos a venda, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas de sexta feira ao preço de Cr$ 5,00.

CONFERENCIAS

RUI BARBOSA E JOAQUIM NABUCO — Dentro do programa das comemorações dos centenarios de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco o Departamento Municipal de Cultura promove no dia 15, na Biblioteca Municipal, uma conferencia do escritor Luiz Viana Filho sobre aqueles dois grandes vultos.

"O POTENCIAL INDUSTRIAL DE S. PAULO" — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo o eng. João da Silva Monteiro Filho realizará amanhã no auditorio da Biblioteca Publica Municipal, à rua da Consolação, uma palestra subordinada ao titulo "O Potencial Industrial de São Paulo".

Nessa ocasião, será exibido o filme colorido "O Brasil Progride", falado em português, que mostra o desenvolvimento do Rio e de São Paulo.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

"Ouvido sobre a Campanha de Educação de Adultos, o bispo auxiliar de São Paulo, d. Paulo Rolim Loureiro, assim se expressou:

"O trabalho patriotico que a Campanha de Educação de Adultos vem realizando com pleno exito em nosso país é merecedor dos aplausos e apoio irrestrito de todo o brasileiro. Trata-se de libertar o homem da ignorancia, dando-lhe maiores meios para conhecer melhor a si mesmo, ampliando os horizontes de sua existencia, fazendo-o conhecer e amar, mais e melhor, a Deus e à patria. E', pois, sem duvida uma grande realização, concretizada já em meio milhão de alfabetizados".

Dizendo do papel da Igreja no campo da instrução, acrescentou s. exa.:

"Ninguem desconhece o que a Igreja já tem feito em favor da alfabetização e aprimoramento da cultura do povo. A historia esta aí para confirmar seu relevante papel no campo educacional. Todos conhecem as origens das universidades, das escolas monacais e paroquiais. Concretizando melhor, só em São Paulo cerca de 50.000 meninas e 20.000 meninos recebem diretamente da Igreja instrução civica, moral e religiosa. Há, porem, muito ainda por fazer. Seria de grande proveito se nos cursos de alfabetização organizados pela Campanha houvesse uma hora reservada ao vigario, ou a outro sacerdote, ou a pessoa indicada pela autoridade eclesiastica, para se ministrar aos alunos o ensino da doutrina de Cristo".

Rematando suas palavras, disse o entrevistado:

"Os reverendissimos parocos e vigarios do Arcebispado de São Paulo estão empenhados de há muito no sentido de educar religiosamente e civicamente os alunos do catecismo. A ideia de se criar ao lado de cada igreja uma escola há muito que vem sendo acalentada e será, se Deus quizer uma realidade quando as paroquias possuirem sua igreja matriz definitivamente concluida para os atos do culto divino".

RADIO

"VOCÊ SE LEMBRA"?

Ha genero de programas que permanecem em evidencia, sendo explorados simultaneamente por varias emissoras. Depois, paulatinamente, desaparecem, para, passado algum tempo, "ressuscitar" por um programador que é logo seguido por outros. Voltam ao dominio publico. Assim está se dando, atualmente, com os programas sobre São Paulo antigo, que já constituiram grande atração e foram esquecidos por completo. Hoje, novamente, estão populares. A Record tem um no genero, de Osvaldo Moles — "Nossa cidade". A Tupi tem outro, de Tulio de Lemos, com o nome "Você se lembra?"

O da B-9 ainda não pudemos ouvir. Quanto ao da G-2 ouvimos anteontem. Audição agradavel e muito interessante. Aliás, Tulio de Lemos é um programador de primeira grandeza, surgindo como um dos mais destacados do nosso radio. Entretanto, esse programa — "Você se lembra?" — tem, a nosso ver, um defeito facil de ser reparado e que prejudica sobremodo o trabalho que é dos mais dificeis. Achamos que aquele martelar seguido de "Você se lembra?" irrita o ouvinte. E' "Você se lembra?" para cada topico. Outra falha é a do locutor citar sempre "O Diario da Noite" publicou no dia..." isto muito repetido, muito cacete. A propaganda do patrocinador é habil, curta e deve surtir bons resultados para o anunciante. No entanto, a nosso ver, destaca-se mais a publicidade do vespertino, cujo nome é citado inumeras vezes, coisa que não devia acontecer. Não que o jornal não o mereça, absolutamente. Mas é que aquelas repetições tão continuas maçam os ouvintes, tiram muito da beleza e da atração do programa. Melhor seria, pensamos nós, que fosse dado o nome do jornal no inicio e no fim da audição, o mesmo acontecendo com a celebre pergunta "Você se lembra?" e, para orientação dos ouvintes, citadas as datas dos acontecimentos. — EDU.

Ás terças e sextas-feiras, às 22 horas e, diariamente, de 0,30 a 1 hora, diretamente de uma "boite", a Radio Bandeirantes está transmitindo audições de Dick Farney.

* * *

A Radio Gazeta transmitirá hoje, em "Teatro de Opereta", às 21 horas, "Conde de Luxemburgo", com Matilde Arbufo, Gina Bianchi, Virgilio Zuckerman, Hugo Guido, Salvador e Mirar Sidivó, Humberto Mingardo, Pina Magnone, coro e orquestra.

* * *

O "Programa do livro", um dos mais interessantes e antigos do nosso radio, criação e apresentação de Cid Franco, está sendo irradiado pela Cultura às segundas, quartas e sextas-feiras às 22 horas.

* * *

A nova programação da Radio São Paulo, a ser lançada por ocasião das festividades da inauguração do novo predio, já está concluida.

No proximo dia 30, a Radio Clube de São Manoel vai comemorar mais um aniversario. Pretende oferecer um programa especial que deverá contar com o concurso de Toni Tonini, Tercina Saraceni e outros.

* * *

A Radio Gazeta transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, na proxima sexta-feira, o Concerto de Francisco Mignone.

* * *

A partir de ontem, a Radio Excelsior está apresentando a grande orquestra de Spartaco Rossi. Contratou, para seus programas de estudio, além de outros, Amilde Stoco e Augusto Mendes.

* * *

Tito Guizard, que provavelmente cantará na Radio Cultura, está sendo bastante elogiado pela critica guanabarina.

Um drama de poderoso "SUSPENSE"! Uma história de sobrelevante dureza e realismo!
GREGORY PECK
ANNE BAXTER
RICHARD WIDMARK
(O Risadinha de "O BEIJO da MORTE")
em
CÉU AMARELO
"YELLOW SKY"
20 CENTURY-FOX
com
Robert Arthur
John Russell - Henry Morgan
James Barton - Charles Kemper
HOJE
Atual. Campos Filme
MARABA — RITZ Consolação — PHENIX
HOLLYWOOD — Ipiranga PALACIO — SÃO JOSE
CARLOS GOMES — MODERNO — SÃO CARLOS
Proib. 10 anos

EM S. PAULO O PIANISTA KOVARY

"EM MEIO À CONFUSÃO TREMENDA O CORAÇÃO AINDA EXISTE"

O pianista KOVARY

As impressões do "virtuose" que se apresentará ao publico paulista

Na diversidade do gosto estetico do povo, suas preferencias se estendem ao mais variado campo artistico. Segundo se observa, o julgamento popular em favor deste ou daquele tipo de musica se inclina, em geral, aos principios da educação recebida. Não falamos da musica do melhor teôr que é apreciada pelo sentimento estetico de cada um.

Exclui-se tambem naturalmente da consideração acima o gosto pela musica regional; por aí canta o povo. Nós preferimos o samba, já gostamos da modinha. O napolitano — por exemplo tão à mão — não troca a sua canzone por nenhuma musica e na verdade entende até por instinto qualquer da melhor "cameristica".

Contudo por um fenomeno especial e pelo fato de não ter pretendido concorrencia com as regionais ou invadir o campo classico, a musica vienense está em todo mundo. Em todas latitudes sua mensagem romantica e dourada toca os corações.

* * *

Os nossos avós cantavam os "lieds" de Schubert. Depois vieram os rumores dos salões dourados e dos bosques iluminados onde Viena faustosa e fidalga ditava os compassos da valsa ao mundo. Strauss tudo isso traduziu ao mesmo tempo que o "vaudeville" fazia todo mundo trautear e acompanhar a saltitante musica de Franz Lehar. O mundo era formal e sério mas assobiava as operetas. Veio o cinema e os norte-americanos matavam o "vaudeville" e ressuscitavam depois com o cinema falado o clima romantico que a 1.a Grande Guerra parecia ter destruido. Lembram-se do "Y remember Viena" que tocou os corações? Isto foi antes da II Grande Guerra...

Mas agora todos perguntam: o coração ainda existe?

* * *

A nossa frente o pianista vienense Fernando Kovary — que nos proximos dias ouviremos no Teatro Municipal — afirma que sim. Enquanto isso olha para o céu da noite fria onde as estrelas brilham inquietas. Parece recordar sua Viena alegre e sentimental, fonte perene da musica e do enlevo de milhares de corações por este mundo afora.

Kovary relembra ao reporter seus passos percorrendo numa sucessão de exitos, Zurich, Paris, Londres, a inquieta Broadway. Alguns criticos denominam o seu programa de "estrelas brilhantes da alegre Viena". E' um conteúdo espiritual das mais agradaveis musicas de Schubert, Strauss e Lehar.

Parece dificil imaginar concordancia de Lehar na vivacidade de sua musica que fez furor na opereta, de Schubert onde a melodia inspira-se no melhor do "lied", um retrato da alma romantica do seu povo e de Strauss dos "bosques de Viena". Essa concordancia realmente lembra impossibilidades como as de Acheson e Vishinski virem falar em mesmo tom espiritual.

— E' que o coração ainda existe, nos diz Kovary, e por isso, Schubert, Strauss e Lehar que falarão ao coração do mundo podem estar reunidos numa mesma audiencia espiritual".

Para essa fusão deve de situar-se o interprete na permanencia do espirito e do tempo; dos fatos e dentro do clima que propiciaram a musica que pretende traduzir. E discorre o pianista hungaro:... temos que voltar àquela Viena inesquecivel; aos bosques sempre verdes, ao cantar dos homens e mulheres que fazem o vinho, ao realejo do Prater; que divisemos a alta torre da Catedral de Santo Estevam; que recordemos a imperatriz Maria Teresa... Assim é possivel que um pouco da aura que tocou Beethoven, que Schubert sonhou, esse algo indefinivel sôe tambem nas nossas almas, dentro de nós. E o mundo assim pode compreender a musica do coração que na tremenda confusão, ainda existe!

* * *

O desfile das impressões do pianista Kovary aqui fica registrado. Certamente São Paulo — uma terra onde o coração existe — aplaudirá o interprete que nos manda Viena, romantica e sedutora sob um céu de brilhantes estrelas.

CARNAVAL NO GELO
NO PACAEMBU'
(Apresentado na America Latina por Espetaculos Victor Sturdivant)
5 ULTIMOS DIAS IMPRETERIVELMENTE
Prosseguindo, DEPOIS DE 7 SEMANAS DE SUCESSO, com as suas lotações esgotadas, CARNAVAL NO GELO, em homenagem à preferencia do Publico Paulistano, adiou mais uma vez sua estréia no Rio de Janeiro, a fim de que todo São Paulo possa assistir ao maravilhoso espetaculo. Recomenda adquirir os ingressos com antecedencia.
HOJE, e todas as noites, às 21 horas
MATINE'ES: — 5.ª feira, às 18 horas — 6.ª feira, às 18 horas — Sabado, às 18 horas e Domingo, às 14,30 horas.
PREÇOS POPULARES — GERAIS, Cr.$ 20,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.$ 40,00
NUMERADAS, Cr.$ 60,00 (Imposto incluso)
Adquiram os ingressos com antecedencia, na Galeria Prestes Maia
Grande Marca
ANTARCTICA

Dificil para o São Paulo a partida de domingo com o Jabaquara

O EMBATE SERA' EFETUADO EM "ULRICO MURSA" — A VANGUARDA SAMPAULINA ENFRENTARA' O SEXTETO DEFENSIVO DO "JABUCA" COM UMA NOVA FORMAÇÃO — ATUAÇÃO DOS CONTENDORES NO CAMPEONATO PASSADO — TREINARAM OS DEFENSORES DO "MAIS QUERIDO"

O São Paulo excursionará, domingo proximo, a Santos, a fim de dar combate ao Jabaquara, no estadio "Ulrico Mursa". A peleja entre o "Jabuca" e o "mais querido" surge como das mais dificeis. Muito embora se reconheça a indiscutivel superioridade do



EMPOLGANTE DEFESA DE MARIO — O arqueiro Mario, do São Paulo, vem recuperando rapidamente a sua melhor forma. A nossa objetiva focaliza uma brilhante defesa do arqueiro gaucho na contenda de domingo ultimo, contra a Portuguesa de Desportos. Em uma das poucas escapadas da ofensiva rubro-verde, Simão conseguiu aproximar-se da area tricolo re chutou violentamente ao arco, obrigando o arqueiro do "mais querido" a reverter a bola a escanteio, em dificil intervenção.

gremio das três cores, não se póde apontá-lo como o favorito da refrega. O Jabaquara, apesar de não possuir em suas fileiras "cracks" de renome, vem jogando muito. Ainda domingo ultimo, o ex-Leão do Macuco deu uma pequena mostra das suas possibilidades na temporada de 49. Derrotou, com relativa facilidade, a "briosa" por 3 a 1.

OS ANTAGONISTAS NO CERTAME DE 48

No 1.o turno do campeonato passado, a representação sampaulina enfrentou o gremio da faixa rubra na terra de Braz Cubas. O resultado daquele embate foi a vitoria do tricolor pela contagem minima. Como devem estar lembrados os aficcionados bandeirantes, foi um dos triunfos mais dificeis conquistados pelo "clube da fé" no certame de 48. A luta já havia atingido ao 44.o minuto do periodo complementar quando Teixeirinha, em uma jogada feliz, conseguiu marcar o unico tento da tarde.

Naquele embate, as equipes jogaram com a seguinte escalação:

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Sousa; Espanador, Nelson e Dino; Augusto, Walter, Baía, Dóca e Brandãozinho.

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

No returno, a representação sampaulina jogou no Pacaembu'. Esperava-se, portanto, uma vitoria das mais expressivas dos comandados de Leonidas. Tal, porém, não sucedeu. Apesar do quadro do Canindé atuar favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida, teve de jogar muito para superar o "Jabuca" por 2 a 0.

Eis as equipes que então jogaram:

S. PAULO: Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Neca, Leivas, Remo e Teixeirinha.

JABAQUARA: Mauro; Maioral e Sousa; Espanador, Léo e Juper; Augusto, Nelson, Baía, Walter e Brandãozinho.

Os tentos do "mais querido" foram marcados por China e Remo.

Como se vê, sampaulinos e jabaquarenses atuaram naqueles encontros com as turmas desfalcadas. A zaga do gremio santista não contou com o concurso de Sousa. Espanador foi recuado do posto de medio direito para formar o "duo" com Maioral. A linha intermediaria jogou quase que completamente modificada. Néca, que atualmente se encontra na Guanabara, ultimando os entendimentos para defender o Olaria, atuou na meia direita, formando ala com China, dadas as precarias condições fisicas de Ponce de Leon. O comando do ataque foi confiado a Leivas, que, por sinal, domingo proximo estará chefiando a ofensiva jabaquarense o seu ex-clube. Nos demais postos atuaram todos os titulares.

Como é facil de verificar, o Jabaquara sempre surgiu como adversario dificil para o São Paulo, notadamente quando atua no seu gramado. Em 1945, quando o tricolor aparecia no cenario brasileiro como uma das equipes mais categoricas, excursionou a Santos e foi surpreendido pelo "Jabuca" por 2 a 1.

Julgam alguns esportistas bandeirantes que, pelo simples fato de na turma atual do Jabaquara se encontrarem quatro jogadores cedidos pelo São Paulo tais como Gijo, Renganeschi, Leopoldo e Leivas, que a luta de domingo não passaria de um simples treino para o "onze" das três cores. A verdade, no entanto, é bem outra. Aqueles profissionais estão dispostos a revelar os seus indiscutiveis predicados aos paredros sampaulinos e certamente irão aproveitar tão magnifica oportunidade para concretizar as suas aspirações.

A razão está com o técnico Feola. Quando procurado pela reportagem a fim de informar como encarava a luta de domingo, disse que a atuação do Jabaquara no certame atual serve para colocar de sobre-aviso os conjuntos mais fortes do futebol paulista. Adiantou, ainda, o treinador sampaulino que vem tomando todas as providencias, a fim de enfrentar o "Jabuca" com possibilidades de êxito.

Ontem, pela manhã, foram iniciados os preparativos para a refrega de domingo, com proveitoso treino individual. Apenas o ponta direita China não pôde participar da pratica, por recomendação do departamento médico do clube. O destacado avante pernambucano jogou contra a Portuguesa de Desportos com forte distensão muscular e teve o estado fisico agravado com o esforço dispendido. Leonidas, Mauro e Teixeirinha estão tambem sob cuidados medicos. A contusão daqueles profissionais é, entretanto, de carater leve e a sua participação na refrega com o Jabaquara está assegurada.

O "APRONTO"

De acordo com informação do treinador Feola, amanhã à tarde o tricolor encerrará os preparativos, para o confronto de domingo, com rigoroso treino de conjunto. A pratica do "mais querido" terá a duração de 90 minutos, sem interrupção.

Na sexta-feira haverá uma sessão de educação fisica e, em seguida, todos os titulares e suplentes serão submetidos à revisão medica.

A CONCENTRAÇÃO

À tarde, depois que for entregue o laudo dos exames pelo departamento médico, o técnico Feola comunicará quais os profissionais que terão a incumbencia de representar o "clube da fé" na luta com o "Jabuca". À noite, caso o tempo não esteja frio, terá inicio a concentração. Todos os titulares deverão jantar no Canindé, onde ficarão aguardando o momento de rumar para Santos, embarque que ocorrerá domingo, pela manhã.

ESPORTES

Contra o Comercial, domingo proximo, o XV de Novembro tentará o 1.o triunfo na temporada de 49

O quadro da "Noiva da Colina" vem atuando abaixo da critica e necessita reabilitar-se perante os seus numerosos aficionados — Do XV de Novembro que disputou o certame da divisão de acesso resta apenas o nome e o uniforme — O bi-campeão do interior é digno de melhor sorte

O XV de Novembro, de Piracicaba, enfrentará, domingo proximo, na setima etapa do certame paulista, o Comercial, oitavo colocado na tabela de classificação, com 7 pontos perdidos. A representação piracicabana, muito embora venha atuando abaixo da critica e por isso esteja no antepenultimo lugar, com 9 pontos perdidos, possui predicados para superar, até com relativa facilidade, o alvi-rubro.

Quem presenciou as exibições do XV de Novembro, nos dois ultimos campeonatos da divisão de acesso e no Torneio Inicio de 49, ao assistir às suas ultimas exibições não acreditará naturalmente que se trate daquele mesmo conjunto, tais as suas deficiencias. Apenas o uniforme e o nome é que lembram aquele destacado "onze" que empolgou os aficionados interioranos com notaveis exibições. A luta com o Guaraní e o Rio Pardo, no campeonato da divisão de acesso, revelou que o "onze" da "Noiva da Colina" estava em condições de enfrentar qualquer equipe da divisão principal com amplas possibilidades de sucesso. Quem não se recorda tambem da exibição do "Seu Quinzinho" no ultimo prelio amistoso, efetuado em Piracicaba, contra o São Paulo. O "mais querido" apresentou-se com todos os seus titulares, lutou com decisão e teve de regressar à Paulicéia derrotado por 4 a 3. A atuação da representação do XV de Novembro, no Torneio Inicio, foi outro espetaculo maravilhoso. Atuando com desenvoltura frente aos mais categorizados conjuntos da capital, o bi-campeão do interior não tomou conhecimento dos "cartazes" colocados a sua frente e conquistou, com brilho, o titulo daquele certame.

ATUAÇÃO DO "QUINZE" NO CAMPEONATO

Iniciado o torneio, quando se esperava que o conjunto piracicabano voltasse a brindar a assistencia com aquelas brilhantes exibições proporcionadas anteriormente, eis que o "onze" se apresenta quase que irreconhecivel, decepcionando, não só os seus aficionados do interior, como o grande numero de admiradores que conquistou na Paulicéia. Sabia-se que o XV de Novembro não reunia possibilidades de conquistar o cetro maximo. Todavia, pelo que tinha revelado anteriormente, esperava-se que o "benjamin" da F.P.F. conquistasse uma posição de destaque na classificação final. No entanto, de insucesso em insucesso, o XV de Novembro já se encontra na penultima colocação, com grande risco de ocupar a "lanterninha", o que seria lamentavel para um gremio com o seu passado de vitorias.

A LUTA DE DOMINGO

Domingo proximo, a equipe de Piracicaba terá excelente oportunidade para reabilitar-se dos revesés sofridos anteriormente. Os defensores do XV de Novembro estão na obrigação de vencer a peleja e isso porque o adversario, o Comercial, não pode ser colocado no seu nivel tecnico. Os integrantes da equipe piracicabana, empolgados com o sucesso conquistado no Torneio Inicio, julgaram que a conquista do campeonato seria coisa facil. Depois dos varios revesés sofridos, foram tomados de um complexo de inferioridade que vem arruinando completamente o prestigio do clube. A peleja de domingo é de grande importancia para uma possivel colocação satisfatoria do clube na classificação final. Vencendo ao Comercial, o XV de Novembro terá encontrado o ponto de partida para o reinicio de uma nova campanha, enquanto na hipotese de um novo insucesso, passaria a ocupar o posto incomodo de "rabeira", substituindo o Nacional.

Competem domingo, em Santo André, os atletas da 2.a Divisão

DESIGNADA A PISTA DO C. A. ARAMAÇÃ PARA O PROXIMO TORNEIO DE CLASSE -- REINA GRANDE EXPECTATIVA NAS FILEIRAS SECUNDARIAS DO ESPORTE-BASE

No proximo domingo estarão novamente reunidos os atletas pertencentes aos clubes que integram a divisão secundaria do esporte-base. Constitui este empreendimento a segunda oportunidade oferecida aos mesmos na presente temporada, pela Federação Paulista de Atletismo, transparecendo, assim, embora tardiamente, o desejo de apoiar as atividades desenvolvidas por aqueles que não podem concorrer aos acontecimentos maiores do atletismo paulista.

Desnecessario será encarecer o alcance da medida adotada pela mentora do atletismo em nosso Estado. Prestigiando os clubes menores, estará ela concorrendo para o desenvolvimento da nobilitante especialidade entre nós, oferecendo com isso novas oportunidades para aqueles que, vencendo todas as adversidades, procuram aprimorar a sua forma fisica e técnica, a fim de concorrer com a parte que lhes cabe na formação do conjunto representativo do nosso Estado.

O primeiro confronto, levado a efeito na pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, em São Miguel, não correspondeu à expectativa. O mau tempo conspirou contra o exito daquele empreendimento e outros fatores de ordem psicologica concorreram para reduzir a sua projeção no cenario do esporte-base bandeirante, criando ainda uma situação bastante desagradavel para todos quantos estiveram na pista do vizinho suburbio. Não póde, é verdade, a entidade maxima responder pelo acontecido, pois que varios fatores, muitos deles alheios à sua orientação, concorreram para o insucesso parcial verificado no estadio do Nitro Quimica.

Agora terão os atletas da divisão secundaria mais uma excelente ocasião para fazer valer as suas aptidões. Um programa sugestivo lhes será proporcionado no proximo domingo na pista do Clube Atletico Aramaçan, em Santo André, esperando-se que nesta arrancada tudo venha a corresponder à expectativa reinante nos circulos do esporte-base paulista, onde os clubes daquela divisão desfrutam de consideravel prestigio, mercê do concurso que emprestam a todos os empreendimentos do atletismo bandeirante.

Cumpre assim a Federação Paulista de Atletismo mais uma escalada de destaque no programa de realizações traçado para a temporada de 1949, sem duvida, uma das etapas que exigirá o maximo esforço daqueles que se congregam em torno das iniciativas do atletismo de nossa terra, porque o programa de renovação de valores foi lançado, restando agora torná-lo realidade, com a afetivação de empreendimentos que correspondam às necessidades atuais. E' preciso tambem que todos prestigiem a ação da entidade maxima, pois se tal não ocorrer, de nada valerão os esforços despendidos pelos seus dedicados dirigentes.

Como no acontecimento anterior as probabilidades de exito ainda repousam sobre a representação do Aramaçan, integrada por um punhado de notaveis especialistas, e cujo rendimento deve atingir a indices expressivos, em se tratando de uma competição realizada em sua propria séde. O Nitro Quimica, pelo brilhante feito anterior, concorre tambem com francas probabilidades de exito, esperando-se ainda a presença do Campineiro, outra agremiação que conta em suas fileiras com elementos de grandes possibilidades, capazes, portanto, de surpreender os afeiçoados do atletismo secundario.

Com estas carateristicas, o certame a ser realizado no proximo domingo no suburbio de Santo André, certamente irá reunir elevado numero de apreciadores das coisas do esporte-base, que para lá se dirigirá com o fim de aplaudir os valorosos atletas que engrossam as fileiras do atletismo secundario.

O atletismo empolga os esportistas industriarios

NA PISTA DO NITRO QUIMICA, EM S. MIGUEL, O SEGUNDO TORNEIO ATLETICO PROMOVIDO PELO SESI — PROVAS PARA AS CLASSES MASCULINA E FEMININA — O CERTAME SERA' ABERTO A TODAS AS CLASSES

Já salientamos inumeras vezes nestas colunas o interesse que o atletismo vem despertando nos circulos industriarios, onde varios empreendimentos têm sido levados a bom termo com resultados realmente animadores, evidenciando dessarte as possibilidades do meio. Nessa campanha empolgante destaca-se, pela decidida atuação, a Subdivisão de Assistencia aos Esportes, do Serviço Social da Industria, cujo programa tem refletido com fidelidade a intenção dos seus orientadores.

Depois de algumas provas no setor do pedestrianismo, voltam agora os dirigentes do SESI as atenções para o setor de pista e de campo, onde certamente irão obter resultados deveras surpreendentes, levando-se em conta o interesse devotado a todas as iniciativas do importante orgão no terreno do esporte.

No proximo dia 24 será efetuado o II Torneio Atletico, que terá como local a pista do Clube de Regatas Nitro Quimica, acontecimento que contará com a assistencia técnica da Federação Paulista de Atletismo.

O REGULAMENTO

Para mais esse notavel empreendimento, entre as muitas realizações que assinalam a trajetoria brilhante da Subdivisão de Assistencia aos Esportes, do SESI, foi organizado o seguinte regulamento:

Art. 1.o — O Serviço Social da Industria "SESI" com o fim de estimular o gosto pela pratica do esporte base, baixa o presente regulamento, para o II.o torneio atletico que fará realizar no dia 24 de julho de 1949, no campo da Cia. Nitro Quimica Brasileira.

ORGANIZAÇÃO

Art. 2.o — À Subdivisão de Assistencia aos Esportes do "SESI" caberá a responsabilidade de organização e direção do torneio, ficando o controle técnico, a cargo da Federação Paulista de Atletismo.

INSCRIÇÕES

Art. 3.o — As inscrições são absolutamente gratuitas, e abertas a todos os operarios da industria, comunicações, transporte e pesca, quer da capital, quer do interior, serão feitas em papel timbrado das mesmas diretamente na séde da Subdivisão de Assistencia aos Esportes do "SESI", à rua Braulio Gomes, 60, 5.o andar, fone 6-6091 — R. 40.

Art. 4.o — As inscrições são livres a todos atletas operarios, na categoria de "Qualquer classe" inscritos ou não na Federação Paulista de Atletismo, servindo de identificação a carteira profissional.

Art. 5.o — Cada fabrica poderá inscrever no maximo 3 (três) atletas por prova.

Art. 6.o — Cada atleta masculino somente poderá participar de 3 (três) provas indistintamente. Cada atléta feminino poderá participar de 2 (duas) provas indistintamente.

Art. 7.o — Nas provas de revezamento a inscrição será de uma turma por equipe.

Art. 8.o — Serão considerados reservas, em qualquer das provas do programa, os atletas que figurarem na relação nominal dos inscritos.

Art. 9.o — O Serviço Social da Industria "SESI" não se responsabiliza por acidentes ou horas de trabalho perdidas pelos concorrentes, espontaneamente inscritos.

PROGRAMA

Art. 10.o — O programa do torneio constará das seguintes provas:

MASCULINAS: — Corridas — 100, 300, 1.500 e 3.000 metros.
Revezamento: — 4 por 100 metros.
Saltos: — Altura e extensão.
Arremesso: — Peso (5 kgs.) e dardo (800 grs.).

FEMININAS: — Corridas 75 metros rasos.
Revezamento: — 4 por 75 metros.
Saltos: — Altura.
Arremesso: — Peso (3 kgs.).

CONTAGEM DE PONTOS

Art. 11.o — A contagem de pontos, do torneio, de acordo com o regulamento da Federação Paulista de Atletismo, será a seguinte:

a) — Para mais de 6 equipes — 1.o — 10; 2.o — 6; 3.o — 4; 4.o — 3; 5.o — 2; 6.o — 1.
b) — Para até 6 equipes — 1.o — 5; 2.o — 3; 3.o — 2; 4.o — 1.

Art. 12.o — Nas provas de revezamento a contagem será dobrada.

PREMIOS

Art. 13.o — O Serviço Social da Industria "SESI" conferirá aos vencedores, os seguintes premios:

INDIVIDUAIS: — 1.os lugares — medalhas de vermeil.
2.os lugares — medalhas de prata.
3.os lugares — medalhas de bronze.
COLETIVOS: — 1.o lugar — taça.
2.o lugar — taça.
3.o lugar — taça.

Paragrafo unico — Além dos premios acima, o SESI oferecerá uma medalha de prata a todo atleta estreante não inscrito na F. P. A. que melhor se classificar em cada prova.

Art. 14.o — O trofeu "Roberto Simonsen", disputado em carater permanente, será de posse transitoria, nele o vencedor de cada ano, por equipe, inscreverá o seu nome, data e numero de pontos feitos.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 15.o — O arbitro geral do torneio, será o diretor da Subdivisão de Assistencia aos Esportes, a quem compete a solução de todos os casos omissos ou duvidosos no presente regulamento.

Art. 16.o — Das decisões dos juizes haverá apelo para o arbitro geral e as resoluções deste serão finais sem direito a recurso.

Art. 17.o — E' arbitro de honra e patrono do "Torneio de atletismo" o exmo. dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e diretor do Departamento Regional do Serviço Social da Industria "SESI".

Dentre os quadros que disputam o campeonato do Sesc-Senac, o do Mappin Stores e o lider da série Preta. Aí estão os pupilos de Guastelli, posando para a nossa objetiva.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC-SENAC

O Mappin Stores "A" manteve sua supremacia vencendo o Casmuniz "A", por 4 a 2 — Reunião de representantes de clubes

A rodada extraordinaria formada por partidas transferidas do primeiro turno do Campeonato de Futebol do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), colocou frente à frente, sabado ultimo, o Mappin Stores "A" e o Casmuniz "A", respectivamente lider e vice-lider da serie "preta" daquele torneio.

O Mappin Stores "A", fazendo alarde de seu poderio firmou-se na liderança da serie "preta", vencendo o seu adversario por 4 a 2, e de maneira a não deixar duvidas quanto à sua superioridade tecnica.

Os resultados dessa rodada extraordinaria foram os seguintes:

Serie "Preta" — Mappin Stores "A", 4 vs. Casmuniz "A", 2.

Serie "Vermelha" — Mappin Stores "B", vs. Casmuniz "B", 0.

Serie "Branca" — Theodore Bloch, 4 vs. Tacsa, 0; Vermeyara, 2 vs. Siam, 1.

O INICIO DO SEGUNDO TURNO

No proximo sabado reinicia-se o torneio organizado pelo Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), com a disputa da 1a. rodada do 2o turno.

Na mesma ocasião serão iniciados, tambem os jogos para a disputa de uma nova serie, a "AZUL", que conta 10 quadros inscritos. São eles os seguintes: — A. D. Lojas Brasilia, Gremio Garbo Desportivo, Tres Leões F. C., Gremio Esportivo Tucury, C. A. Casa Colorado, Brasiliana F. C., Camisaria Colombo F. C., União das Rendas F. C., C. E. R. Vogue e Nagib Salem F. C.

REUNIÃO DE REPRESENTANTES DE CLUBES

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 20 horas, na sede do SESC-SENAC, à rua Florencio de Abreu, 305 — 7.o andar, Departamento Esportivo, uma reunião dos representantes das firmas comerciais que participam do campeonato de futebol organizado por aquele departamento.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — Encontram-se nesta capital os srs. Mario Gomes, presidente da Federação Mineira de Futebol, e Artur Ferreira Pimenta, diretor do Departamento de Amadores da mesma entidade. Ontem, esses proceres mineiros estiveram com o sr. Rivadavia Correia Meyer, presidente da C. B. D., tratando de varios assuntos de interesse para os desportos mineiros. Inicialmente, trataram da visita do presidente da entidade maxima à Belo Horizonte, domingo proximo, a fim de verificar pessoalmente as obras do estadio do Sete de Setembro, onde os mineiros pretendem realizar algumas partidas do Campeonato do Mundo. Em seguida, trataram com o presidente da C.B.D. do velho desejo da entidade das Alterosas de ser Belo Horizonte a séde de um dos jogos das semi-finais do campeonato brasileiro. Na ocasião foi ligeiramente ventilada a questão do pedido de filiação à Federação Paulista da Liga de Futebol de Poços de Caldas, mas nada se resolveu, ficando o problema para ser "prontalmente" debatido durante a visita do sr. Rivadavia Correia à capital mineira.

— Informa-se que, na impossibilidade de adquirir Brandãozinho, o Fluminense contratará o "eixo" paraguaio Nardell.

— O Fluminense solicitou à FMF autorização para jogar com o Nacional, de Montevideu, nesta capital, na primeira quinzena de agosto.

— A diretoria da C.B.D. que estava convocada para uma reunião ontem à tarde, em virtude da ausencia de alguns de seus membros, não se reuniu.

— O técnico Gentil Cardoso afirmou que o arqueiro Matarazzo poderá estrear no Olaria domingo proximo, no jogo contra o Canto do Rio. Tudo depende do resultado do treino de quinta-feira proxima.

— Foi fixado para o dia 26 o inicio do torneio aberto de basquetebol feminino.

— O Bangu' homenageará, na proxima sexta-feira, a cronica esportiva carioca com um churrasco.

O ITALO-ARGENTINO ANGEL CASSANO O PROXIMO ADVERSARIO DE VICENTE DOS SANTOS

A luta realiza-se sabado no rinque da A. A. S. Paulo — Na semi-final estreará um peso leve hungaro

Para enfrentar o peso pesado brasileiro Vicente dos Santos, que ingressou no profissionalismo de forma auspiciosa, obtendo explendida vitoria ao enfrentar o pugilista português Antonio Soares, a Empresa Paulista de Pugilismo mandou vir da Argentina o profissional italo-argentino Angel Cassano.

Possuidor de renome nos tablados platinos, e com larga experiencia na carreira do esporte das luvas, Cassano virá pôr à prova as reais qualidades do neo-profissional, forçando-o a empregar todos os seus recursos.

Se avaliarmos a atuação de Vicente dos Santos pela maneira com que fez sua estréia na carreira profissional, estamos convictos que tornará a colher expressiva vitoria, dada a forma tecnica e fisica que desfruta no momento.

Orientado com proficiencia pelo abalisado "manager" Kid Joffre, Vicentão sofreu uma transformação radical, não sendo mais aquele amador cheio de defeitos, e que se valia apenas do seu vigor fisico e leonina coragem para suplantar os adversarios.

Com aprimorada tecnica, o peso pesado brasileiro tem todos os requisitos para triunfar na carreira que abraçou, elevando bem alto o esporte patrio da "nobre-arte".

Com referencia a Angel Cassano, nada podemos adiantar, a não ser as

(Conclui na 9.a pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NUMERADAS A' VENDA — Os paredros do Jabaquara colocaram 500 cadeiras junto à cerca que separa o gramado da parte externa do estadio "Ulrico Mursa", para a luta de domingo com o "mais querido". Ontem à tarde, o São Paulo recebeu 150 ingressos para aquelas localidades, os quais serão vendidos a 50 cruzeiros. Há tambem na secretaria do clube do Canindé um grande numero de ingressos para arquibancadas ao sugestivo confronto de domingo, na terra de Braz Cubas.

* * *

REFORÇOS PARA O TRICOLOR — O arqueiro Poy, do futebol argentino e que se encontrava realizando um periodo de experiencias no São Paulo, ao que conseguimos saber, será contratado pelo clube das tres côres, mercê das suas atuações convincentes no tricolor.

* * *

O NACIONAL NO BRASIL — O Nacional, destacado gremio do futebol uruguaio, jogará dia 3 e 10 de agosto proximo na Guanabara, contra o Flamengo e Fluminense, respectivamente. Depois de solvidos aqueles compromissos, o Nacional embarcará para a Paulicéia, onde vai enfrentar dois adversarios a serem ainda escolhidos pelos gremios guanabarinos promotores da temporada.

* * *

ROMEUZINHO CONTRA O "QUINZE" — No compromisso de domingo, em Piracicaba, o Comercial contará com o concurso do avante Romeuzinho, que deixou de participar da luta com o Nacional, na 6.a rodada, por encontrar-se suspenso pelo T. J. D. Ao que conseguimos apurar, é pensamento do tecnico Jurandir, do alvi-rubro, aproveitar Romeuzinho na meia esquerda, formando ala com Agostinho.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

LUCHON, 12 (AFP) — Robic, de uma equipe regional franceza, venceu a 11.a etapa da Volta Ciclistica da França, no percurso de 193 quilometros, com 7 horas, 6 minutos e 22 segundos.

Em seguida a essa nova etapa, está agora com a malha amarela, isto é, na liderança da classificação geral, o ciclista italiano Magni.

Programas sem classicos os da semana

EM COMPENSAÇÃO, GRANDES ATRATIVOS ENCERRAM OS DOIS CONJUNTOS — ESTREANTES DA SEMANA — DO LIVRO DE OCORRENCIAS — EM PREPARO OS CRACKS PARA O GRANDE PREMIO "BRASIL" — NOTAS

Estão organizados e já são do conhecimento de todos os turfistas os programas da semana, em Cidade Jardim. São, ao todo quinze pareos, distribuidos por dois conjuntos interessantes e equilibrados.

Os programas da semana não encerram qualquer atrativo classico ou mesmo um pareo de animacão. Mas, este fato, é sabido, não quebra o entusiasmo. O que o turfista quer é pareo cheio, equilibrado, de nivel tecnico superior e em condição de oferecer boa disputa. E isso ele terá.

O pareo de maior interesse da semana é o "handicap" misto, em 1.500 metros e carreira central dos "bettings" da domingueira.

Roncador, invicto em nosso turfe através de tres apresentações, enfrentará, desta feita, Literal, Wimpy, Good Boy, Estrilo, Esbuena, Caaimbela, Profetica e Wager.

O programa de domingo tem ainda dois outros bons atrativos — os pareos da nova geração.

Na eliminatoria estão anotados Baritono, Boticelli, Ecopé, Estatuto, Millit, Sem Medo, Topazio Imperial, Dessy e Jaminda; na carreira dos "3 anos" já ganhadores vão medir forças Galanteio, Luminar, Fatma, Maitaca e Princesa do Oeste.

Domingo, na Gavea, o G. P. «16 de Julho»

APENAS JABUTÍ, MANGUARI, NIMROD E EGEU ANOTADOS NA CLASSICA

RIO, 12 (Correio) — Ficou ontem organizado o seguinte programa para as corridas de domingo, na Gavea, quando será disputado o G. P. "16 de Julho":

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

Quilos
1—1 Nacar ... 55
(2 Andorra ... 53
2)
(3 Guaruman ... 55
(4 Toropi ... 55
3)
(5 Junior ... 55
(6 Islete ... 55
4)
(" Fogo Belo ... 55

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

Quilos
1—1 Polin ... 58
(2 Edunio ... 56
2)
(3 Serra Dagua ... 54
(4 Meliante ... 56
3)
(5 Harley ... 56
(6 Omar ... 58
4)
(7 Jacarandá-Assu' ... 56

3.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — às 14,10 horas.

Quilos
1—1 Canter ... 54
1)
(" Lucifer ... 52

CARREIRA — VARIAS

(2 Maran ... 55
2)
(3 Pepito ... 50
(4 Violaine ... 50
3)
(5 Guizo ... 56
(6 Caxambu' ... 51
4)
(" Rio Verde ... 52

4.o PAREO — Grande Premio "Dezesseis de Julho" — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00 — às 14,40 horas.

Quilos
1—1 Jabuti ... 52
2—2 Manguari' ... 52
(3 Nimrod ... 57
3)
(" Egeu ... 52

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

Quilos
(1 Mondar ... 56
1)
(2 Iturbi ... 56
(3 Atrevido ... 56
2)
(4 Alabarcas ... 56
(5 Intrépido ... 56
3)
(6 Lord Polar ... 56
(7 Come On! ... 56
4)
(8 Petronio ... 52

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 15,50 horas.

Quilos
(1 Cati ... 56
1)" Ratnak ... 56
(2 Madrugadora ... 54
(3 Jonjóca ... 56
2) 3 Sarambu' ... 54
(5 Bombo ... 56
(6 Jocker ... 56
3) 7 Jalousie ... 54
(8 Abunan ... 56
(9 Brinquedo ... 56
4)10 Boitatá ... 56
(" Land Breeze ... 54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 16,25 horas.

Quilos
(1 Maná ... 56
1) 2 Aviador ... 56
(3 Mirante ... 56
(4 Bororé ... 56
2) 5 Alcalina ... 54
(6 Lamêgo (x) ... 56
(7 Jaguarão ... 56
3) 8 Poranga ... 54
(9 Baturité ... 56
(10 Jalisco ... 56
4)11 Miralda ... 54
(" Musa ... 54
(x) ex-Estio.

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — às 17 horas.

Quilos
1—1 Cid ... 64
2—2 Carnavalesca ... 51
(3 Néro ... 56
3)
(4 Palina ... 53
(5 Don José ... 53
4)
(6 Peuwa ... 55

Moço Rico, Cambi e Millit trabalharam para ganhar

MUITA ANIMAÇÃO E BOAS MARCAS NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Em preparo para as proximas corridas, exercitaram-se na manhã de 2.a-feira, na raia de areia leve de Cidade Jardim, varios parelheiros, cabendo a Moço Rico, Cambi, Millit e Professora produzir as melhores marcas da manhã. Aqueles três, então, trabalharam de forma impressionante, ou melhor, para ganhar, como se diz.

Foram os seguintes os exercicios anotados:

Basca (Lad.) e Rigueirosa (A. Nobrega) 1.500 metros em 99"2|5, juntos.
Ultera (O. Santos) e Areja (J. Nascimento) — 1.300 metros em 87", juntos.
Lysandro (J. Montanha) e Bugnon (R. Urbina) — 1.400 metros em 95", juntos.
Dehés (N. Pereira) e Rio Tua (A. Tucillo) — 1.400 metros em 97", juntos.
Professora (J. Carvalho) e Looping (O. Reichel) — 1.600 metros em 106".
Francofilo (J. P. Sousa) e Fiteiro (L. Osorio) — 1.400 metros em 94", venceu Francofilo.
Guarauna (R. Zamudio) e Urauto (J. Montanha) — 1.800 metros em 127", juntos.
Doll (R. Urbina) e Theira (A. Lucca) — 1.400 metros em 92"2|5, juntos.
Epson (P. Mauzan) e Jundiá (R. Correia) — 1.400 metros em 94", juntos.
Iucatan (A. Altran) — 1.600 metros em 108".
Fakir (O. Rosa) — 1.600 metros em 107".
Vinho Bom (E. Garcia) — 1.400 metros em 98".
Platinada (A. Lucca) — 1.400 metros em 94"3|5.
Eros (A. Altran) — 1.400 metros em 94".
Flipp (J. Altran) — 1.500 metros em 102".
Helvita (M. Carvalho) — 1.400 metros em 96".
Voadora II (O. Santos) — 1.400 metros em 96".
Caaimbela (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100".
Ecopé (J. Nascimento) — 1.200 metros em 79".
Louveira (R. Olguin) — 1.500 metros em 105".
Hooa (R. Benitez) — 1.600 metros em 110", suave.
Millit (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 85"3|5.
Cancioneiro (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 102".
Itaituba (M. Signoretti) — 1.500 metros em 101".
Lepida (M. Nappo) — 1.400 metros em 99", suave.
Furioso (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101".
Pacará (R. Olguin) — 1.500 metros em 101".
Cambi (R. Zamudio) — 1.500 metros em 98"2|5.
Moço Rico (S. Godoi) — 1.400 metros em 92"1|5.
Chiclet (R. Urbina) — 1.400 metros em 95".
Ipê (V. Pinheiro F.o) — 1.400 metros em 96"
Edacelera (J. Nascimento) — 1.300 metros em 86"2|5.
Jota (S Godoi) — 1.400 metros em 95"
Bicudo (M. Signoretti) — 1.400 metros em 95".
Arapuan (R. Urbina) — 1.300 metros em 88".
Araguaya (A. Lucca) — 1.500 metros em 103, suave.
Idolo (R. Zamudio) — 1.400 metros em 98".
Idilio (R. Olguin) — 1.300 metros em 88".
Ubatana (A. Tucillo) — 1.500 metros em 100"2|5.
Kaki (O. Rosa) — 1.500 metros em 102".
Discada (R. Zamudio) — 1.800 metros em 121"2|5.
Moira (P. Mauzan) — 1.400 metros em 96".
Lumiar (O. Rosa) — 1.300 metros em 86"2|5.
Denodado (J. Nascimento) — 1.600 metros em 109".

A SABATINA GAVEANA

OITO CARREIRAS CHEIAS E DIFICEIS NO PROGRAMA

RIO, 12 (Correio) — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte conjunto de oito pareos para o festival de sabado, á tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,20 horas.

Quilos
1—1 Tempestuosa ... 55
2—2 Ala Sola ... 55
3—3 Lobelia ... 55
(4 Ladylove ... 55
4)
(5 Tita ... 55

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — às 13,50 horas.

Quilos
(1 Arsenal ... 58
1)
(2 El Alamein ... 54
(3 Bruno ... 58
2)
(4 Huracan ... 54
(5 Polidor ... 58
3)
(6 Airi ... 54
(7 Seu Aniceto ... 58
4)
(8 Jandaya ... 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — às 14,20 horas.

Quilos
(1 Arroz Doce ... 58
1)
(2 Segredo ... 54
(3 Dixie ... 52
2)
(4 Faloaz ... 52
(5 Aldean ... 50
3) 6 Caracol ... 52
(7 Arabe ... 50
(8 Disca ... 50
4) 9 Dona Stella ... 54
(10 Ben Hur ... 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,50 horas.

Quilos
(1 Irapiranga ... 52
1)
(" Harém ... 56
(2 Hunter Prince ... 56
2)
(3 Xiriscal ... 54
(4 Irerê ... 58
3) 5 Cibalena ... 50
(6 Cauteloso ... 56
(7 Olympus ... 54
4) 8 Linda Dona ... 52
(" Denbili ... 52

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,20 horas.

Quilos
(1 Mavillis ... 58
1) 2 Apoteose ... 48
(3 Dulipé ... 52
(4 Carlos Magno ... 58
2) 5 Acarape ... 50
(6 Heracles ... 54
(7 Cambuci ... 54
3) 8 Três Pontas ... 56
(" Raio ... 54
(9 Justo ... 58
4)10 Monte Carlo ... 52
(" Don Pedro II ... 50

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — às 15,15 horas.

Quilos
(1 Barbazul ... 58
(2 Lady ... 50
1)
(3 Grey Peter ... 54
(4 Catita ... 52
(5 Grand Lord ... 58
(6 Chaim ... 58
2)
(7 Mister X ... 48
(8 Jaez ... 58
(9 Farra ... 56
(10 Champagne ... 54
3)
(11 Infiel ... 50
(" Jeira ... 48
(12 Hora Certa ... 56
(13 Flim ... 52
(14 Parker ... 54
4)
(15 Sallim ... 48
(" Vitacin ... 50

7.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — às 16,25 horas.

Quilos
(1 Lumen ... 52
1)
(2 Queite ... 50
(3 Comendador ... 52
2) 4 Caoré ... 52
(" Estalo ... 58
(5 Cacuri ... 58
3) 6 Guanumbi ... 58
(" Pepito ... 58
(7 Birigui ... 56
4) 8 Saquarema ... 54
(" Leste ... 56

8.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — às 17 horas.

Quilos
(1 Velho Rico ... 54
1)
(2 Fla-Flu ... 54
(3 Hivon ... 54
2)
(4 Porungo ... 59
(5 Pury ... 56
3) 6 Jacomi ... 50
(7 Diolan ... 52
(8 Segundito ... 57
4) 9 Gangês ... 54
(10 Hyperbole ... 48

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativas às ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

I. Lenioski (Altaneira) declarou que o estribo selim de sua pilotada arrebentou.

P. Vaz (Confetti) declarou que o animal é muito cerqueiro e no final se atirou para dentro.

W. Attianezi (tratador) e um dos proprietarios declaram que os trabalhos do potro Araça haviam sido bons, mas usando bridão protegido para não ferir a boca do animal, e atribuiram a má "performance" ao fato de ter o potro corrido com bridão sem proteção.

Olavo Rosa (Profetica) declarou que sua pilotada se negava a "largar" e se atrasou na partida, atribuindo a isso a má "performance" da égua.

B. Garrido (tratador de Profetica) confirmou as declarações de O. Rosa e declarou que é a primeira vez que o referido animal corre sob sua responsabilidade, por isso que desconhecia sua indocilidade na partida.

O. Rosa (Boabdil) declarou que no final seu pilotado correu muito para a cerca, tendo feito o possivel para evitar, e este incidente veio influir no resultado final.

E. Garcia (Reservista), chamado à comissão, declarou que fizera todo o possivel para obter melhor colocação.

M. Signoretti (Giralda) declarou que, na altura dos 200 mts., sua pilotada abriu um pouco, sem, contudo, prejudicar nenhum competidor.

E. Garcia (Coran) declarou que, nos 1.200 mts., desgarrou um pouco, tendo prejudicado R. Corrêa (Bailarino), mas que fez o possivel para evitar o incidente.

R. Corrêa (Bailarino) declarou que foi muito prejudicado pelo incidente, com Coran, tendo sido obrigado a levantar seu pilotado e isso influiu no resultado final.

O. Reichel (Deriva) declarou que, após a partida, alguns competidores foram para dentro, tendo ficado em ultimo devido ao incidente.

L. Lobo (Jurucê) confirmou as declarações de O. Reichel.

M. Signoretti (Mineapolis) declarou que, na reta, seu pilotado vinha se atirando para dentro.

R. Pacheco (Adail) declarou que seu pilotado não correspondeu aos seus esforços.

M. Arouca (tratador de Adail) declarou que seu pensionista não confirmou os trabalhos.

DUAS FASES EMOCIONANTES DO G. P. "ANTENOR LARA CAMPOS" — À esquerda, a grande carreira nos primeiros metros do tiro reto, vendo-se Campeador com luz sobre Luar, que tem a seu lado Climax e Granito; longe, Maganão, e, nos ultimos postos, Capitão Kid e Bill Kid. À direita, a carreira na linha de sentença — Luar havia descontado boa parte do terreno perdido, mas ainda estava em segundo; Climax, por fora, em terceiro, longe e, muito atrasados, Maganão, Capitão Kid e Bill Kid; Granito perdido na poeira.

A cronica turfista visitou ontem o modelar Haras Mondesir

Festivamente comemorada a vitoria de Saravan no ultimo G. P. "São Paulo" — Alvo de todas as atenções por parte do casal Peixoto de Castro os rapazes da imprensa — Um irmão proprio de Manguarí que impressiona pela estampa — Quatro sementais prestam os seus serviços naquele estabelecimento — Outras notas

Conforme fora anunciado, os cronistas de turfe de São Paulo visitaram ontem o Haras Mondesir, do sr. Peixoto de Castro, no municipio de Lorena. A viagem, em avião especial, decorreu normalmente, tendo sido carinhosamente recebida a caravana visitante no campo do aereo clube local pelo sr. Peixoto de Castro Junior, que se fazia acompanhar de sua senhora, parentes e amigos. Tudo gentilezas, tudo atenções para com os rapazes da cronica turfista.

A viagem do campo à sede da Fazenda Mondesir, onde um maior numero de amigos e parentes do sr. Peixoto de Castro Junior aguardava a chegada da caravana visitante, foi feita em automoveis. Logo à entrada da casa-séde, os cronistas puderam observar o bom gosto da familia Peixoto de Castro. Da varanda, os cronistas foram ter à "casa de armas", onde se viam, pendente das paredes, ricos quadros dos mais famosos chefes de raça, como sejam The Tetrarch, St. Simon, Bend Or e tantos outros, além de uma rica coleção de trofeus conquistados pelos crioulos do Mondesir.

Depois de um "beberete" ainda no salão-galeria de reliquias do turfe daqui e do estrangeiro, a caravana de cronistas foi ter ao pomar, onde foi servido o churrasco comemorativo da vitoria de Saravan no ultimo Grande Premio "São Paulo". Ainda aí os rapazes da imprensa foram alvos de grandes atenções tendo o sr. Peixoto de Castro e a sra. d. Zelia muito se esforçado por bem servir cada um dos cronistas. As iguarias, num desfile que parecia interminavel, foram devoradas com apetite, não faltando em abundancia o bom vinho, a cerveja, o guaraná e a mineral. Por fim, doces e a classica "champagne".

Após o "churrasco", em breves palavras, o colega Vicente Chieregatti agradeceu, em nome da imprensa, a acolhida amiga e a oportunidade que tiveram os jornalistas de conhecer o modelar estabelecimento de criação. Respondendo ao brinde, o sr. Peixoto de Castro, disse da sua satisfação em hospedar os rapazes da cronica especializada de S. Paulo, lamentando apenas a exiguidade do tempo. E terminou convidando os jornalistas para a visita ao haras propriamente dito.

Aos rapazes da cronica foi exibido com justificado orgulho um irmão proprio de Manguari, lindo e reforçado potro de ano e meio, de pelo alazão, tendo o sr. Peixoto de Castro mostrado desejo de guarda-lo para defesa de suas cores. Varios outros potrinhos foram ainda mostrados aos cronistas, com as indispensaveis explicações de filiação, campanha dos ascendentes, etc., tendo agradado de uma forma geral esses especimes pelo seu porte. Os jornalistas visitaram, depois, as secções dos reprodutores, onde estão alojados nada menos do que King Salmon, Royal Dancer, Valeriain e Vagabond. Foram ainda visitadas a "casa de coberturas", as secções das "éguas mães", dos potrinhos de meses ou ainda por nascer e outras varias secções do modelar estabelecimento de criação. Uma visita rapida, mas que agradou em cheio aos cronistas.

Os visitante retornaram à casa-séde, onde o sr. Peixoto de Castro Junior, a medida que se despedia dos cronistas, ofertou a cada componente da caravana uma gravata com as gloriosas cores da jaqueta de Saravan — azul e estrelas ouro.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DE DOMINGO

CAMPINAS, 12 (Correio) — Eis o programa organizado esta tarde para as corridas de domingo, no hipodromo do Bonfim:

1.o PAREO — 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Suzuka ... 56
2 Delta ... 54
3 Bambi ... 51
4 Iriz ... 51

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Vicky ... 54
2 Ksar ... 56
3 Gracinha ... 54
4 Bimbo ... 56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Jubiloso ... 53
2 Indio Filho ... 58
3 Pisa Macio ... 58
(4 Indomito ... 57
4)
(5 Sua Alteza ... 50

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 5.000,00 — Nacionais:

Quilos
1 Alveola ... 54
2 Guaçu' ... 58
3 Lundum ... 52
(4 Florian ... 55
4)
(5 Parceiro ... 57

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 6.000,00 — Qualquer país:

Quilos
1 Brote ... 62
2 Maria K ... 56
(3 Alvinegro ... 55
3)
(4 Retumbante ... 55
(5 Don Raul ... 52
4)
(" Dona Chiquita ... 54

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais:

1 Serra Morena ... 56
2 Facada ... 53
(3 Aura ... 53
3)
(4 Londrina III ... 52
(5 Miss Taipa ... 54
4)
(6 Macanudo ... 54

Em preparo os "cracks" para o G. P. "Brasil"

Grandes marcas de Heliaco, Saravan e Bambino para a importante prova — Trabalhos de 2.a-feira na Gavea

RIO, 12 ("Correio") — Semanalmente, são vistos nas pistas da Gavea os "cracks" concorrentes ao proximo "Brasil". Ainda na manhã de ontem varios foram os campeões que se exercitaram com vistas à grande carreira.

Heliaco apareceu com o Ullôa e foi para os 2.400, de lá saindo, com as seguintes marcas: primeiros 360, 24 3|5; primeiros 800, em 54 4|5; primeiros 1.000 em 67 2|5; primeiros 1.400, em 92 2|5; primeiros 2.040, em 135 2|5; 2.400, em 160; ultimos 1.600 em 105 e ultimos 1.000 em 67 3|5. Esperou-o na ultima milha Javanês, com Leighton, que perdeu. Impressionou bem o filho de Formasterus.

Saravan, o heroi do "S. Paulo", com o Rigoni, floreou a volta fechada, muito suave, em 135 1|5, esperando-o Palina (Valter), nos 1.600 metros, sendo anotados 103 4|5.

Brotinho fez um trabalho de 2.400, montado pelo P. Coelho, em 161", sendo a volta fechada em 136" e os ultimos 1.600 em 105", sem obrigar.

Bambino, que desde o ano passado não corre, está lindo e, hoje, fez um exercicio mais largo. Deu uma volta a galopinho e depois largou dos 2.400, esperando-o nos 1.600 o Nero (J. Ullôa). Foram marcados os seguintes tempos: primeiro 360, em 25 e 3|5; primeiros 800 em 55"; primeiros 1.400 em 92"; primeira volta, em 133 e 2|5; ultimos 1.600, em 105", ultimos 1.000 em 68 1|5, e 2.400 em 160".

Adiante a relação dos trabalhos realizados na pista de areia macia:

REI BRUJO (J. Martins) — 2.040 em 136" 1|5.
HASTALUEGO (F. Irigoyen) — 1.600 em 102" 4|5.
PERVERSO (L. Latorre) — 1.500 em 100" 1|5.
ALABARCAS (I. Pinheiro) — 1.600 em 104" 2|5.
ITURBI (A. Araujo) — 1.600 em 107", suave.
JAHU' (L. Leighton) — 1.600 em 106" 4|5, suave.
HOLKAR (G. Costa) — 1.600 em 103" 2|5.
GUAPEBA (J. Vitorino) — 1.600 em 107" 1|5, suave.
DONA STELA (R. Latorre) — 1.500 em 100" 2|5.
LESTE (E. Castillo) — 1.500 em 100" 1|5.
XIRISCAL (J. Tinoco) — 1.500 em 99".
TATUI (S. Camara) — 1.400 em 92" 1|5.
DIXIE (W. Andrade) — 1.400 em 98", suave.
IMAGINADA (O. Macedo) — 1.400 em 93" 2|5, suave.
MANDELLO (C. Pereira) — 1.400 em 90".
LEAR (C. Moreno) — 1.400 em 91" 1|5.
JANDAYA (R. Latorre) — 1.400 em 92".
COQUETEL (S. Ferreira) — 1.400 em 93" 3|5.
MISTER X (I. Pinheiro) — 1.300 em 90" 3|5.
JABOTIA' — Lad — 1.300 em 85.
LOBELIA (I. Pinheiro) — 1.200 em 79";
ILIADA (O. Ullôa) — 1.200 em 76" 3|5.
LUMEN (W. Andrade) — 1.200 em 81" 2|5.
GRAND LORD (L. Coelho) — 1.000 em 63".
BLOQUEIO (M. Coutinho) — 1.000 em 65".
DARKNESS (M. Coutinho) — 1.000 em 64".
IRREQUIETO (C. Pereira) — 1.000 em 63".
GRÃO VIZIR (C. Brito) — 1.000 em 65" 4|5.
CHEFE (O. Ullôa) — 1.000 em 65".
HURON (G. Costa) e VELHO RICO (E. Cardoso) — 1.000 em 67", facil para este.
IZARARI (W. Meireles) e NUVEM (L. Meszaros) — 1.300 em 85", ganhando esta.
LORCA (W. Meireles) e CALOURO (L. Rigoni) — 1.400 em 91", facil para este.
HEMATITE (C. Moreno) e (ITAIM (L. Leighton) e HEREMON (O. Ulloa) 1.600 em 105", chegando juntos.
IRTACA (O. Serra) e EDOPUVA (J. Mesquita) — 1.300 em 88", facil para aquela.
IGILHO (J. Mesquita) e IJAVILA (O. Serra) — 1.500 em 97" 1|5, ganhando aquele.
NIMROD (E. Castillo) — 2.400 em 160", 2.040 em 155" 3|5 e 1.600 finais em 105", ganhando de Esquecida que esperou na milha.
EGEU (J. Mesquita) — 2.400 em 161". 2.040 em 1937" 2|5 e 1.600 finais em 106".
BROTINHO (P. Coelho) — 2.400 em 161", 2.040 em 136" e 1.600 finais em 105".
JABUTI (O. Ulloa) — Primeira partida; 1.000 em 66" 1|5; segunda partida; 1.000 em 63" 3|5, ganhando por varios corpos de Igassaba.
BAMBINO (F. Lrigoyen) — 2.400 em 160", 2.040 em 134" 2|5 e 1.600 finais em 105", ao lado de NERO (J. Ullôoa), que chegou facil. Ultimo quilometro em 68" 1|5.
SARAVAN (L. Rigoni) — 2.040 em 135" 1|5 e 1.600 finais em 103" 4|5, chegando junto com PALINA (W. Cunha), que esperou na milha.
HELIACO (O. Ullôa) — 2.400 em 160", 2.040 em 135" 2|5 e 1.600 em 105" 1|5, ganhando de JAVANÊS (Leighton), que esperou na milha. Ultimo quilometro em 67" 3|5.

CURUCACA MUDOU DE FARDA

No Stud Book Paulista foi anotada a transferencia de propriedade da egua Curucaca, que nas corridas da semana já defenderá as cores do sr. Lauro Augusto de Sousa.

DOIS ESTREANTES NA SEMANA

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

SULTANA, feminino, 4 anos, Mato Grosso, por Sultan e Dona Antoninha, do sr. Paulo Coelho Machado. Farda, azul cruz e boné vermelho. Tratador, A. Rodrigues.

ESTRILO, masculino, alazão, 7 anos, S. Paulo, por Sargento e Xerva, do sr. Mario da Cunha Bueno. Farda, verde, bracadeiras brancas e boné verde. Tratador, José G. Carvalho.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Sociedade Esportiva Palmeiras

JOGADORES EM EXPERIENCIA: — Hoje, quarta-feira, a partir das 14 horas, será realizado outro treino dos jogadores que desejarem submeter-se a experiencias no Estadio do Parque Antartica.

Os interessados deverão comparecer no horario referido, munidos de todos os apetrechos necessarios.

ATLETISMO: — Prosseguem, animadamente, os treinos dos atletas da S. E. Palmeiras, os quais, sob as ordens do preparador Carrier, vem se submetendo a um eficiente preparo a fim de competirem com destaque nas proximas provas da F. P. A., tanto de pista como de rua. Todas as segundas, quartas e sextas-feiras são realizados os treinos preparatorios para os atletas já inscritos bem como para os demais associados interessados na pratica deste esporte.

PUGILISMO — Sob a competente direção do sr. A. Lofredo, vêm os pugilistas palmeirenses se submetendo a rigoroso preparo fisico-tecnico, a fim de participarem com destaque das proximos competições organizadas pela F. P. P.

AMADORES DO PALMEIRAS VS. AMADORES DO JUVENTUS: — Domingo proximo, no campinho da rua Javarí, prosseguirá o certame de amadores da F. P. F., defrontando-se as equipes do clube local e as respectivas da S. E. Palmeiras.

O ITALO-ARGENTINO ANGEL CASSANO

(Conclusão da 8.a página).

referencias elogiosas e o bom conceito em que é tido nos ringues portenhos, onde tem atuado com destaque.

SEMI-FINAL

Na peleja semi-final estreiará em nossos ringues o profissional hungaro Gyorgy, que, provavelmente, irá se defrontar com um peso leve de Santos.

Na possibilidade de ser um adversario o profissional Antonio Mesquita, podemos estar certos de que o pelejador magiar terá que ser bom de fato para poder neutralizar os violentos ataques do "indio da armada"

PRELIMINAR

Para a reunião de sabado proximo, a realizar-se no ringue da A. A. São Paulo, completará o programa cinco sujestivas lutas preliminares, as quais estarão a cargo de destacados amadores.

Ingleses, austriacos, Brasileiros...

Por aí fazem comentarios-confrontos entre o Arsenal e o Rapid e tambem entre os brasileiros.

Há os que optam pelo Arsenal. Jogadores melhores, mais destros, mais eficientes. Outros, ao contrario, tudo pelo Rapid. Os austriacos melhores, mais positivos do que os ingleses...

E' o que se ouve a todo instante. Comentarios comuns no Pacaembu'. E, após a derrota do São Paulo, cresceu o prestigio do Rapid. O Rapid nas alturas. Olhado com respeito. Um grande conjunto, afirmam.

* * *

Ingleses e austriacos exibiram, realmente, um bom futebol. Técnica acurada. Jogadores de excelente fisico e de excelente treinamento. Atlétas, todos eles. E magnificos, pontos bem altos, seus guardiões.

Mas, não há igualdade de valia entre os elementos do Arsenal e os do Rapid. Os primeiros mais senhores do bom, do excelente futebol. Durante noventa minutos, na mesma toada, dentro de ótima harmonia. Já os austriacos, facilmente, decaem. Não se mantêm sempre dentro de um alto nivel, dentro daquela toada magnifica que se mostraram na primeira fase do encontro com o Corintians e com o São Paulo. No segundo meio tempo, recuam, ficam atemorizados, perdem muito de seu eficiente, de seu esplendido controle de bola.

Assim, colocamos a gente do Arsenal em primeiro posto. Posto magnifico, esplendido! Depois, a turma do Rapid. Turma que mais se aproxima de nossas turmas mais famosas. Pois, o futebol austriaco muito nos faz lembrar o futebol de nossa gente. Futebol bonito, rapido, eficiente. Apenas com menos malabarismo, menos brilhantismo do que o nosso. O nosso é futebol para o publico, para as arquibancadas... Pirotécnico. Bola nas rêdes, coisa em segundo plano. Coisa para ingleses e tambem para austriacos... Todavia, nossa gente tambem "visita" às redes. Tambem consegue lindas e expressivas derrotas... — X.

Ray Robinson manteve o titulo

FILADELFIA, 12 (U. P.) — Na luta mais renhida que sustentou até agora em defesa do seu titulo de campeão mundial de peso meio medio, Ray Robinson derrotou o cubano "Kid" Gavillan.

A vitoria de Robinson foi obtida por decisão unanime numa luta de quinze assaltos.

Ao combate entre Ray Robinson e "Kid" Gavillan assistiram cerca de 35.000 pessoas.

PELO S. PAULO F. C.

Para o jogo São Paulo F. C. vs. Jabaquara A. C., a realizar-se domingo à tarde, em Santos, o "mais querido" providenciou:

NUMERADAS: — Ao preço de Cr$ 50,00 cada. Já se acham à venda, na séde do São Paulo F. C., no Canindé.

ARQUIBANCADAS PARA SOCIOS: — Estão à venda no Canindé, a partir de hoje.

CARAVANA A SANTOS: — O Departamento Social está aceitando inscrições, de associados ou simpatizantes, à Caravana que irá a Santos acompanhando o quadro profissional. A viagem sera feita em onibus especiais da "UTIL" e ao preço de Cr$ 45,00 ida e volta, com saídas de São Paulo às 7 horas da manhã de domingo.

INSCRIÇÕES: — Na séde do São Paulo F. C. — Canindé — das 9 às 23 horas.

Secção Comercial

O problema da desvalorização e a deflação

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — E' indispensavel para o exito dos planos de recuperação da Europa que haja uma "revalorização sistematica" das moedas européias, tanto com relação umas às outras, como em relação ao dolar. Essa foi a conclusão a que chegou o professor D. H. Robertson, em conferencia pronunciada na Belgica, há tres meses e publicada no numero de julho da "Lloyds Bank Review". As considerações expostas pelo professor Robertson não podem ser encaradas com satisfação pelos planificadores de Whitehall.

Observa Robertson que o relatorio da Organização de Cooperação Economica Européia sobre o programa para 1952 constitui um perigoso deslise para a planificação autarquica nacional provocado pelos "sonhos de tecnicos ambiciosos". Indaga, tambem, se o programa agricola da Grã Bretanha não terá sido estendido não somente até os limites da razão, mas mesmo, além desses limites. E faz outras perguntas não menos desagradaveis para Whitehall. Teriam os argumentos tecnicos sobre a conveniencia da refinação de petroleo ser feita perto das fontes de abastecimento perdido sua força até o ponto de justificar as decisões tomadas sobre a Europa? Quando o futuro é tão incerto será aconselhavel tomar decisões de tanta importancia e tão dificeis de serem modificadas, em vez de tomar um maior numero de decisões de menor amplitude?

O principal argumento do professor Robertson é que, pondo-se de lado os perigos da autarquia e da ambição desmesurada, não poderá encontrar-se a solução correta dos problemas quando o mesmo é enfrentado com a criação de "preços sem sentido e taxas cambiais fantasticas". Esses falsos valores terão de ser afastados pela revalorização.

Naturalmente, o professor Robertson prevê as dificuldades. A desvalorização não é uma solução facil para os penosos ajustamentos da economia interna. Mas, para se negar a desvalorização com a alegação de que se perderiam os lucros, é necessario executar corretamente as medidas de politica economica interna.

A deflação ainda terá que aparecer. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Ligeiramente mais calmo trabalhou ontem o Mercado de Disponivel todavia, os cafés bons encontraram aplicação, havendo mesmo interesse por parte dos exportadores, para essas qualidades.

— A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ ... 95,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ .... 90,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ .... 66,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B, foi paralizado; para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato D tambem foi calmo nos dois pregões, com vendas Nihil.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 2 à 20 pontos e fechou com baixa de 11 à 44 pontos, com vendas de 5.750 sacas. Para o Contrato "S" aabriu com baixa de 6 a 24 pontos e fechou com baixa de 4 à 16 pontos, com vendas de 13.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 2.752 sacas, entraram 33.727 sacas, foram embarcadas 39.517 sacas e despachadas .. 60.741 sacas. Ficaram em estoque .. 2.167.373 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 11, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.192 sacas, somando, desde 1.o do mês 304.919 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações, eram as seguintes:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	99,00	99,00
Agosto-dezembro	100,00	100,00
Julho-dezembro 1950	130,00	103,00
Janeiro-julho 1950	102,50	102,50

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Feeh ant.
Julho	102,00	101,50
Agosto-dezembro	102,50	102,50
Julho-dezembro 1950	104,00	104,50
Janeiro-julho 1950	103,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações;

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	70,00	70,00
Agosto-dezembro	71,00	71,00
Julho-dezembro 1950	73,00	73,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 12.

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	73,00	73,00
Março	73,00	73,00
Maio	73,00	73,00
Julho	70,00	70,00
Setembro	70,00	70,00
Dezembro	72,00	72,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Janeiro	102,00	101,90
Março	102,60	-02,50
Maio	102,70	102,70
Julho	102,00	102,00
Setembro	101,70	101,60
Dezembro	102,00	101,80
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	101,00	100,90
Março	101,00	100,80
Maio	101,20	101,10
Julho	93,70	98,60
Setembro	99,80	99,80
Dezembro	100,00	100,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 Mole	95,00
Tipo 4 Duro	90,50
Tipo 5 s| discrição	66,50

Mercado: Estavel.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 12.

	Sacas
Passagens:	
Dia 12	22.752
No mês até o dia 12	230.167
Desde 1.o de julho	230.167
Entradas:	
Dia 12	33.727
No mês até o dia 12	239,356
Desde 1.o de julho	289.356
Média 12	32.150
Embarques:	
Dia 12	39.517
No mês até o dia 12	385.947
Desde 1.o de julho	385.947
Despachos:	
Dia 12	60.741
No mês até o dia 12	339.120
Desde 1.o de julho	389.120
Existencia:	
Dia 12	2.167.373

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 12.

Recebedoria de Rendas
ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	748.443,10
Selo por verba	1.145.393,60
Impostos	119.926,20
Estampilhas	7.092,40
Posto Fiscal	17.879,90
Total — Cr$	2.038.735,20

MERCADOS ESTRANGEIROS
NOVA YORK, 12.

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Julho	23.25	22.81
Setembro	22.55	22.70
Dezembro	22.20	22.20
Março	—	21.76
Julho	21.50	21.40

Mercado — Ap. estavel.
Abertura — Baixa parcial de 2 a 20 pontos.
Fechamento — Baixa de 11 e 44 pontos.
Vendas — 5.750 sacas.

Contrato "S"

	Abert.	Fech
Julho	27.25	27.45
Setembro	26.68	26.58
Dezembro	25.55	25.60
Março	24.55	24.58
Julho	23.90	23.90

Mercado — Ap. estavel.
Abertura — Baixa de 6 a 2 pontos.
Fechamento — Baixa de 4 a 16 pontos.
Vendas — 13.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Ant.	Fech.
Tipo "Rio" n.o 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n.o 7	19.00	19.00
Tipo "Santos", n.o 2	24.50	24.50
Tipo "Santos" n.o 4	24.25	24.25
Tipo "Santos" n.o 2 extra mole	29.00	29.00
Tipo "Santos", n.o 4 extra mole	27.50	27.50

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"
Santos (base tipo 4)

	Fech.	Fech. ant.
Julho	23,25	23,20
Setembro	22,85	22,84
Dezembro	22,31	22,22
Março	21,92	21,91
Maio	21,52	21,91
Julho	21,22	—

— Total de vendas hoje: 23 contratos (747.500 libras).

CONTRATO "S"
Café Santos (Extritamente suave)

	Fech.	Fech. ant.
Julho	27,49	27,40
Setembro	26,72	26,65
Dezembro	25,70	25,70
Março	24,70	24,68
Maio	24,04	24,04
Julho	23,64	—

— Total de vendas hoje: 52 contratos (1.680.000 libras).

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41, Coróa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,5?, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copenhague (corôa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Coróa checa Cr$ 0.3744. Amsterdam Cr$ 7.05,74

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Uruguai, ———; Suecia, 5.2145; Suiça, —; Dinamarca, 3.09.08; Argentina, ———; Portugal, 0,7579; Espanha, 1.70.96; Portugal, 0.7579; França, 0,06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0, 37.44.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 12.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO
ABERTURA

	Livre
Londres	75.44.16
França	0,60.88
Praga	0,37.44
Espanha	1.70.96
Lisbôa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0.42.71
Argentina	3.91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0.60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
Ouro" 1.000 1 000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS
Letras à vista

£		$
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38 00

CABO

74.07 14 Ent. até 90 dias	18.38.00
Corôas Checas	0.36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4.25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3.82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.29
Escudos	0,74.41

MERCADOS ESTRANGEIROS
LONDRES, 12.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Buenos Aires	—	—
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	401	201

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 12.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1|16	4.02.7|8
Montreal	94.9|16	94.7|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.91	30.91
Montevidéu	37.62	38.50
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.12	25.14
Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9 16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	4.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre
BUENOS AIRES, 12.
Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre
MONTEVIDEU, 12.
Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07,14	74 07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1 1/2 %

CRONICA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Registrou-se hoje uma tendencia de alta depois de três sessões irregulares.

— As atividades estiveram moderadamente altas. A melhoria refletiu a ausencia da pressão de vendas e certa firmeza em Londres. O mercado iniciou irregular e recuperou lentamente até o fechamento.

— O trigo esteve em baixa e o milho fechou em alta, iniciando a sessão em baixa o mesmo acontecendo com a aveia.

— O algodão esteve em alta e os titulos petroliferos tambem estiveram em alta.

— Os titulos siderurgicos e automobilisticos estiveram em alta.

— Os titulos ferroviarios e das utilidades publicas estiveram em alta.

— Foram negociados 870.000 titulos no valor de 2.915.000 dolares.

PEDIDO DE AUXILIO

O sr. José Natal, atacado ha muito de doença do pulmão, achando-se internado no sanatorio do Hospital de Sapecado, em S. José do Rio Pardo, solicita às pessoas caridosas um auxilio para a compra de estreptomicina. Qualquer donativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos escritorios desta folha.

TITULOS

S PAULO

Calmo funcionou ontem, o mercado de valores, subindo o total das transações do dia, a 13.643.372,50 cruzeiros, devido ao registro das Unificadas do Estado, cujos negocios foram em grandes lotes, chegando ao nivel de 530, ou sejam os mesmos preços das vendas precedentes, isto é preço esse, registrado por 11.250 apolices. As vendas sobre titulos particulares, foi de apenas 1.368.778,50 cruzeiros. Por alvará foram vendidas: 317 — Acões Fabrica Cigarros Florida, com 80% 1,00; 700 — Idem, com 60%, 1,00; (x) — 1396 — Idem, com 40%, 1,00; 2621 — Idem, com 20%, 0,50. (x) Todas com premio de 10%.

Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão
N. 124-49

Obrig. "1921", 7%	870,00
Apolices "Populares", 5%	195,08
Apolices "Unificadas", 6%	530,28
Apolices "Ferroviarias", 7%	633,12
Apolices Uniformizadas, 8%	870,09

NEGOCIOS REALIZADOS
Apolices:

	Em Cr$
264 Est. Paraná	135,00
1 Est. Pernambuco	45,00
5 Populares	195,00
120 Populares	193,00
315 Está Ferroviarias	635,00
500 Idem	632,00
200 Idem	634,00
900 Idem	633,00
492 Uniformizadas	870,00
3 Idem	885,00
96 Est. R. G. Sul, rod.	950,00
270 Unificadas	532,00
5600 Idem	531,00
30 Idem	535,00
11250 Idem	530,00
Obrigações:	
34 Est. "1921"	870,00
41 Est. "1921" (10.000,00)	8.700,00
377 "1921" (500,00)	435,00
Federais de Guerra:	
59 de 5.000,00	3.590,00
1 de 5.000,00	3.585,00
71 de 1.000,00	715,00
83 de 1.000,00	716,00
369 de 500,00	354,00
140 de 500,00	352,50
10 de 200,00	141,00
40 de 100,00	70,50
Ações:	
500 Cia. Paulista nom	150,00
355 Cia. Paulista nom.	149,00
870 Cia Liderança Cap.	1.000,00
100 Cia. S. P. Alparg. rod	400,00
100 Cia. Inic. Predial	210,00
1100 B. Brasl Desc.	200,00
100 B. Itau c| 80%	118,00
300 Bco. S. Paulo	251,00
34 Bco. Comercial	290,00
Debentures	
5 Bco. Hip. Lr Brsl.	200,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 12:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.590,00	3.587,00
Guerra 1.000,00	720,00	716,00
Guerra 500,00	355,00	352,50
Guerra 200,00	—	141,50
Guerra 100,00	—	70,50
Estaduais:		
Est. "Café"	—	560,00
Est. "1921"	910,00	900,00
Apolices:		
Populares	—	192,00
Est. S. P. Rodov.	660,00	—
Uniform. nom.	—	870,00
Unificadas	540,00	535,00
Ferroviarias	640,00	635,00
Est. Esp. Santo	480,00	—
Est. M. G. serie A	176,00	—
Municipais:		
"1933"	—	815,00
"1937"	—	805,00
"1942"	—	805,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Central de Credito	235,00	202,00
Central S. Paulo	235,00	—
Com. Ind. S. Paulo	450,00	400,00
Estado S. P. com e sem garantia	350,00	310,00
Com. Ind. S.P.	—	400,00
Cruz. Sul S.P.	—	300,00
Est. SP c| e s| g|	—	310,00
Ind. S. Paulo	—	185,00
Nor. S. Paulo	—	420,00
Paul. Comercio	—	190,00
São Paulo	260,00	250,00
Sul. Americano do Brasil	195,00	182,00
Ind. c| 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	230,00	205,00
Band. Comercio	—	174,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C. nom.	210,00	—
C.A.I.C. port.	225,00	213,00
Ind. Bras. Meias ord.	—	430,00
M. Santista S.A.	190,00	—
Paulista Estrada de Ferro nom.	152,00	148,00
Paulista Estrada Ferro port.	170,00	160,00
Inst. Med. Fontoura pref.	—	135,00
Pirat. Seguros	—	270,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Debentures:		
Antartica Paulista	—	180,00
Mogiana Estrada de Ferro	—	110,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" fechou ontem, com alta de Cr$ 1,10 em outubro; 1 cruzeiro em dezembro e março; Cr$ 1,50 em janeiro e 40 centavos em maio, ficando inalterado julho. O total dos negocios foram de 1.500 arrobas. Calmo fechou o mercado disponivel, com suas ofertas inalteradas. O termo americano registrou alterações minimas, sendo de 2 a 6 pontos de alta na abertura e de 2 a 5 de alta e baixa parcial de 1 ponto, no pregão de fechamento. O disponivel acusou alta de 5 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	1.o Int.
Julho	191,00	191,00
Outubro	192,80	194,00
Dezembro	192,80	194,00
Janeiro	192,50	193,50
Março	193,30	194,10
Maio	179,00	179,60

CONTRATO "B"

	2.a int.	Fech.
Julho	190,00	191,50
Outubro	193,50	194,10
Dezembro	193,90	194,00
Janeiro	193,00	194,00
Março	193,70	194,20
Maio	179,50	179,70

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas para julho a .. 191,50
500 arrobas para outubro a 194,00
500 arrobas para dezembro a 194,00

1.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3/4	NOMINAL	
Tipo 4	211,00	212,00
Tipo 4/5	206,00	207,00
Tipo 5	193,00	194,00
Tipo 5/6	180,00	181,00
Tipo 6	175,00	176,00
Tipo 6/7	171,00	172,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado, calmo. Inalterados.

MERCADOS ESTRANGEIROS
Termo de Algodão em Nova York

	Abert.	13.1 2	Fech.
Julho	32.95	32.99	32.95
Outubro	29.56	29.50	29.49
Dezembro	29.42	29.40	29.39
Março	29.31	29.28	29.28
Maio	29.19	29.14	29.16
Julho	28.59	28.58	28.59

Mercado — Estavel.
Abertura — Alta de 2 a 6 pontos.
1. 1/2 hs. — Alta parcial de 2 a 9 e baixa de 1 a 2 pontos.
Fechamento — Alta de 2 a 5 e baixa parcial de 1 ponto.
Disponivel — 33.31 — Alta de 5 pontos.

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 12.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$ — Compradores	195,00

AÇUCAR

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO
RECIFE, 12.

	Cr$
Usina, de 1.a	155,00
Usina, de 2.a	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira Sorte	80,00
Somenos	36,30
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem em scs. 60 ks.	3.744
Desde 1.o de set. p. p.	6.920.090
Exportação	21.550
Existencia	388.537
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

Favorita a S. E. Palmeiras na partida de bola ao cesto sobre patins, a realizar-se hoje à noite

O C. R. Tietê terá que se empenhar a fundo para atenuar a derrota — O encontro será disputado no rinque do C. P. P. — Arbitro — Escalação das equipes

No encontro de bola ao cesto sobre patins, o 6.o jogo do torneio, a realizar-se hoje à noite, no rinque do C. Paulista de Patinação, a S. Esportiva Palmeiras entrará em campo como franca favorita.

Colocado à frente do torneio, sem nenhum jogo perdido, o quadro alvi-verde está cotado à vitoria, graças à harmonia que reside em seu conjunto formado por um quinteto de bons encestadores e firmes na patinação.

Mercê dessas qualidades, os palmeirenses lideram o certame sem ponto algum perdido, suplantando todos os concorrentes do torneio.

Na equipe do C. Regatas Tieté, integrada por elementos, que se conhecem os segredos e combinações do jogo de bola ao cesto, deles não podem tirar proveito, pois ainda bisonhos em patinação, ficam nos momentos propicios para encestar tolhidos em seus movimentos, atrapalhados com os patins.

Contudo, quando os "vermelhinhos" estiverem mais senhores da tecnica de patinar, asseguramos que se tornará um quadro que nada ficará a dever aos demais.

Fibra e entusiasmo não faltam aos rapazes do Tieté para enfrentar os defensores do Palmeiras, obrigando-os a empregarem-se com ardor, caso desejem a vitoria.

JUIZ

Dirigirá o jogo o sr. Darci Marcondes Machado, e como fiscal atuará o sr. Alvaro de Oliveira Desiderio, ambos perfeitos conhecedores das regras de bola ao cesto.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros formarão com os seguintes jogadores:

S. E. PALMEIRAS — Usball, Edgard, Borges, Toder e Valter.

C. R. TIETE: — José Carlos, Anibal, Donato, Irineu, Arnaldo e Bittar.

INGRESSOS

Não haverá cobrança de ingressos, sendo a entrada franqueada ao publico em geral.

FUTEBOL VARZEANO

EDEN LIBERDADE F. C. 4 vs. E. C. PAULISTANO 3

Em seu campo, domingo ultimo, o Eden Liberdade enfrentou os conjuntos do E. C. Paulistano, em duas partidas de futebol. A peleja principal foi das mais interessantes e agradou aos "fans" de ambos os clubes em luta. O Eden Liberdade, aproveitando-se melhor das oportunidades, conseguiu marcar por 4 vezes, enquanto medico seu valoroso adversario colheu 3 tentos. Para o Eden Liberdade os pontos foram consignados por intermedio de Galego (2), Gustavo e Pirica.

Eis o quadro vencedor: Helio, Emilio e Arnaldo; Sani, Gaucho e Barone; Galego, Juba, Pirica, Valdemar e Gustavo. Na partida preliminar ainda foi vencedor o Eden, por 3 a 1.

JACEGUAI F. C. 2 vs. C. A. LEÕES 0

Realizou-se domingo à tarde o confronto entre as turmas de futebol do Jaceguai e dos Leões. O Jaceguai, apresentando-se em melhor forma, forma, conquistou merecida vitoria sobre o seu leal adversario por 2 pontos a 0. Pirilo marcou os tentos do vencedor. O "onze" da Bela Vista formou com a seguinte constituição: Vaca, Roque e Bano; Cita, Miguel e Orlando; Irineu, Frango, Pirilo, Valdemar e Gorgeta. No jogo secundario ainda venceu o Jaceguai, por 2 a 1.

C. A. SILVICULTURA 4 vs. 7 DE SETEMBRO 0

Domingo ultimo, no Horto Florestal, o Silvicultura disputou duas partidas de futebol com os quadros do 7 de Setembro. O embate principal, esperado com interesse pelos "fans" do futebol menor daquela localidade, foi bem disputado pelos representantes do clube em apreço. O Silvicultura sagrou-se vencedor pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Os pontos foram de autoria de Rafael, Valter (2) e Luizinho. Na partida preliminar ainda venceu o Silvicultura por 8 a 1. Eis o conjunto principal do vencedor: Rodolfo, Iguaido e Manoelão; Mara, Navarro e Nelson; Valdemar, Berto, Rafael, Luizinho e Valter.

MEM DE SA' F. C. 6 vs. BANGU' DO PARY F. C. 0

Enfrentando os disciplinados conjuntos do Bangu do Pary, os componentes do Mem de Sá, após brilhante luta, colheram significativa vitoria ao abater o seu adversario pela expressiva contagem de 6 pontos a 0, pontos consignados por intermedio de Orlando (3), Braz (2) e Miguel. O "onze" do Mem de Sá jogou assim formado: Armando, Pedrinho e Chupin; Caló, Batista e Osiride; Orlando, Chumbo, Braz, Luiz e Miguel. Na preliminar, os "mendesalinos" totalizaram a sua 59.a partida invicta, empatando sem abertura de contagem. Eis o segundo quadro do Mem de Sá: Mario; Galo e Moreno; Helio, Bororó e Filó; Domingos, Aroldo, Tito, João e Pedrinho II.

PROSSEGUINDO EM SEU ROTEIRO DE SUCESSO, A PRA-5, RADIO SÃO PAULO, UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR!... PREPARA-SE PARA LANÇAR NO PROXIMO DIA 18 DESTE MÊS, O NOVO E SENSACIONAL...

Teatro de novelas do Laboratorio Goulard Machado

APRESENTANDO...

AS DUAS LAGRIMAS

HUMANO E COMOVENTE RADIO DRAMA DE ARNALDO CALAZANS

Estrelando...
MAURICIO DE OLIVEIRA
"O galã sucesso da PRA-5"
e
ILKA FERREIRA
"A estrelinha incomparavel"

FIDALGO PATROCINIO DO...

Laboratorio Goulard Machado
RIO DE JANEIRO

Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,0, pela...

PR A5 RADIO São Paulo
é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a ação de despejo que Miguel Borges da Costa move c| Julio Irsay.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Assunta T. Caldeira c| Walter René Beck; homologando a partilha no inventario de Marcel Thevendz.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando saneado o processo da ação entre partes Irmandade da Santa Casa de Misericordia e Carlos Bottini.

4.a VARA CIVEL, Dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação que Telemaco Del Iapa move a Fiovaranti Milsoni.

5.a VARA CIVEL, Dr. M. A. Vieira Neto — Adjudicando a Suzana Toth os bens deixados por João Toth.

7.a VARA CIVEL Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que Antonio Cristof move c| Montin Chalak; julgando improcedente a ação de despejo que Alice Lupi move c| José Marchesan; julgando procedente a ação de despejo que Haydée Quitiori move c| Jarbas do Carmo; julgando improcedente a ação Possessoria que Zubaida Aidar move c| Ulisses Guimarães; julgando procedente a ação Possessoria que Zubaida Aidar move c| Ulisses Guimarães; julgando procedente a ação de despejo que Simão Foch moveu c| Miguel Rosembiat.

8.a VARA CIVEL, Dr. Lafayette Salles Jr. — Julgando improcedente a ação proposta pela Drogadada c| José Rodrigues; julgando procedente a ação proposta por Antonio Pereira Vilarinho c| Armando Anastaci.

10.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ordinaria de despejo movida por Olimpia Viana Pinto Vieira c| Juvencio Ferreira Abranches. Julgando procedente a ordinaria de despejo movida por Anacleta Lenzi Sousa contra Pedro Rospini e outro; julgando saneada a ordinaria de despejo movida por Antonio Ganizar c| Adolfo de Almeida.

12.a VARA CIVEL, Dr. Aureo Cerqueira Leite — Julgou procedente a ação ordinaria entre partes — Camilo Sabbagh c| o Dr. Delfino Viana; proferiu despacho saneador nos autos das ações ordinarias: — David Benedito c| João Clemente Fernandes; J. Nunes & Irmão contra Antonio Marques & Irmão; na ação de reintegração de posse entre partes: Maria de La Torre e outros c| Iracema Benassi Parchoalinalto.

14.a VARA CIVEL, Dr. Lucio Cintra do Prado — Decretando o despejo e homologando o acordo das partes, na ação movida por José de Moura c| Beatriz de Castro; decretando saneados os processos das ações que movem respectivamente, d. Charitas Brandt Gaspari c| Maria Spainer, Madalena Tonella c| Vicente Lucca e Candida Rodrigues contra Estanislau Humberto.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington Barros Monteiro — Deferindo o alvará requerido no inventario de Nicolau Marques Schmidt; julgando a partilha no inventario de Rodrigo Teixeira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando as liquidações no inventario de João José da Silva e s| mulher.

FALENCIAS

METALURGICA ITALICA LTDA. — Metalurgica Italica Ltda., com sede nesta capital, à rua Alferes Magalhães, 43 requereu a decretação de sua propria falencia. 8.o Oficio.

ROBERTO LICHTENSTEIN & CIA. — Foi decretada a falencia de Roberto Lichtenstein & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Florencio de Abreu, 296. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Casa Bancaria Francisco Amato. 1.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Geraldo do Amaral Arruda, condenou: Marieno do Amaral, por ferimentos leves, a 1 ano de detenção; e Osvaldo da Silva, tambem, por ferimentos leves, a 5 meses de detenção.

— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Edevio Pestana condenou: Mario Babone, por furto, a 4 meses de detenção; Arlindo Gregorio de Abreu e João de Abreu, por furto, a 4 meses de detenção, cada um; e Luiz Benedito Rossini, por furto, a 6 meses de detenção.

— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Matera, condenou: Mario Faraj Filho, por vadiagem, a 2 meses de prisão simples e internação na Ilha Anchieta, por 2 anos; José Marcelino e José de Oliveira da Silva, tambem por vadiagem, a 1 mês e meio de prisão simples e de internação por 1 ano, na Ilha Anchieta.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 12.a vara criminal absolveu da culpa: Mario Ferreira Alves, Valentim Schmalzr processados por vadiagem; Clotilde Pasqual do Nascimento e Nelo Marcucci, processados por delito contra a economia popular.

— Pelo juiz da 8.a vara criminal foram absolvidos da culpa: Mateus Branco, Benedito Pereira, Antonio Cardoso, João Alessandro, Angelo Francisco, Roque Martinez, Angelo Ferrazzo, Aldo Ferrazo e Alexandre Kelemen, processados por furto.

— O juiz da 7.a vara criminal absolveu: Valter Christoff e Alberto Giorgi, processados por ferimentos culposos.

Casa Bancaria de Credito Mobiliario Organização Financeira Amaral S/A.

ASSEMBLE'IA ESPECIAL

AVISO

A Diretoria convida os portadores de ações preferenciais a fim de se reunirem no dia 22 do corrente, às 14 horas na séde social na forma do art. 106 do decreto-lei 2.627, a fim de tomarem conhecimento dos atos praticados para incorporação da sociedade pelo Banco Francês e Italiano para a America do Sul S.A. anteriormente Banco Federal Brasileiro S.A. do Distrito Federal, com a transformação das ações preferenciais em ordinarias e ratificarem os atos para esse fim praticados.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

A Diretoria:

JORGE ALVES DE LIMA

ROBERTO F. AMARAL

ESTANISLAU F. AMARAL.

EDITAL

Sociedade de Especialistas Rodoviarios da Via Anchieta Limitada "S. E. R. V. A. L."

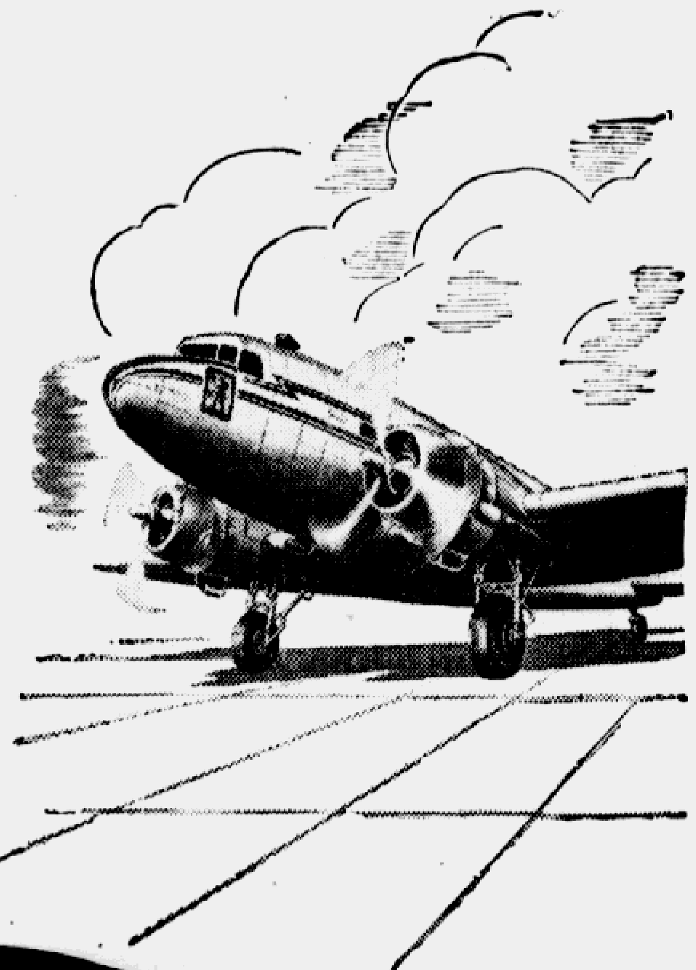
A Sociedade de Especialistas Rodoviarios da Via Anchieta Limitada, com séde à rua Bresser n. 1.270, nesta Capital, pelo presente, pede a todos os associados que ainda não cumpriram as exigencias previstas na clausula 6.a do contrato social da Sociedade, registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n. 97.112, cujo prazo se expirou em 8 do corrente, para que o façam, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação deste. Os interessados deverão dirigir-se à séde social da Sociedade, onde lhes serão dados os necessarios esclarecimentos. Os associados que não preencherem as exigencias relativas à dita clausula, dentro do prazo acima fixado, ficarão sujeitos às determinações contidas na clausula 33.a e liquidados de conformidade com o paragrafo 2.o da clausula 31.a do mencionado contrato.

São Paulo, 9 de julho de 1949.

DIAMANTINO ALVES — 1.o Secretario.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...





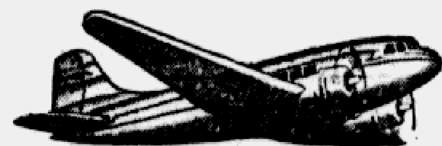
...PORQUE: na PISTA prova-se a eficiência do avião!

REVISADO antes de todos os vôos, o avião da Real, mesmo depois de já estar na pista, com passageiros a bordo, passa por um rápido e minucioso exame. É o momento em que, tendo tomado posição para a decolagem, os motores são acelerados, atingindo - para melhor verificação - uma rotação máxima que nunca será usada durante a viagem. Os pilôtos experimentam todos os instrumentos de comando, observam os mostradores, a aparelhagem de rádio, etc. Sòmente depois de constatar que tudo está em ordem, é iniciado o vôo. Por isso é sempre melhor viajar pela Real, que proporciona: Confôrto, Segurança, Pontualidade!

REAL

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL!

RUA CONS. CRISPINIANO, 375 - FONES 4-7166 - 6-4644



LINHAS DIARIAS ENTRE:

RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PORTO ALEGRE
JACARÉZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUÍ - LINS - GARÇA
PENAPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ - PRESIDENTE PRUDENTE

Arco Artusi

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO — 473-48, Juvencio Xavier Barreto x Sarkis João Filho S. A. Anulada a Decisão — 535-49, Fab de Cigarros Florida S. A. x João Mazzeri Dado Provimento — 565-49, Americo de Sousa x Cia. Mogiana de Est. de Ferro. Negado Provimento — 558-49, José Elias x Manuf. de Chapeus Ulpebra Ltda. Não conheceram do Recurso.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 417-49, Antonio Maria x S. A. Fiação e Tec. Arquivado.

2.a — 648-49, Silvio Cunha x Far. Alemã de Pinheiros. Arquivado — 350-49 — Antonio Luizi e outros x Fernando A. Pinto. Improcedente — 296-49, José Pedro Dias. Const. Leão Ribeiro S. A. Procedente.

3.a — 683-49, Manuel Henriques x Soc. Paulista de Pavimentação. Arquivado — 685-49, Albina Pauleti x São Paulo Alpargatas. Arquivado — 685-49, Miguel Ruiz x Manuel Alvares. Arquivado — 688-41, Angelo Zamboni x São Paulo Alpargatas S. A. Improcedente — 499-49, Reinhol Wihum e outros x Cia. Bras. de Cimento Portland S. A. Arquivado.

4.a — 637-49 Antonio da Silva x Met. Iomo. Arquivado — 638-49, João B. Viana x Alfredo Caapara. Procedente — 549-49, Aristides da Silva x Mercadinhos de Tatuapé. Arquivado — 720-48 — Roberto P. Magalhães x Sind. Trab. na Ind. Const. Civil. Procedente.

5.a — 1186-48, Nadir Figueiredo S. A. x Carmen Ermocilia. Procedente — 57-49, Valdemar dos Matos x Cia. Mec. Importadora de São Paulo. Improcedente — 1183-49, José Lopes x CMTC. Improcedente — 1223-48, Luiz Marques x S. Paulo Alpargatas S. A. Procedente — 28-49, Maria Aparecida Paravani da Silva x Ind. Textil Aziz Nader S. A. Improcedente — 587-49, Ginevra D. Pozzo Moriani x Rino Moriani & Cia. Procedente em parte.

6.a 573-49, Flavio Petri x Ind. Bras. de Santa Cecilia. Procedente. — 590-49, Balante Ricieri Parisi x Cond. Eletricos Flomag Ltda. Procedente — 589-49, Haberstas Vilgelina x Cond. Eletricos Flomag Ltda. Arquivado — 589-49, Alberto Petri x Casa Anglo Brasileira S. A. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13,00, Aparecido Ferreira Julio x The Sidney Ross Co. — 13,10, Antonio Marques Vieira x Faria & Grande Ltda. — 13,20, Amadeu Trentini e outros x De Martino S. A. — 13,00, Starzys Felipavicius x São Paulo Alpargatas S. A. — 14,00 Maria de Lourdes Bettin x São Paulo Alpargatas S. A. — 15,00, João Sebastião Filho x Madeiras Edil Ltda. — 16,00, Francisco Trevisan x Cia. Munic. Transportes Coletivos — 13,00, Antonio Walckesa x S. A. Fabrica Camelo Loja G. — 13,45, Alberto Faniz x Inpem Ind. Paulista de Equipamentos e Maquinas — 14,30, Vitor Laurindo x Cia. Cinematografica Serrador — 15,15, Adolfo Chemanti x José La Torre — 16,00, Adelina Gutierrez x General Moda.

2.a — 13,30, João Benedito x J. Dias & Cia. — 13,30, Theodoro de Rin x Ind. Farmaceutica Endochimica S. A. — 13,40, Ind. Com. Grassi S. A. x Guilherme Fernandes Pacheco — 13,50, Tharsis Palhares x Empresa Paulistana — 14,00, Eleonor de Lima x Tecelagem Calux A. Cury & Cia. — 14,10, José Moraeles x Berge Elmadjiam & Cia. — 14,20, Domingos Timpano x Metal. Paulista, Sergio Filho & Sis. Ltda. — 14,30, Keitaro Marujama x Casa Koiyama — 14,40, Evo Lucheal e outro x Ind. Cama Patente L. Liscio S. A. — 14,50, Léo de S. Azevedo x Fiação Araguaia S. A. — 15,00, Albert J. M. Chamouton e outros x Tecelagem de Seda Paulicéa S. A.

3.a — 13,00, Francisco Carroscozza x Sociedade Loti Ltda. — 13,00, Nacib Miguel Simão x Light & Power.

4.a — 13,30, Elias Andrade Sobrinho e outros x Jordan Stalke & Cia. Ltda. — 13,30, Manuel Alonso e outro x Jornal de São Paulo S. A. — 14,00, S. A. Fabrica Prod. Alimenticios Vigor x João da Costa Pinto — Rubens Alario x Shel Mex. Brasil Ltda. — 14,30, Saturnino Tessitore x José Daldoni — 14,30, Herscheline Alves x J. Di Lascio — 15,00, Carmelo Scalambrini x Padaria Brasil Chic — 15,00, Antonio Lopes Ruiz x Fiação e Tecelagem Sta. Helena — 15,30, Eliza Marques e Lucio Lopes x Fabrica de Lonas S. A. — Catarina Gazzi x Fabrica de Artefatos de Borracha.

5.a — 13,00, Cid José Sitrangulo e outros x Jornal de São Paulo — Valdomiro Pepato x Ind. Tapete Bandeirantes — Isino Borginovi x Frigorifico Aeromar — 13,15, Francisco Cardoso e outros x Lerario & Cia. — Arthur Stuart Alves Nogueira x Cia. Agricultura Imigração e Colonização — Maria Tasso e outra x Ind. Antonio e Helena Zerrener — 13,30 — Iracema Gargareli x Trol S. A. Ind. & Comercio — Antonio Vicente de Sousa x Cia. Construtora Nacional — Januario Pereira de Sousa x João Hendelei — David Vargas Cavalheiro x Prod. Elekeiroz S. A. — 14,00, José Fanigletti x F. Buzzato & Cia. Ltda.

6.a — 14,00, Antonio Menighelo e outros x Romeu Ranzini — Fabricio Teofilo da Silva x Laureano Pontes — 14,15, Rubens de Melo x Macagnan & Filho — Nelson Lopes x Travassos e Frein — Benedito Queiroz de Alencar x Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo — Antonio Ferreira e outros x Benef. Nacional de Tecidos S. A. — 14,30, José Tomas de Oliveira x Padaria e Confeitaria Ancora — Assis de Oliveira x Ind. Papel S. A. — 14,45, João Modesto x Zanelin e Antunes — 15,00, Benedito Americo Costa x S. A. Moinho Satista — Ildebrando Lino dos Anjos x Francisco Rosso.

7.a — 13,30, João Batista Marcondes e outros x L. Figueiredo S. A. — 13,30, Vicente Motono x Papelaria Guanabara Ltda. — 13,45, Carlos Pascoal D. Scavone x Jurgensen & Cia. Ltda. — 13,45, José Paulino de Araujo x Impar — Ind. Nac. Prod. Aromaticos — 14,00, Eduardo Toposki x Com. e Ind. Roberto Ugolini S. A. — 14,00, Luiza Alves Mendes Pinto x Ana Vergueiro — 14,15, Valdemar de Oliveira x Textil Sta. Helena — 14,30, Amenaude Crisostomo da Silva x Sanatorio Esperança — 14,45, Sergio Augusto Serafim x Manuel dos Santos Agostinho — 15,00, Diogo Gonçalves e outros x Lanificio Jafet Ltda. — 15,00, Carmem Minini da Silva x S. A. IRF Matarazzo.

COUPON RECLAME

SORTEIO DA EMPRESA CINE EXIBIDORA

Realizado ontem

(Carta Patente N.o 174)

VALOR EM MERCADORIAS

Premios		Cr$
1.o premio	00.852	200,00
2.o premio	07 773	100,00
3.o premio	11.026	45,00
4.o premio	02.803	34,50
5.o premio	03.569	23,00
6.o premio	09.206	16,00
7.o premio	09.223	11,50
8.o premio	19.246	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 852, têm Cr$ 2,30.

AVISO À PRAÇA

Comunico aos meus amigos, corretores, segurados e às Companhias de Seguros, que, por conveniencia pessoal, renunciei, em data de 7 do corrente, ao cargo de Diretor Superintendente da "Porto Seguro" Companhia de Seguros Gerais, tendo me retirado em perfeita harmonia com os meus companheiros de Diretoria, esperando, por isso mesmo, que continuem a dispensar àquela Companhia a atenção que sempre dispensaram.

Aproveito a oportunidade para agradecer a todos os que colaboraram comigo na organização e administração, quer interinamente, ou no campo da produção, os relevantes serviços que me prestaram e concito a todos a continuarem na luta pelo engrandecimento da "Porto Seguro".

Presentemente, até que volte à atividade comercial, o meu endereço será: Rua Castro Alves, 823 — Telefone 7-1881 e Caixa Postal, 2620.

JOSE' ANDRADE DE SOUSA — Cart. Identid. 272.390.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO PARA AUXILIARES E DACTILOGRAFOS

Acham-se abertas na Delegacia do IAPI em São Paulo, à rua José Bonifacio, 237 (7.o andar), até o dia 15 do corrente, as inscrições para o concurso acima, destinado, a ambos os sexos.

Maiores informações serão prestadas no endereço acima.

São Paulo, 13 de julho de 1949.

RENE' ARRUDA — Delegado.

PUBLICAÇÕES

"COLETANEA" — Publicação do Departamento de Saude do Estado (Secção de Propaganda e Educação Sanitaria).

Trata-se da reunião, em volume, de uma série de 100 artigos, topicos e similar material de informação educativa popular, fornecido, gratuitamente, aos jornais, revistas e outras publicações do Estado de São Paulo, interessadas na divulgação de ensinamentos relativos à educação higienica e sanitaria da coletividade.

COMPANHIA AÇUCAREIRA BARBACENA

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social, sita na Fazenda Barbacena, municipio de Pontal, comarca de Sertãozinho, neste Estado, às 10 horas no dia 1.o de agosto p. futuro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Reforma parcial dos Estatutos;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Pontal, 10 de julho de 1949.

Companhia Açucareira Barbacena

A DIRETORIA.

AUXILIARES DE ESCRITORIO

Precisa-se, que tenham boa caligrafia, para extração de NOTAS FISCAIS. Tratar: Com. Ind. João Jorge Figueiredo S. A., à rua Bigadeiro Tobias n.o 360.

HIPOTECAS

Precisa-se de Cr.$ 300.000,00. Praso 3 anos. Juros 12 % ao ano. — Garantia Cr.$ 1.200.000,00. PREDIAL "SÃO PAULO". Camara Valores Imobiliarios e Sindicato Corretores de Imoveis. L. Misericordia, 23 — 12.o andar — Sala 1203.

Adiada para depois de amanhã a solução do problema dos novos preços a serem fixados para a carne no varejo

A falta de estudos prévios impossibilitou a C. E. P. de solucionar ontem a questão — As propostas apresentadas na reunião extraordinaria de ontem — Classificação e tabelamento de hoteis

Como tivemos ocasião de prevêr em nosso noticiario de ontem, a Comissão Estadual de Preços na sua reunião extraordinaria de ontem, embora tivesse conseguido numero para realizar a sessão, nada póde decidir sovre o problema da carne. A falta de um estudo prévio sobre o assunto impediu que o plenário pudesse tomar qualquer decisão a respeito. Em virtude da exoneração do presidente da subcomissão encarregada de examinar antecipadamente, após varias discussões, decidiu ser necessaria a nomeação de novos membros para a citada subcomissão, a qual deverá apresentar na proxima sessão da C.E.P., quinta-feira, as conclusões do seu trabalho.

A PRIMEIRA PROPOSTA SOBRE O PROBLEMA DA CARNE

Após o sr. Alvaro de Assis ter comunicado ao plenario que recebera uma comunicação oficial de que a Secretaria da Agricultura havia constituido uma comissão para estudar o problema do leite, passa-se à discussão da questão da carne, que se encontrava em pauta. O sr. Paulo Ribeiro da Luz esclareceu que a subcomissão da qual fazia parte não teve oportunidade de se reunir porque o seu presidente, sr. Artur Sales Pacheco, é demissionario.

"No entanto — continuou — mandei realizar na Secretaria de Higiene da Prefeitura um estudo a respeito dos preços da carne no varejo, tendo em vista o acrescimo de 50 centavos determinado pela C.C.P. no preço do atacado. Esses estudos concluiram pela necessidade de um aumento de um cruzeiro nos niveis das carnes cujo tabelamento atual é igual ou menor que Cr.$ 10,00. Isso porque os preços das chamadas carnes finas, por já serem bastante elevados, não comportam novo acrescimo".

Solicitou, ainda, que a C.E.P. deliberasse com urgencia porque a diversidade de preços entre os mercados de São Paulo e do Rio determinarão fatalmente o desvio do produto para o mercado carioca.

O sr. Clovis Sales Santos apoiou a proposta do sr. Paulo Ribeiro da Luz, no que tange à urgencia do problema, mas solicitou que fosse ouvido o Ministerio da Agricultura, que poderá fornecer dados preciosos para a solução do assunto.

FALA O REPRESENTANTE DOS AÇOUGUEIROS

O presidente deu, então, a palavra ao sr. Caetano Fraia, representante do Sindicato dos Comerciantes de Carnes Frescas na subcomissão incumbida de estudar o problema da carne, a fim de que o mesmo esclarecesse o plenario sobre as reivindicações da classe. De inicio, disse o orador que os açougueiros pleiteavam mais uma vez uma vida honesta.

"A penultima tabela fixada pela C. E. P. — prosseguiu — deu-nos uma margem de lucro condizente com o nosso trabalho. No entanto, a tabela agora em vigor restringiu essa margem, devolvendo-nos ao regime deficitario. Agora, o aumento no atacado determinado pela C. C. P. veio agravar ainda mais essa situação. Como representante de minha classe na subcomissão, reivindico apenas uma margem de lucro justa e honesta. Assim, partindo do preço no atacado, elaborei uma tabela que, se aprovada, dará ao comercio varejista uma margem de lucro bruto de 23%. Pretendia entregar esse trabalho à subcomissão, mas ela não se reuniu. Logo que for composta nova subcomissão, terá ela oportunidade de apreciar esse trabalho e verificar que os açougueiros terão um lucro bruto de Cr$ 0,14,4 por quilo. Creio que não é pedir muito".

ADIADAS AS DISCUSSÕES

O orador seguinte, sr. Cantidio Sampaio, concordou, tambem, com a urgencia de que só revestia o problema e apresentou uma proposta de conciliação: que se désse imediatamente ao varejista de carne um aumento igual ao que foi dado para o atacado, isto é, 50 centavos, e que se reestrurasse a subcomissão, dando-lhe a incumbencia de proceder aos estudos para a solução definitiva da questão.

As propostas apresentadas foram debatidas longamente em plenario, chegando a casa à conclusão de que seria mais prudente adiar a discussão até depois de amanhã, quando, em reunião ordinaria, já feito os estudos preliminares pela subcomissão, a C. E. P. poderá deliberar definitivamente sobre o assunto.

Para realizar esses estudos, foi nomeada a seguinte subcomissão Cantidio Sampaio, Paulo Ribeiro da Luz, Hirondel Simões Luders e Caetano Fraia.

SERIA AVOCADO O PROBLEMA

Em virtude de ser unanime a opinião dos membros da C. E. P. sobre a urgencia do problema da carne, fomos informados pelo sr. Alvaro de Assis que a vice-presidencia do organismo avocará a questão e baixará uma portaria a respeito, caso o plenario nada decida na proxima quinta-feira.

CLASSIFICAÇÃO E TABELAMENTO DE HOTEIS

Depois de ter dado conhecimento à casa das razões que determinaram ter sido o problema do açucar avocado e resolvida pela vice-presidencia, o sr. Alvaro de Assis faz um relato das atividades da comissão nomeada para classificar os hoteis de São Paulo, para efeito de tabelamento. De acordo com instruções recebidas da C. C. P., o trabalho primitivo da extinta C. M. P. sofreu algumas modificações, a fim de ser permitido que hoteis que possuem varios dispositivos especiais em suas instalações sejam colocados na categoria imediatamente superior.

Sobre o problema travam-se varios debates, sendo o sr. Cantidio Sampaio de opinião que o plenario nada poderá decidir de pronto sobre o assunto, uma vez que não conhece o trabalho elaborado pela comissão de hoteis. Esse ponto de vista é apoiado pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, que conclui por propor que fosse nomeada uma subcomissão para estudar o problema e propor a sua solução.

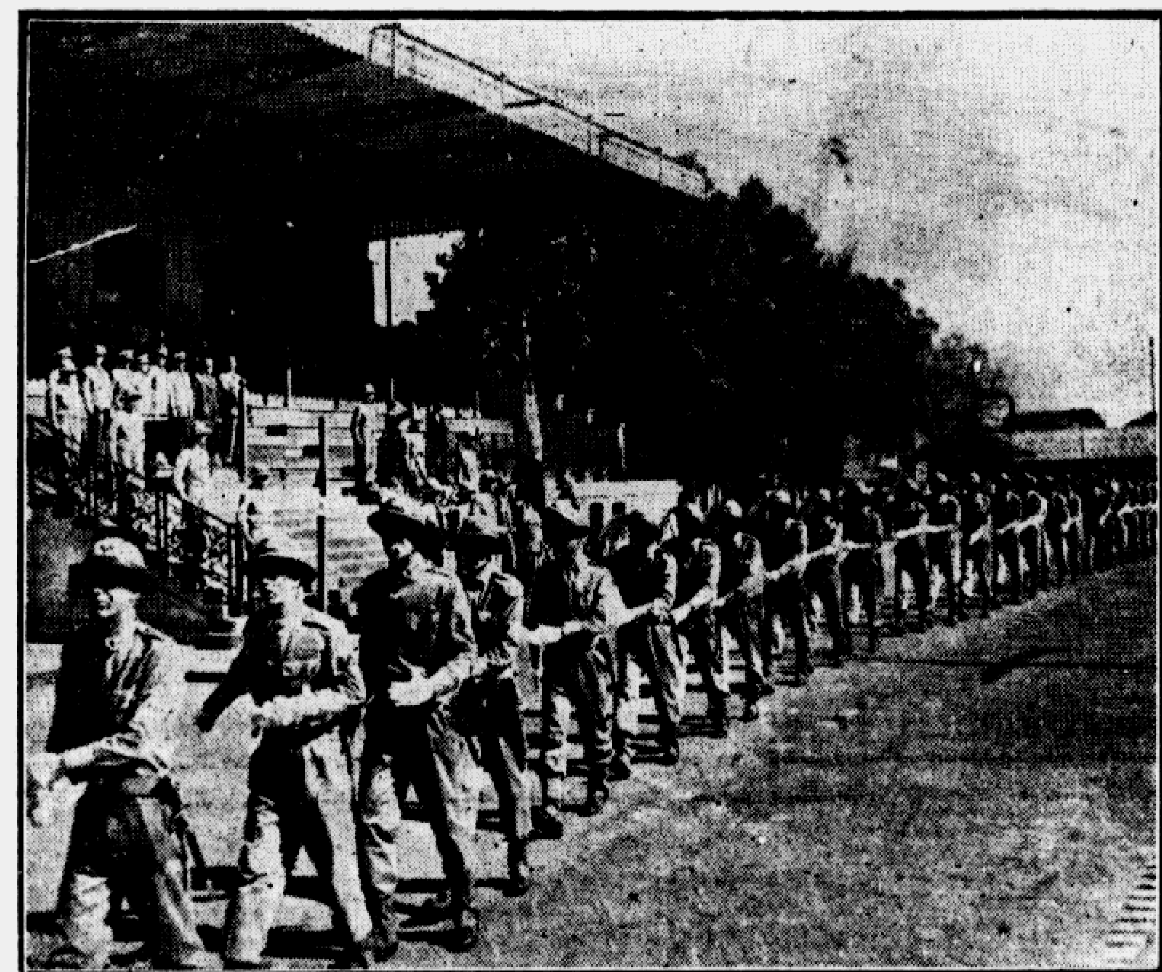
Submetida à votação, foi aprovada a proposta apresentada pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, sendo constituida a seguinte subcomissão para estudar a classificação e tabelamento dos hoteis: Cantidio Sampaio, Joaquim Salgado e Joaquim Ferreira.



NOVA SE'DE DO FOTO-CINE BANDEIRANTE — Teve lugar ontem, às 20 horas, perante numerosa assistencia, a cerimonia da inauguração da nova séde do Foto-Cine Bandeirantes, instalada à rua Avanhandava, 316.

E' esta a segunda entidade no genero em todo o mundo a conseguir uma séde propria, no valor de um milhão de cruzeiros, possui agora amplas e confortaveis dependencias tais como sala de estar, salão nobre, sala de reuniões para a diretoria e suas varias comissões, biblioteca especializada, estudio otimamente aparelhado, camara escura, departamento cinematografico com aparelhamento para projeção e revisão de filmes, sala de montagens, fototeca, bar e serviços de secretaria. Assim aparelhado, o Foto Cine Bandeirante terá em futuro novas possibilidades de incrementar o desenvolvimento da arte fotografica em nosso Estado, já colocada em nivel bem elevado, como se póde observar por ocasião do Salão Internacional de Charleroi, na Belgica, tendo sido selecionados para figurar nesse salão cerca de seis trabalhos de socios da entidade paulistana.

A benção das novas dependencias do Foto-Cine Bandeirante foi feita por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar de S. Paulo, que no clichê aparece entre os diretores e convidados.



NOVOS CONSCRITOS PRESTAM JURAMENTO — Ontem, às 10 horas, no antigo Hipodromo da Moóca, efetuou-se a cerimonia do compromisso à Bandeira prestado por cerca de 201 conscritos da classe de 1930. À solenidade estiveram presentes altas autoridades civis e militares, além de numerosas outras pessoas interessadas naquela cerimonia civico-militar. No clichê vemos, na tribuna o brigadeiro Paulo S. Brasil, comandante da 4.a Zona Aerea, cel. Bento Carneiro Ribeiro, comandante da Escola Tecnica de Aviação, cel. Anisio Botelho, chefe do Estado Maior da 4.a Zona e demais oficiais e convidados. Em baixo, um aspecto do desfile após o juramento ao pavilhão nacional.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 13 de Julho de 1949 | N. 28.609

O Centro Academico Osvaldo Cruz está realizando uma verdadeira cruzada profilatica e educativa no interior

CARAVANAS DE ESTUDANTES DE MEDICINA, DURANTE AS FERIAS, EXCURSIONAM NO INTERIOR EM BENEFICIO DA COLETIVIDADE — COMBATE AO CANCER, TUBERCULOSE, E SIFILIS — CAMPANHA EDUCATIVA E PROFILATICA

Sob o patrocinio do Centro Academico Osvaldo Cruz, os academicos da Faculdade de Medicina de São Paulo estão realizando uma verdadeira cruzada profilatica e educativa. Durante as férias, que poderiam ser aproveitadas para viagens, veraneios ou descanso, dedicam-se,com o maior entusiasmo e idealismo, a um empreendimento digno de todo o apoio e aplauso dos poderes publicos e da população em geral. E, para executar o seu plano que traz grandes beneficios à coletividade e à patria, não medem sacrificios.

CARAVANAS ACADEMICAS AO INTERIOR DO ESTADO

Em sintese, o plano de trabalho dos academicos da nossa Faculdade de Medicina, é o seguinte. Foram organizados vinte e duas caravanas, quase todas chefiadas por alunos do quinto e sexto ano, composta de cinco membros cada uma. Excursionarão pelo interior do Estado, visitando as cidades e zonas mais importantes, para, em gremios literarios, recreativos, em casas de diversão, escolas e pelo radio, realizarem palestras, conferencias e distribuir impressos e graficos, a fim de cumprirem a cruzada educativa e profilatica. Ha dias foram distribuidas circulares aos prefeitos das cidades que serão visitadas, a fim de solicitarem apoio e custeio da estadia dos academicos, cujos passes são fornecidos pelo dr. Humberto Pascali, diretor do Departamento do Interior da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social. O C. A. Osvaldo Cruz tem recebido apoio e aplausos de todas as municipalidades, o que reflete a compreensão da cruzada dos jovens estudantes.

APOIO DE ENTIDADES DE CLASSES

São as seguintes as entidades que colaboram e apoiam a cruzada do C. A. Osvaldo Cruz: Liga de Combate à Sifilis, Liga Paulista contra a Tuberculose, Associação Paulista de Combate ao Cancer, Departamento de Medicina Social, Sociedade de Nutrição e Endo-crinologia, Departamento de Saude e outros. Essas entidades têm fornecido impressos, cartazes, graficos e mesmo aparelhos anatomicos e filmes.

Como dissemos, o C. A. Centro Osvaldo Cruz pretende encetar uma cruzada de profilaxia e educação contra aqueles flagelos. Já em agosto, o movimento será feito na capital, formando-se nucleos em grandes centros, principalmente, os mais proximos, como Santos, Sorocaba, Campinas e outros.



Ao lado de outros estudantes, o academico William Saad Hossne presta informações sobre a campanha educativa e profilatica do C. A. Osvaldo Cruz.

FINALIDADES DA CAMPANHA

A campanha tem por finalidades principais: movimento educativo no setor profilatico de sifilis, tuberculose, cancer, nutrição e verminoses; visa dar ao estudante de medicina, futuro medico, conhecimentos reais e praticos dos problemas medico-sociais, formando uma mentalidade sadia.

A comissão central do movimento está assim composta: William Saad Hossne, José de Araujo e Nelson Candelaria. Já estão em plena atividade, tendo seguido ha dias, as caravanas destinadas a Baurú, Garça, Vera Cruz, Botucatú, São Manuel, Avaré, São João da Boa Vista, Casa Branca, São José do Rio Pardo e Mocóca. Hoje partirá a caravana destinada a Jaboticabal, Monte Alto e Bebedouro e amanhã seguirá a que se destina a Ourinhos, Palmital e Assis.

Cincoentenario da Liga Paulista contra a Tuberculose

A Comissão Organizadora das Jornadas Comemorativas do Cincoentenario da Liga Paulista Contra a Tuberculose prossegue em suas atividades utimando as providencias para o certame seja efetuado com regularidade e brilho.

Constituida pelos drs. A. Nogueira Martins, P. Pedral Sampaio e Homero Silveira, a comissão vem recebendo demonstrações inequivocas do grande interesse que o conclave está despertando nos circulos medicos deste Estado e do resto do País.

As inaugurações do busto do prof. Clemente Ferreira e da parte já terminada do Pavilhão "D. Carmela Dutra", do Hospital Clemente Ferreira, à Av. Jabaquara, 2302, serão feitas no proximo domingo, às 11 horas, efetuando-se a instalação solene das Jornadas" às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal.

SERIA LOTEADO O PARQUE DA AGUA BRANCA

JA SE DESVIRTUARAM CRIMINOSAMENTE AS FINALIDADES DESSE RECINTO DA PECUARIA

O SR. MALTA CARDOSO CUIDA NA RURAL DO ASSUNTO E PROFLIGA COM ENERGIA OS DESACERTOS VERIFICADOS NA UTILIZAÇÃO DO PARQUE — A SUA DESTRUIÇÃO SERIA CRIME CONTRA O PROPRIO PATRIMONIO ESTADUAL

"...Lamento que essa lei não exista ha mais tempo, pois vou precisar dela para chamar à responsabilidade elementos desviados das normas da administração".

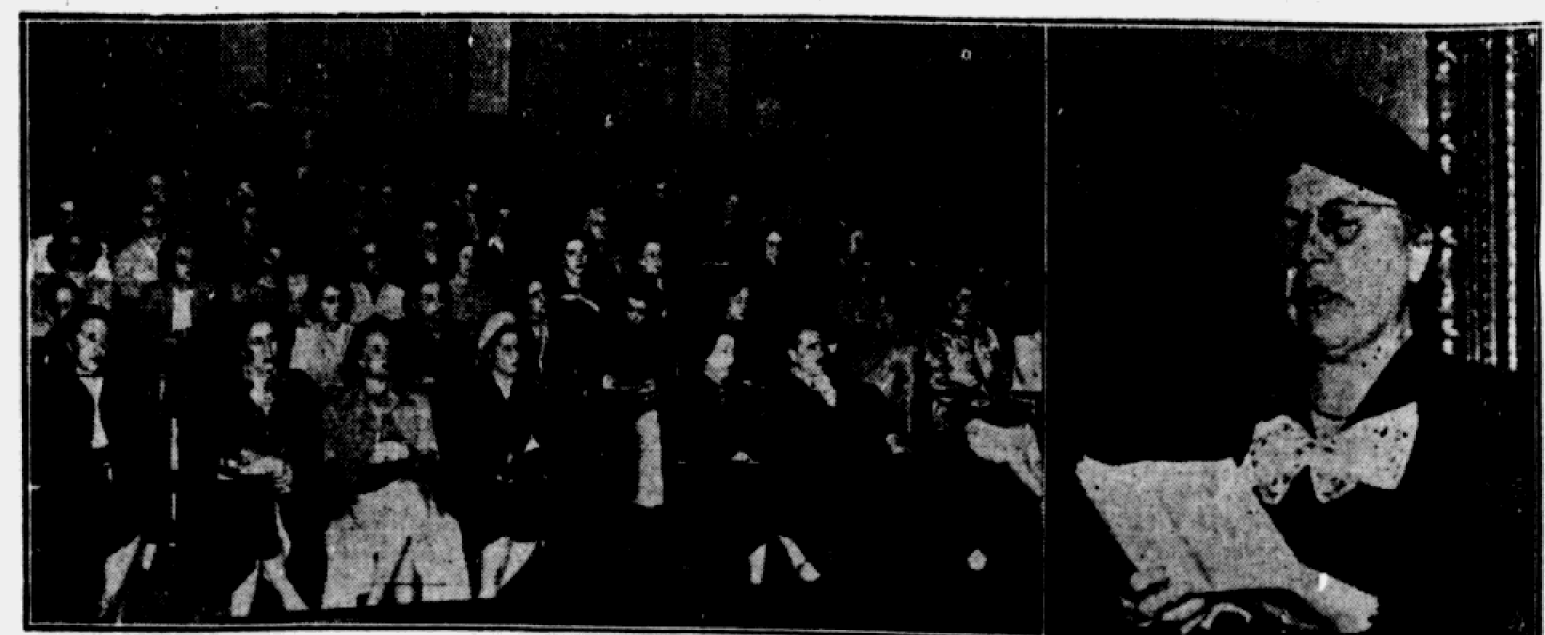
(Da entrevista populista).



O Mestre, o discipulo e a palmatoria.

Concomitante com as noticias de que irrompeu no gado importado do Departamento de Produção Animal e no parque da Agua Branca um surto de febre aftosa, a sugestão aparecida num matutino de São Paulo de ser promovida, global ou em lotes, a venda dos terrenos onde se situa o Parque da Agua Branca, provocou debates na Sociedade Rural Brasileira, na reunião a "Hora da Pecuaria" de ontem. O sr. Francisco Malta Cardoso, iniciou a discussão do assunto e se referiu ao projeto ha pouco divulgado de se transferir para a Escola Agricola de Guaratinguetá a Escola Técnica de Aviação de São Paulo. Como uma das coisas nocivas que se intenta fazer. A sugestão de venda do Parque da Agua Branca acrescentou é igualmente nociva aos interesses da pecuaria e do seu desenvolvimento racional e necessario, em bases técnicas e cientificas. Acentuou que por varias vezes já se disvirtuou criminosamente as finalidades do Parque da Agua Barnca, ora instalando nele escolas para crianças, ora exposições de carater comercial ou folclorico. Na primeira, crianças foram postas em contato, com graves possibilidades de serem contaminadas pelas epizootias mais terriveis, trasmissiveis ao homem. De outra feita chegou-se a instalar, entre baias, mesas de restaurante e até cozinhas, em grave atentado aos nossos foros de civilização e dificultando os trabalhos normais do Parque em prol do aperfeiçoamento da pecuaria do país. O pretexto agora apresentado para a venda do Parque, ou seja, o aparecimento da aftosa, é inteiramente falho e inconsistente, porque sendo um posto veterinario, evidentemente deverá receber animais atacados de aftosas. O que não se pode conceber é que para os gramados de um local como esse sejam atraidas as crianças para escolas ao ar livre. Por analogia, tais escolas deveriam ser instaladas nos gramados do Hospital do Isolamento, da Faculdade de Medicina, nos jardins centrais da Santa Casa, etc. Conclui o sr. Malta Cardoso: "O Parque da Agua Branca deve continuar servindo aos interesses do enriquecimento técnico e cientifico da produção pecuaria. A sua localização é ideal, não só devido à proximidade das estações de estradas de ferro, com por ser facilmente acessivel ao publico interesado nas exposições de animais que periodicamente e com muito brilho são ali realizadas. Alem disso, a destruição de instalações perfeitas e dispendiosas seria crime contra o proprio patrimonio estadual".

(Conclui na 2.a pagina)



O CONCEITO CRISTÃO DO SERVIÇO SOCIAL — A convite da Secretaria Latino-Americana da União Catolica Internacional do Serviço Social, a senadora belga srta. Marie Baers, que se encontra nesta capital como hospede oficial do Governo, e uma das maiores autoridades em assuntos concernentes a serviços sociais, pronunciou ontem, às 21 horas. na sala "João Mendes Jr.", da Faculdade de Direito, uma conferencia sobre "O conceito cristão do Serviço Social".

O dr. Moacir Veloso Cardoso em rapidas palavras fez a apresentação da conferencista. A senadora Marie Baers, após agradecer as referencias que lhe foram feitas, para analisar com profundo conhecimento de causa, a influencia benefica do catolicismo nos serviços sociais, demonstrando objetivamente o alto grau de aproveitamento obtido pela União Catolica Internacional do Serviço Social em diversas partes do globo, tendo sempre em mira os principios filosoficos expendidos por Maritain e que norteiam as atividades daquela União. No clichê vêem-se à direita a senadora Marie Baers quando pronunciava sua conferencia e, à esquerda, parte da assistencia que a ela compareceu.